

CHURCHILL E EDEN A CAMINHO DAS BERMUDAS

GANDER (Terra Nova), 2 — AFP — Aterrissou em Gander o "Canopus", que transporta Sir Winston Churchill e Eden, em caminho para a Conferência dos Três Grandes nas Bermudas

POR CAUSA DA QUEDA DO ABONO DE NATAL:

Enérgico Protesto de 500 Mil Trabalhadores

Texto do Telegrama Enviado ao Sr. Nereu Ramos pelos Sindicatos — O Documento Reflete a Inquietação dos Assalariados — Apelo ao Presidente da Comissão de Finanças — (Leia na 4.ª Página).

PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA, NO BRASIL:

Entra em Ação Novo Antibiótico Contra a Tuberculose

A "Micoína", que tem 40% de eficiência comprovada no tratamento da Terrível Brucelose, será talvez o mais forte auxiliar no combate à Peste Branca — O Governo Federal oferece integral apoio às experiências clínicas programadas pelo Laboratório Moura Brasil-Orlando Rangel — Aplicação simultânea, durante 6 meses, em seres humanos e em Gado Leiteiro (LEIA NA SEGUNDA PÁG.)

Plano Aranha e as Emissões:

COMPRA DE 150 MILHÕES DE DÓLARES

CORIOIANO DE GOIS E SEU FILHO FACE A FACE À REPORTAGEM:

MENTIRA E CHANTAGEM CONTRA O NOSSO NOME

Situação Herdada e Sem Remédio — Como se Explicam as Emissões — Consequências Das Medidas Tomadas — Efeitos da Instrução 70 — Motivos Que Impedem o Plano de Oferecer Resultados Imediatos — Reportagem de DANIEL CATTANO — Exclusiva de ÚLTIMA HORA (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

Coriolano: Agradecido



NATAL FESTA DA FAMÍLIA!

Quem Será a "Pin-Up" 1954?



Na 2.ª Página: PARALISADO O PORTO DE NOVA YORK!

ELA APARECEU em elenco de teatro-revista da Praça Tiradentes. Era graciosa, atraente, surgindo com destaque no grupo de "garotas". Depois, sumiu... Desapareceu de circulação no Rio de Janeiro. Mas há pouco tempo surgiu em São Paulo, como empresária e "redette" de um elenco de teatro-revista. Sua é o seu nome teatral, e como as leitoras podem admirar através da fotografia, a jovem artista e atriz brasileira, e também, autêntica "pin-up" dos tempos brasileiros. Com o intuito de consagrar a "Pin-Up 1954" o semanário FLAN lançará, no seu próximo número (domingo, 6) um sensacional concurso-relâmpago. Assim, através da vontade popular e da seleção feita através de um julgamento de qualidade, os espetáculos musicados do Brasil terão, lá para os meados de janeiro, a sua "Pin-Up" de 1954

TIRAGEM: 85.020 — ANO III — Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1953 — N. 759



Última Hora

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Responsável: L. F. BOGAYUVA CUNHA

FLAGRANTE DE ADULTÉRIO NUNCA VISTO

ENGANAVA O MARIDO COM O PRÓPRIO IRMÃO

O Monstro Quería, Ainda, Tornar-se Amante de Sua Genitora — (Leia na Pág. 5 "Na Ronda das Ruas")



CRIANÇAS, FILHOS DE REFUGIADOS sadias e, aparentemente, gostando de ótima saúde, integram a leva de 40 órfãos recebidos na Instituição, chegados na madrugada de hoje pelo navio italiano "Gênova"

Decidiram os Líderes Sindicais:

DESENCADear VIGOROSA CAMPANHA PELA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

DECIDIRAM, ontem, os líderes sindicais, desencadear vigorosa campanha pela conquista imediata da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Em reunião realizada na sede da União dos Servidores do Porto, os membros da Frente dos Trabalhadores Brasileiros tomaram essa deliberação, justamente quando examinavam o esboço do manifesto-programa que essa organização lançará brevemente.

Serão Enviadas Sugestões Aos Parlamentares — Ação Direta Das Massas Para Assegurar a Conquista do Dispositivo da Constituição — A Arregimentação Dos Trabalhadores

zadamente todos os elementos relativos à participação. Dentro de mais alguns dias a PTB iniciará a arregimentação

o alistamento eleitoral das classes e apontar as vantagens da escolha dos seus próprios representantes para as câmaras municipais, estaduais e Federais. Ontem foram enviadas cópias do manifesto aos membros da Frente que poderão enviar sugestões até a sua aprovação, o que se dará numa grande convocação popular.

Movimento no Congresso.

Pretendem os líderes sindicais atuar mais diretamente nas casas do Parlamento, enviando sugestões aos Deputados e Senadores, imediatamente visando a regulamentação do dispositivo constitucional que estabelece a participação. O Comandante Armando Zanfardini Jr., ao apresentar, ontem, o relatório sobre os estudos relativos ao programa da PTB incluiu essa reivindicação, o que está de acordo com o pensamento dos sindicatos. Já na próxima terça-feira, alguns dirigentes sindicais discutirão pormenores.

Os Pupilos do Estado Dormem Como Animais e Comem as Sobras da Mesa Dos "Gangsters"

DESTRUINDO A CHANTAGEM DOS ORFANATOS QUE NÃO RECEBEM "NENHUM PAGAMENTO E RECOLHEM DINHEIRO A GRANEL, INCLUSIVE CR\$ 500,00 "PER-CAPITA" — UM COLÉGIO RICO, O SÃO MARCELO, TEM CR\$ 770.000,00 DE SUBVENÇÃO, SENDO, APENAS, CR\$ 20.000,00 PARA OS POBRES — SÓ UM DEPUTADO PLEITEOU MAIS DE CR\$ 17.000.000,00 DE AUXÍLIOS — APELO AO MINISTRO DA JUSTIÇA — O S.O.S. UM EXEMPLO

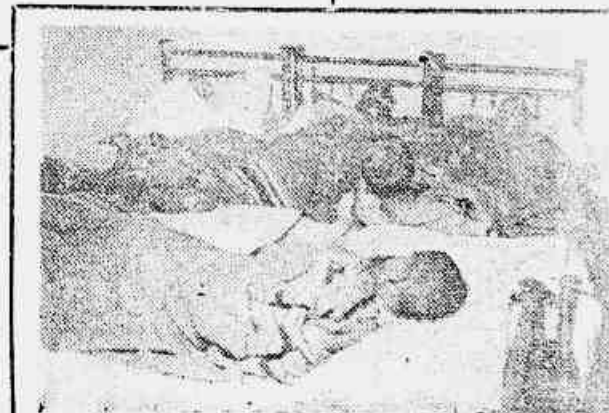
* (EDMAR MOREL — Fotos de JANKIEL — Exclusividade de ÚLTIMA HORA — Segunda de Uma Série de Reportagens) *

(LEIA NA 3.ª PÁGINA DESTA CADERNO)

QUARENTA IUGOSLAVOS

Chegam ao Brasil Fugidos de Tito

DESSEMBARCARAM ESTA MANHÃ, vindos pelo navio ITALIANO "GÊNIOVA" PROCEDENTES DE TRISTE E SERÃO ENVIADOS PARA O RIO GRANDE DO SUL — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTA CADERNO)



AS CRIANÇAS, assistidas pelo Estado, através do SPB, dormem como animais, oito em quatro camas. A refeição está completa. Faltam os móveis que estão em falta. E como dormem os felizardos proprietários dos orfanatos?

TENORIO-IMUNIDADES



RADIO PENDURADO

43-2241 "REPORTER-
ULTIMA HORA"

COROLANO DE GÓIS E SEU FILHO FACE A FACE A REPORTAGEM:

MENTIRA E CHANTAGEM CONTRA O NOSSO NOME

— "Tudo isso não passa de miserável invenção" — declarou o Ex-Diretor da CEXIM, Sr. Coriolano de Góis, ao receber esta manhã o repórter de ULTIMA HORA, em sua residência, a propósito das graves acusações veiculadas pelo Deputado Raimundo Padilha, da tribuna da Câmara, contra a sua administração à frente daquela Carteira do Banco do Brasil.

Pouco antes, ouviamos do seu filho, Sr. Virgílio de Góis, as seguintes declarações:

— "Nunca vi esse Sr. Costa Barros. Não sei quem é. Não o conheço. Nunca estive no Hotel Serrador".

Conforme se desprende da carta, que adiante transcreveremos, assinada pelo Sr. Severino Taciato da Costa Barros, objeto da denúncia do Deputado Padilha, o filho do Ex-Diretor da CEXIM, e havia procurado, no Hotel Serrador, valendo-se de sua posição como funcionário para "facilitar", mediante grata retribuição, licença de importação de alguns milhões de dólares. Em São Paulo, o Acusador

Procuramos entrar em contato com o acusado dos Sr. Coriolano de Góis e Sr. Virgílio de Góis, mas o Sr. Severino Taciato da Costa Barros não se encontra no Rio. Pelo menos, esta foi a informação que obtivemos no Hotel Serrador, onde costuma hospedar-se.

A informação coincide com a do Deputado Raimundo Padilha, que adiantou a reportagem ter conhecimento de que o Sr. Costa Barros estaria nesta Capital ainda hoje.

Miserável Invenção
O Sr. Coriolano de Góis recebeu o repórter, quando se preparava para deixar sua residência, dirigindo-se ao Banco do Brasil, onde exerce as funções de Diretor da Carteira de Crédito Geral. Vestindo um belo terno branco, o Ex-Diretor da CEXIM mostrou-se indignado. Suas declarações refletiram aliás esse estado de espírito.

— Pode perguntar o que quiser — foi logo dizendo. Não se trata de uma acusação. Trata-se de uma infâmia, de uma miserável invenção.

Escroqueria Internacional
Com entono emocional, continuou o Sr. Coriolano de Góis: — Esse caso não passa de uma "escroqueria", já repudiada pelo meu antecessor na CEXIM, Senhor Luís Simões Lopes.

— Dis a carta do acusado — apontamos — que o pedido fora deferido pelo Sr. Simões Lopes.

— É mentira — respondeu firmemente o Sr. Coriolano. O Sr. Simões Lopes indeferiu liminarmente o pedido, conforme ele mesmo poderá depor, bem como os seus quatro secretários e mais o gerente da CEXIM, aquela época.

Interferência Política
Com a minha nomeação para a CEXIM, continuou o Sr. Coriolano de Góis, várias pessoas, inclusive políticos, quiseram reabrir o assunto. Verificamos que o caso não comportava mais estudos, por ter sido muito bem resolvido pelo meu antecessor, dele não mais tomei conhecimento, cingindo-me tão somente a informar a esses políticos que a pretensão da firma não passava de uma "escroqueria".

Não Tinha Cobertura
O Sr. Coriolano de Góis, a nosso pedido, faz-nos um pequeno relato sobre a pretensão da firma Mc Coy Exportation: — Tratava-se de uma licença de importação. Dizia o requere-

Faleceu Miguel Osório Almeida

Faleceu nas primeiras horas da manhã de hoje o Professor Miguel Osório Almeida, uma das mais ilustres figuras da ciência e da literatura brasileira, e que há longo tempo se encontrava acamado. O corpo do autor de "A vulgarização do saber" foi removido da sua residência para o salão nobre da Academia Brasileira de Letras, de onde será o enterro às 17 horas para o Cemitério de São João Batista.

Faleceu nas primeiras horas da manhã de hoje o Professor Miguel Osório Almeida, uma das mais ilustres figuras da ciência e da literatura brasileira, e que há longo tempo se encontrava acamado. O corpo do autor de "A vulgarização do saber" foi removido da sua residência para o salão nobre da Academia Brasileira de Letras, de onde será o enterro às 17 horas para o Cemitério de São João Batista.

Faleceu nas primeiras horas da manhã de hoje o Professor Miguel Osório Almeida, uma das mais ilustres figuras da ciência e da literatura brasileira, e que há longo tempo se encontrava acamado. O corpo do autor de "A vulgarização do saber" foi removido da sua residência para o salão nobre da Academia Brasileira de Letras, de onde será o enterro às 17 horas para o Cemitério de São João Batista.

DOIS NOVOS BENEFÍCIOS — REAJUSTAMENTO DO AUXÍLIO-FUNERAL BENEFICIÁRIOS EM UM ANO, MAIS DE 100.000 INDUSTRIÁRIOS COM O AUXÍLIO-MATERNIDADE
Em movimentada reunião ontem realizada no Ministério do Trabalho, o Sr. Afonso Cesar deu conta, aos líderes sindicais do Distrito Federal, de sua atuação à frente do I.A.P.I., declarando que na sua administração, passaram a ser concedidos dois novos benefícios aos industriários: a aposentadoria por velhice e o auxílio-maternidade, além do reajustamento do valor do auxílio-funeral. Segundo ainda informou o Sr. Afonso Cesar, os dois últimos benefícios vêm sendo pagos no ato da apresentação do pedido — sem delongas burocráticas — e já foram pagos, em apenas um ano, nada menos de cem milhões de cruzeiros em auxílios-maternidade. Vemos na fotografia o Sr. Afonso Cesar, falando aos líderes sindicais.

mente às audiências com o público. Não tinha, nunca teve, qualquer interferência no andamento dos papéis, processos ou licenças.

Acusação Com o Acusador

E, finalizando o rápido contato com o repórter, afirmamos o Sr. Virgílio de Góis:

— Hoje mesmo, procurei o Deputado Raimundo Padilha, a fim de exigir de S. Exa. ou dos órgãos competentes a devida esclarecimento com o meu acusador. Procurei também o Deputado Alomar Baleeiro, oferecendo-me para depor perante a Comissão de Inquérito que investiga os bens dos funcionários da CEXIM. Ofereci ainda a mais ampla procuração ao Presidente da Comissão, Deputado Getúlio de Moura, para que proceda a mais completa busca nos cartões e bancos, para apuração de todos os meus bens, se é que os possuo.

A Carta-Acusação

A carta-acusação, lida ontem da tribuna da Câmara pelo Deputado Padilha, está assim redigida:

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953.
Exmo. Sr. Deputado Raimundo Padilha, Paço Legislativo, Rio de Janeiro.
Sr. Deputado.
Recomendado por um amigo comum, compareci, há dias, à presença de V. Exa. para expor a situação verdadeiramente angustiosa em que venho me debatendo há dois longos anos.

Permita V. Exa. que rememore os fatos que me têm trazido a este estado de espírito, em que me vejo obrigado a declarar a decadência moral em que se encontram alguns departamentos da administração pública.

Na qualidade de Vice-Presidente da Mc Coy Exportation Co., Inc., solicitei à Carteira de Exportação e Importação a necessária licença para transferir o acervo da firma, processo que ali tomou o n.º 13.322-62.

Instruído o pedido, Juntou-se os documentos fundamentais, entre outros:

1 — Certidão de casamento de Iria Virginia Mc Coy com o meu filho Jonas Sales de Barros.
2 — declaração de disponibilidade de bens.

3 — certidão de tradução do balanço realizado em maio de 1952;
4 — cópia da ata da transferência do acervo;

5 — carta patente de autorização para funcionar.

Quando o processo deu entrada na CEXIM, era Diretor o Sr. Luís Simões Lopes, cuja honradez ilibada, solidez de caráter e superior critério dispensam referências, por isso que tais qualidades se afirmaram por sua passagem nos diversos setores de administração pública.

O processo seguiu os seus trâmites normais. Posso afirmar a V. Exa. que tive ocasião de ver no processo uma ficha contendo o seguinte despacho do Sr. Simões Lopes: "C. T. — Data — Assinatura" (as iniciais C. T. queriam dizer: "concessão total").

Atentado, porém, que aquele ilustre diretor deixou a CEXIM, sendo substituído pelo Sr. Coriolano de Góis.

Assentado pessoalmente o novo diretor, que me fez algumas explicações sobre a apresentação de documentos.

Voltei à sua presença, oferecendo os documentos originais. Manifestei-lhe, porém, o meu grande receio de que se extraviassem. Eram documentos de relevância, que diziam respeito à sociedade e ao processo de inventário de S. Mc Coy.

Tranquilizei-me o Sr. Coriolano, acrescentando que podia confiar-lhe os documentos, pois nenhum deles se extraviasse.

Com tal afirmativa, não me restava mais dúvida.

Esta carta continha uma opção por vinte dias.

Não podendo, por força de minha função na sociedade, permanecer mais tempo fora do Rio de Janeiro, fui a Baton Rouge, na Louisiana.

Lá, aguardando a solução prometida, vi-me, contudo, forçado a voltar, sem qualquer notícia, ao Rio de Janeiro. Tentei várias vezes falar com o Diretor Coriolano de Góis. Tudo em vão. A esse tempo, a imprensa já se vinha combatendo acerbamente.

O Sr. Coriolano sentia-se inibido de solucionar o meu caso. O grande matutino "Correio da Manhã",

em outra providência senão passar às suas mãos os documentos em apreço.

Depois, fui procurado por alguém, que não se quis identificar, dizendo-me, entretanto, suplenção de senador e emissário do Sr. Coriolano de Góis. Esclareceu ainda que residia em Niterói, à Rua Lopes Trovão n.º 136, e que o seu objetivo era propor a concessão da licença, mediante o pagamento de honorários, no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). Como garantia, eu lhe entregaria uma carta, com o nome do destinatário em branco, e me comprometeriam a pagar aquela importância, à medida que as mercadorias fossem chegando ao Brasil.

Não dei solução ao momento à proposta formulada, mesmo porque precisava identificar o emissário. Para isso, fui a Niterói, no endereço indicado, e lá não encontrei pessoa alguma que se parecesse com o misterioso personagem.

Naturalmente, devido ao meu silêncio, fui procurado mais tarde, no campo de malito distante ano, no Hotel Serrador, por um jovem, que reconheci como sendo o Sr. Virgílio de Góis, filho do Sr. Coriolano de Góis.

Declarou-me o Sr. Virgílio que o meu caso não poderia ser resolvido por "interferência política", mas sim por meio de "Agentes especializados" e que um desses agentes já me havia procurado e era metecor de plena confiança.

Acrescentou que a fórmula proposta de se escrever a carta era uma prática comummente adotada na Carteira.

Em vista desta informação e ainda sob a pressão da firma nos Estados Unidos e das vultosas despesas até então realizadas (R\$ 4.753,00), entreguei a carta solicitada, cuja cópia passo às mãos de V. Exa.

Esta carta continha uma opção por vinte dias.

Não podendo, por força de minha função na sociedade, permanecer mais tempo fora do Rio de Janeiro, fui a Baton Rouge, na Louisiana.

Lá, aguardando a solução prometida, vi-me, contudo, forçado a voltar, sem qualquer notícia, ao Rio de Janeiro. Tentei várias vezes falar com o Diretor Coriolano de Góis. Tudo em vão. A esse tempo, a imprensa já se vinha combatendo acerbamente.

O Sr. Coriolano sentia-se inibido de solucionar o meu caso. O grande matutino "Correio da Manhã",

em outra providência senão passar às suas mãos os documentos em apreço.

Depois, fui procurado por alguém, que não se quis identificar, dizendo-me, entretanto, suplenção de senador e emissário do Sr. Coriolano de Góis. Esclareceu ainda que residia em Niterói, à Rua Lopes Trovão n.º 136, e que o seu objetivo era propor a concessão da licença, mediante o pagamento de honorários, no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). Como garantia, eu lhe entregaria uma carta, com o nome do destinatário em branco, e me comprometeriam a pagar aquela importância, à medida que as mercadorias fossem chegando ao Brasil.

Não dei solução ao momento à proposta formulada, mesmo porque precisava identificar o emissário. Para isso, fui a Niterói, no endereço indicado, e lá não encontrei pessoa alguma que se parecesse com o misterioso personagem.

Naturalmente, devido ao meu silêncio, fui procurado mais tarde, no campo de malito distante ano, no Hotel Serrador, por um jovem, que reconheci como sendo o Sr. Virgílio de Góis, filho do Sr. Coriolano de Góis.

Declarou-me o Sr. Virgílio que o meu caso não poderia ser resolvido por "interferência política", mas sim por meio de "Agentes especializados" e que um desses agentes já me havia procurado e era metecor de plena confiança.

Acrescentou que a fórmula proposta de se escrever a carta era uma prática comummente adotada na Carteira.

NO CORAÇÃO DA CIDADE

Obras já na 19.ª laje

Últimos apartamentos à venda pelo menor preço do Rio em localização que vale ouro

EDIFÍCIO ITU

Largo da Carioca

a poucos metros da Galeria Cruzeiro

Aptos. de entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchenette e banheiro completo

Preços a partir de Cr\$ 275.000,00, com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA N.º 104, 4.º ANDAR

va outra providência senão passar às suas mãos os documentos em apreço.

Depois, fui procurado por alguém, que não se quis identificar, dizendo-me, entretanto, suplenção de senador e emissário do Sr. Coriolano de Góis. Esclareceu ainda que residia em Niterói, à Rua Lopes Trovão n.º 136, e que o seu objetivo era propor a concessão da licença, mediante o pagamento de honorários, no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). Como garantia, eu lhe entregaria uma carta, com o nome do destinatário em branco, e me comprometeriam a pagar aquela importância, à medida que as mercadorias fossem chegando ao Brasil.

Não dei solução ao momento à proposta formulada, mesmo porque precisava identificar o emissário. Para isso, fui a Niterói, no endereço indicado, e lá não encontrei pessoa alguma que se parecesse com o misterioso personagem.

Naturalmente, devido ao meu silêncio, fui procurado mais tarde, no campo de malito distante ano, no Hotel Serrador, por um jovem, que reconheci como sendo o Sr. Virgílio de Góis, filho do Sr. Coriolano de Góis.

Declarou-me o Sr. Virgílio que o meu caso não poderia ser resolvido por "interferência política", mas sim por meio de "Agentes especializados" e que um desses agentes já me havia procurado e era metecor de plena confiança.

Acrescentou que a fórmula proposta de se escrever a carta era uma prática comummente adotada na Carteira.

Em vista desta informação e ainda sob a pressão da firma nos Estados Unidos e das vultosas despesas até então realizadas (R\$ 4.753,00), entreguei a carta solicitada, cuja cópia passo às mãos de V. Exa.

Esta carta continha uma opção por vinte dias.

Não podendo, por força de minha função na sociedade, permanecer mais tempo fora do Rio de Janeiro, fui a Baton Rouge, na Louisiana.

Lá, aguardando a solução prometida, vi-me, contudo, forçado a voltar, sem qualquer notícia, ao Rio de Janeiro. Tentei várias vezes falar com o Diretor Coriolano de Góis. Tudo em vão. A esse tempo, a imprensa já se vinha combatendo acerbamente.

O Sr. Coriolano sentia-se inibido de solucionar o meu caso. O grande matutino "Correio da Manhã",

em outra providência senão passar às suas mãos os documentos em apreço.

Depois, fui procurado por alguém, que não se quis identificar, dizendo-me, entretanto, suplenção de senador e emissário do Sr. Coriolano de Góis. Esclareceu ainda que residia em Niterói, à Rua Lopes Trovão n.º 136, e que o seu objetivo era propor a concessão da licença, mediante o pagamento de honorários, no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). Como garantia, eu lhe entregaria uma carta, com o nome do destinatário em branco, e me comprometeriam a pagar aquela importância, à medida que as mercadorias fossem chegando ao Brasil.

Não dei solução ao momento à proposta formulada, mesmo porque precisava identificar o emissário. Para isso, fui a Niterói, no endereço indicado, e lá não encontrei pessoa alguma que se parecesse com o misterioso personagem.

Naturalmente, devido ao meu silêncio, fui procurado mais tarde, no campo de malito distante ano, no Hotel Serrador, por um jovem, que reconheci como sendo o Sr. Virgílio de Góis, filho do Sr. Coriolano de Góis.

Declarou-me o Sr. Virgílio que o meu caso não poderia ser resolvido por "interferência política", mas sim por meio de "Agentes especializados" e que um desses agentes já me havia procurado e era metecor de plena confiança.

Acrescentou que a fórmula proposta de se escrever a carta era uma prática comummente adotada na Carteira.

Em vista desta informação e ainda sob a pressão da firma nos Estados Unidos e das vultosas despesas até então realizadas (R\$ 4.753,00), entreguei a carta solicitada, cuja cópia passo às mãos de V. Exa.

Esta carta continha uma opção por vinte dias.

Não podendo, por força de minha função na sociedade, permanecer mais tempo fora do Rio de Janeiro, fui a Baton Rouge, na Louisiana.

Lá, aguardando a solução prometida, vi-me, contudo, forçado a voltar, sem qualquer notícia, ao Rio de Janeiro. Tentei várias vezes falar com o Diretor Coriolano de Góis. Tudo em vão. A esse tempo, a imprensa já se vinha combatendo acerbamente.

O Sr. Coriolano sentia-se inibido de solucionar o meu caso. O grande matutino "Correio da Manhã",

em outra providência senão passar às suas mãos os documentos em apreço.

Depois, fui procurado por alguém, que não se quis identificar, dizendo-me, entretanto, suplenção de senador e emissário do Sr. Coriolano de Góis. Esclareceu ainda que residia em Niterói, à Rua Lopes Trovão n.º 136, e que o seu objetivo era propor a concessão da licença, mediante o pagamento de honorários, no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). Como garantia, eu lhe entregaria uma carta, com o nome do destinatário em branco, e me comprometeriam a pagar aquela importância, à medida que as mercadorias fossem chegando ao Brasil.

Não dei solução ao momento à proposta formulada, mesmo porque precisava identificar o emissário. Para isso, fui a Niterói, no endereço indicado, e lá não encontrei pessoa alguma que se parecesse com o misterioso personagem.

Naturalmente, devido ao meu silêncio, fui procurado mais tarde, no campo de malito distante ano, no Hotel Serrador, por um jovem, que reconheci como sendo o Sr. Virgílio de Góis, filho do Sr. Coriolano de Góis.

Declarou-me o Sr. Virgílio que o meu caso não poderia ser resolvido por "interferência política", mas sim por meio de "Agentes especializados" e que um desses agentes já me havia procurado e era metecor de plena confiança.

Acrescentou que a fórmula proposta de se escrever a carta era uma prática comummente adotada na Carteira.

Em vista desta informação e ainda sob a pressão da firma nos Estados Unidos e das vultosas despesas até então realizadas (R\$ 4.753,00), entreguei a carta solicitada, cuja cópia passo às mãos de V. Exa.

Esta carta continha uma opção por vinte dias.

Não podendo, por força de minha função na sociedade, permanecer mais tempo fora do Rio de Janeiro, fui a Baton Rouge, na Louisiana.

Lá, aguardando a solução prometida, vi-me, contudo, forçado a voltar, sem qualquer notícia, ao Rio de Janeiro. Tentei várias vezes falar com o Diretor Coriolano de Góis. Tudo em vão. A esse tempo, a imprensa já se vinha combatendo acerbamente.

O Sr. Coriolano sentia-se inibido de solucionar o meu caso. O grande matutino "Correio da Manhã",

em outra providência senão passar às suas mãos os documentos em apreço.

Depois, fui procurado por alguém, que não se quis identificar, dizendo-me, entretanto, suplenção de senador e emissário do Sr. Coriolano de Góis. Esclareceu ainda que residia em Niterói, à Rua Lopes Trovão n.º 136, e que o seu objetivo era propor a concessão da licença, mediante o pagamento de honorários, no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). Como garantia, eu lhe entregaria uma carta, com o nome do destinatário em branco, e me comprometeriam a pagar aquela importância, à medida que as mercadorias fossem chegando ao Brasil.

Não dei solução ao momento à proposta formulada, mesmo porque precisava identificar o emissário. Para isso, fui a Niterói, no endereço indicado, e lá não encontrei pessoa alguma que se parecesse com o misterioso personagem.

O Dia do Presidente

NÃO PODEM AS PREFEITURAS EXPLORAR O SERVIÇO DE LOTERIAS

Em carta dirigida ao Presidente, o Governador de São Paulo, Sr. Lucas Garcez, solicitou providências no sentido de ser examinada a possibilidade de ser concedida à Prefeitura da capital paulista ou ao Governo daquele Estado, autorização para explorar uma loteria com a finalidade de fazer face às despesas decorrentes das festividades programadas em comemoração ao IV Centenário da fundação de São Paulo.

Com a atenção que sempre dá às solicitações do Governador paulista, Vargas encaminhou o pedido à consideração dos órgãos competentes do Ministério da Fazenda. Mas tanto a Diretoria das Rendas Internas como a Procuradoria Geral da Fazenda manifestaram-se contrárias a concessão, com base na lei que regula os serviços lotéricos no País, lei que dispõe que o mesmo não pode ser concedido a nenhuma entidade municipal, estadual ou federal, dependendo de autorização direta da União, quanto à loteria federal, e mediante decreto federal de ratificação, quanto às loterias estaduais. O diploma legal exclui as loterias municipais. Desse modo, somente por concessão do Estado poderia a Prefeitura paulista explorar o serviço lotérico. Entretanto, o art. 144 da Constituição de São Paulo estabelece taxativamente que é vedado ao Estado explorar direta ou indiretamente ou por concessão qualquer jogo de azar ou de loteria.

Recorde-se que idêntico pedido foi há pouco tempo ao Chefe do Governo, através do Ministério da Justiça, pelo Prefeito do Distrito Federal e o pronunciamento dos órgãos competentes do Ministério da Fazenda, foi, como não poderia deixar de ser, também, contrário à concessão, pelos "reflexos perniciosos que tal medida traria para a loteria federal e os danos que acarretaria aos cofres da União".

AS OBRAS DE ARTE DA FAMÍLIA IMPERIAL

A princesa Teresa Cristina Maria pretende fixar residência no Brasil, com seu esposo e o filho. Mas havia o problema de trazer para nós, o país, seus valiosos tesouros de obras de arte, com franquias aduaneiras que só poderia ser concedida em lei especial.

Considerando que o acervo histórico e artístico da Nação não se constitui, apenas, dos valores da comunidade recolhidos em museus e edifícios públicos, mas, também, das peças e coleções em mãos de particulares, a Diretoria do Serviço do Patrimônio Nacional manifestou-se favorável à sua isenção. Entretanto, o Presidente assinou mensagem a ser dirigida ao Congresso Nacional, acompanhada do projeto de lei que isenta de direitos de importação, imposto de consumo e taxas aduaneiras, para retorno ao Brasil, dos objetos de arte que constituem patrimônio da família imperial.

SEXTA-FEIRA A ASSINATURA DA REDAÇÃO FINAL DO 1982

Na próxima sexta-feira deverá ser assinada a redação final do projeto 1982, que eleva ao padrão "O" os técnicos de nível universitário superior. Todas as classes interessadas estão sendo convocadas para comparecer à Câmara Federal, às 15.30, quando uma comissão deverá se reunir com o Presidente Nereu Ramos e pedir-lhe os autógrafos para serem levados ao Senado, na mesma hora.

A propósito de assinatura da redação final do 1982, o Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos e o Sindicato dos Engenheiros, fizeram o seguinte convite à classe que representam:

O Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos e o Sindicato dos Engenheiros convidam a todos os Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos para, sexta-feira, dia 6 do corrente, comparecerem às 15.30 horas ao saguão da Câmara dos Senhores Deputados para assistirem a assinatura da redação final do projeto 1982 e, após a cerimônia, irem, com os demais profissionais de nível superior e, na companhia de vários senhores parlamentares, entregá-lo oficialmente à Mesa do Senado Federal, E, pois, indispensável o comparecimento de todos os interessados.

Como verificará V. Exa. pelos documentos originais que lhe estou oferecendo nenhum deles foi utilizado por nossa firma (refiro-me às nossas duas licenças de importação).

Em qualquer hipótese, e, por adiantar a V. Exa. que toda a responsabilidade por tudo que venho revelar a V. Exa. corre sob minha exclusiva responsabilidade.

Tais os fatos, Sr. Deputado, que, graças ao conhecimento de V. Exa. revelado que V. Exa. pode utilizar como bem entender.

Do patricio e admirador, (s) Severino Taciato da Costa Barros.

UM NOVO ANTIBIÓTICO BRASILEIRO

Vargas encaminhou ao Ministério da Saúde, para as imediatas e necessárias providências, a solicitação feita pelo Dr. Nestor Moura Brasil, Diretor Geral dos Laboratórios Moura Brasil-Oriando Mangel S. A., no sentido de que sejam concedidas facilidades para a realização de experiências rigorosamente científicas com o novo antibiótico "Mecloins", de fabricação nacional, indicado para o tratamento da brucelose humana e animal, a tuberculose humana em todas as suas formas, o tifo e várias outras doenças.

Sr. Arizão de Vianna, Diretor Geral do DASP.

ARANHA, JANGO E SOUSA DANTAS

Vargas recebeu hoje à tarde para despachos os Ministros Otávio Aranha, da Fazenda e João Goulart, do Trabalho.

Em conferência, está recebendo, em seguida, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Marcos de Sousa Dantas.

GRATIDÃO
Educadores e alunos de um Grupo Escolar de Parte Alegre dirigiram um apelo ao Presidente no sentido de ser dada à Professora Olga Elsa W. Santos, daquele educandário, um aparelho ortopédico. Vargas determinou imediatamente que o apelo fosse atendido. E ontem recebeu a seguinte carta assinada pela Diretora do Grupo Sra. Amária Ferreira Soares e sua auxiliar, Sra. Arlinda Fátima Alegre: "É com o máximo prazer que nos dirigimos a V. Exa. para manifestar o nosso reconhecimento e admiração, bem como identificação de que a Professora Olga Santos está usando, com bom resultado, o aparelho ortopédico que a bondade de V. Exa. houve por bem conceder-lhe, salientando ainda a maneira gentil e atenciosa com que fomos tratadas pelos funcionários que nos atenderam, nas diferentes repartições a que tivemos de recorrer. Um governo que, cheio de graves problemas e importantes problemas a resolver, trata com especial carinho e solicitude o caso doloroso de uma modesta professora primária, é digno de algo mais do que uma respeitosa admiração de seus conterrâneos e pode V. Exa. contar com um culto em nossos corações de admirativo carinho e respeito ao afeto".

Importante Encontro Político no Inga

ETELVINO E AMARAL PEIXOTO CONFERENCIAM SOBRE O PSD

O Sr. Etelvino Lima, chefe do Executivo pernambucano, almoçou ontem no Palácio do Inga, em companhia do Governador Amaral Peixoto.

Valendo-se da estada no Rio de Janeiro, o Governador pernambucano teve oportunidade de expor ao seu colega fluminense, Presidente Nacional do PSD, a situação política do Estado e do Partido, trocando com o Governador Amaral Peixoto pontos de vista sobre problemas de maior atualidade em relação à orientação do Partido Social Democrático.

E' de se ressaltar, na oportunidade, como o Governador Amaral Peixoto, na direção do Partido majoritário tem sabido encaminhar com invulgar tato político os assuntos que se destinam não só a reorganizar a unidade do P. S. D. mas a fazer com que ela vise a complementação das atividades políticas mais responsáveis do País. Esta autoridade nacional, que o Presidente do P. S. D. cada dia mais afirma e fortalece oriunda da sua vontade, do que da constante busca das figuras mais expressivas do Partido que fazem valer as suas qualidades políticas na solução dos diversos problemas formulados.

O encontro Etelvino Lima-Amaral Peixoto foi de especial significação, não só em relação ao P. S. D. de Pernambuco mas também quanto à importância do pronunciamento do Partido em função do momento nacional.

PRESENTE PARA O FUTURO

(Só para funcionários municipais)

Ofereça à sua família, sua companheira ou qualquer pessoa que deseje amparar

UM SEGURO PECÚLIO NO MONTEPIO

Neste mês será grátis a primeira quota mensal

apenas 100 mensais!

BANCO DE CADAVERES



Uma comissão de cientistas franceses dirigiu um apelo às autoridades do seu país, solicitando que fossem encaminhados aos institutos médicos os cadáveres de todos os atropelados, cujo índice, aliás, tem subido consideravelmente na França nos últimos tempos. E as razões determinantes de tal solicitação é de que para o ensino da medicina muito melhor conviria aqueles que morrem por acidentes de trânsito, portanto quase sempre em bom estado de saúde, do que aqueles que sucumbem vítimas de enfermidades nos leitos dos hospitais. E a comparação dessas duas procedências poderia tornar-se da maior importância no mundo das pesquisas e das observações.

Não se se as autoridades francesas irão atender ao interesse dos sábios, mas se não o fizerem, por qualquer motivo especial, lembro aqui às autoridades nossas que poder-se-ia fundar um banco de atropelados, assim como há o banco de sangue e com ele abriríamos campo a uma nova exportação.

Com as estatísticas, ainda que mal feitas, dos nossos acidentes de trânsito, poderíamos ter a certeza de assegurar um aporte de ouro que nem o café nos dá no campo internacional. Somente a Avenida Presidente Vargas proporciona mais cadáveres do que sacas de café produz o próspero Estado do Paraná.

Que meditem bem as nossas autoridades econômicas sobre esta riqueza inexplorada, que meditem mais ainda os nossos negociantes exportadores. Que se organizem os nossos tubarões para enfrentar outros mares de turba e de lucros extraordinários.

E desde que a coisa vá para a frente, como prevejo, incentivemos as grandes colheitas, instituindo prêmios aos motoristas de ônibus, lotações e táxis. Anteriormente mesmo um camião de cervejaria entrou por uma fila, matou quatro e feriu dez. Que é que ganhou o Brasil com isto? Nada. E quanto ganharia se nós exportássemos cadáveres para os institutos médicos de todo o mundo? Mas se houvesse o devido prêmio, qual é o motorista que entraria por uma fila para matar apenas quatro pessoas? Era o mesmo que semear o Estado do Rio para colher quatro espigas de milho.

"Vamos Construir Juntos um Brasil Diferente"

JANGO: DEVE SER BANIDA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

SANTOS, 2 (De Oscar Barbosa, enviado especial de ULTIMA HORA) — Durante a visita a esta cidade, o Ministro João Goulart teve oportunidade de falar sobre os problemas mais graves do trabalho brasileiro, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA.

— Promovo, atualmente, como já fiz antes — disse, inicialmente, o Ministro do Trabalho — estudos de técnicos para modificação da Justiça Trabalhista. Alguns resultados foram enviados ao Presidente Getúlio Vargas, para posteriores verificações. Existem, já, planos, para apresentação de um projeto de lei, ampliando a Justiça do Trabalho, a fim de melhor atender às necessidades das classes operárias.

E reconhecendo que a atual organização dos Tribunais dificulta soluções rápidas, acrescentou:

— Há muito o que fazer, nesse campo. Começamos a compreender a melhor forma de garantir a harmonia social. Assiduidade Integral.

Falou, a seguir, o Ministro João Goulart sobre o importante problema para o trabalho — a assiduidade integral:

— Dentro do possível, tenho procurado retificar a assiduidade integral dos acordos firmados entre empregados e empregadores. Consegue, porém, concordar com a legislação da cláusula. Ainda no acordo recentemente firmado entre os aeronautas e as empresas aéreas, que vai ser homologada, por mim, amanhã, não constaria a assiduidade integral. O Ministério do Trabalho quem estabeleceu essa cláusula que nasceu na Justiça do Trabalho. A assiduidade integral — afirma — prejudica sobremaneira nos empregados. Deve ser abolida imediatamente.

Referindo-se, então, sobre a liberdade sindical, tendo, a certa altura, dito da necessidade da extinção dos pólitos, nas diversas classes que ainda não conseguiram libertar-se deles.

O Ministro e o P.T.B.

Sobre os motivos determinantes do adiamento da eleição da Comissão Executiva do PTB paulista, o presidente nacional do partido declarou:

— De um modo geral, sempre tenho dado absoluta liberdade às seções estaduais, para tratarem da política de seus Estados. Estou certo que o PTB paulista está plenamente consciente de sua missão e de sua alta responsabilidade, na defesa das postulações da nossa agremiação.

As Colônias Não São Contra Mim, Mas Contra os Trabalhadores

SANTOS, 2 (Secursal) — Grande entusiasmo caracterizou as manifestações prestadas ao Ministro João Goulart, durante sua visita a Santos. Desde as sete da manhã, trabalhadores de variadas categorias tomaram por completo a Praça da República, e a esmeralda do titular do Trabalho, ali permanecendo até às 12 horas, sob um sol abafador. A multidão se estendia até a faixa do Cai, onde os policiais, a custo, procuravam abrir um funil, a fim de permitir a passagem da comitiva ministerial.

O atraso verificado na chegada do Ministro João Goulart em nada prejudicou o calor das manifestações. Ao saltar em terra, o Sr. João Goulart foi en-



Borghesi e Jango

volvido pelos representantes sindicais. Com bom humor e muita dificuldade, conseguiu chegar até onde se encontravam as autoridades que foram recebidas. Entre estas, destacava-se o Prefeito de Santos.

O ministro foi saudado pelo Sr. João Gonçalves Neto, presidente do Sindicato dos Portuários, que o considerou como o primeiro titular da pasta do Trabalho que se interessou em amparar as reivindicações dos trabalhadores e exigir o cumprimento da legislação trabalhista.

Outros oradores reafirmaram a confiança na nova orientação imprimida pelo titular do Trabalho, no interesse dos trabalhadores. João Goulart disse que sala mais uma vez ao encontro dos trabalhadores dentro da linha traçada por ele no Ministério. Preferiu — acrescentou — encontrar os trabalhadores em plena rua e não nos gabinetes dos Ministérios.

As reivindicações e as esperanças dos trabalhadores são evidentes, em um momento em que o desânimo e a descrença já tomavam conta dos brasileiros humildes, que, agora, podem novamente confiar em que serão atendidos. Reafirmou

SAIU DO CARTAZ A TERCEIRA DIMENSÃO!

AVISO

Em virtude do critério atual do COFAP, não permitindo ao CINEAC que as sessões especiais noturnas em 3.ª Dimensão funcionem no preço-teto para Cinema de Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,30, o CINEAC resolveu encerrar o cinema em relação, que a despeito de tudo o consagra como pioneiro em 3.ª Dimensão. A COFAP fundamenta essa determinação no fato de considerar o CINEAC tabelado à razão de Cr\$ 6,50, sendo notório, por outra parte, que o cinema do mesmo gênero em Copacabana funciona ao preço de Cr\$ 10,00.

Assim, a 3.ª Dimensão, a mais discutida inovação cinematográfica, desde o cinema falado, volta por enquanto a sua condição de coisa impossível no Rio de Janeiro. Logo, porém, que as atuais restrições e dificuldades forem superadas, a 3.ª Dimensão voltará a brilhar na tela do CINEAC.

CINEAC DO BRASIL LTDA.

Podem Casar Com Estrangeiros os Cidadãos Russos

MOSCOW, 2 (A. F. P.) — O governo soviético autorizou novamente os casamentos entre cidadãos soviéticos e estrangeiros.

Interpelação Russa ao Paquistão Sobre a Cessão de Bases Militares Aos EE. UU.

KARACHI, 2 (AFP) — Confirma-se no Ministério do Exterior que, o Embaixador da União Soviética, Sr. Alexandre Stetsenko, entregou na segunda-feira ao Secretário-Geral do Ministério uma nota soviética a respeito das supostas intenções paquistanesas de ceder bases militares aos Estados Unidos. Observa-se que o dia escolhido para a entrega dessa nota foi o de regresso do primeiro-ministro Mohammad Ali, depois de seis semanas de doença e convalescença.

O texto da nota soviética é atualmente examinado pelo governo paquistanês, julgando-se que será dada a resposta dentro dos próximos dias.

Os círculos ligados ao Ministério do Exterior manifestam a opinião de que a resposta paquistanesa à parte principal da nota (a que se relaciona com as supostas bases norte-americanas) apenas enviaria novamente ao governo soviético os desmentidos oficiais publicados repetidas vezes, bem como uma declaração feita ontem pelo primeiro-ministro. Mas será necessário um estudo mais sério da questão, na qual se refere à segunda parte, isto é, a parte em que Moscou pede para ser informada a respeito de "uma possível" adesão do Paquistão aos planos destinados à criação de um bloco militar agressivo no Oriente Médio.

O governo de Karachi sempre foi favorável à formação de uma organização de defesa regional para o Oriente Médio, podendo-se prever, julgam os observadores, que a resposta paquistanesa salienta a expressão "defesa regional" em posição aos termos empregados na nota soviética.

Por Causa da Queda do Abono de Natal

ENÉRGICO PROTESTO DE 500 MIL TRABALHADORES

Texto do Telegrama Enviado ao Sr. Nereu Ramos Pelos Sindicatos — O Documento Reflete a Inquietação Dos Assalariados — Apelo ao Presidente da Comissão de Finanças

Quinhentos mil trabalhadores cariocas, por intermédio dos dirigentes sindicais, enviaram, hoje, um telegrama de protesto ao Sr. Nereu Ramos, em face da rejeição do pedido de urgência ao projeto que determinava o pagamento de abono de Natal, a partir deste ano. O telegrama, vazado em termos enérgicos, reflete, realmente, o estado de inquietação que reina entre as classes assalariadas. É o seguinte o seu texto:

Exmo. Sr. Nereu Ramos, S.D., Presidente da Câmara Federal. Os sindicatos dos trabalhadores, infamados, manifestam o seu profundo pesar pelo menosprezo de V. Exa. apostando a retirada do pedido de urgência para o projeto que estabelecia o abono de Natal, relacionado com a lei de participação nos lucros das empresas, uma das mais sentidas reivindicações de todos os assalariados. Enquanto V. Exa. favorece descabida ganância dos tubarões em detrimento dos trabalhadores e do povo que sofre!

APPELO

Assim, os telegramas de Srs. Euripedes Aires de Castro, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Fernando Arruda, Presidente do Sindicato dos Aeronautas, Astrogildo Pereira, Presidente da CISCAT NACIONAL, Jaime Gomes, Presidente do Sindicato dos Marceneiros, Geraldo Lemos, Presidente do Sindicato dos Sapateiros, Chico Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Tecelões, Joaquim Figueiredo, do Sindicato dos Estivadores, João Pereira Magalhães, Presidente do Sindicato dos Músicos, José Umbelino dos Santos, Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Conservação e Assio, João da Costa Pacheco, do Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas, Clarindo Silva, do Sindicato dos Práticos de Farmácia, Vicente Fontes Filho, Presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas, do Sindicato dos Radiotelefonistas, Presidente da Federação dos Marinheiros, José Bist Agda, do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga, Celso Rosa, Presidente dos Enfermeiros, Leocastro Couto, Presidente do Sindicato dos Alfaiates, José Jorge, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Esfera de Minérios, Moacir Sá Palmeira, Secretário do Sindicato dos Aeroviários, Anadir Pires de Almeida, Presidente do Sindicato dos Vidreiros, Armando Zanine e Armando Zanine Jr., do Sindicato dos Oficiais de Navegação e outros.

SIGNATÁRIO

Assim, os telegramas de Srs. Euripedes Aires de Castro, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Fernando Arruda, Presidente do Sindicato dos Aeronautas, Astrogildo Pereira, Presidente da CISCAT NACIONAL, Jaime Gomes, Presidente do Sindicato dos Marceneiros, Geraldo Lemos, Presidente do Sindicato dos Sapateiros, Chico Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Tecelões, Joaquim Figueiredo, do Sindicato dos Estivadores, João Pereira Magalhães, Presidente do Sindicato dos Músicos, José Umbelino dos Santos, Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Conservação e Assio, João da Costa Pacheco, do Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas, Clarindo Silva, do Sindicato dos Práticos de Farmácia, Vicente Fontes Filho, Presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas, do Sindicato dos Radiotelefonistas, Presidente da Federação dos Marinheiros, José Bist Agda, do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga, Celso Rosa, Presidente dos Enfermeiros, Leocastro Couto, Presidente do Sindicato dos Alfaiates, José Jorge, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Esfera de Minérios, Moacir Sá Palmeira, Secretário do Sindicato dos Aeroviários, Anadir Pires de Almeida, Presidente do Sindicato dos Vidreiros, Armando Zanine e Armando Zanine Jr., do Sindicato dos Oficiais de Navegação e outros.

ULTIMAS NOTÍCIAS ESPORTIVAS

TAMBÉM O FLAMENGO NA EUROPA

Confirmando os entendimentos para a longa estadia do Flamengo, a Europa, o grêmio rubro-negro recebeu, ontem, a comunicação de que os respectivos contratos para a série de jogos em diversos países foram remetidos para o Brasil.

O quadro brasileiro deverá realizar 2 jogos na França, duas na Tchecoslováquia, seis na Alemanha e duas na Espanha.

Em Estambul, Turquia, os jogadores do "Cruzeiro" jogaram com fúrio no braço, em sinal de pesar pela morte do vice-presidente do clube.

ROCAS DE SANTO DOMINGO, Chile, 2 (United Press) — Os melhores jogadores do mundo continuam concentrados neste aristocrático balneário e, com a chegada dos brasileiros, ontem, aumentou o interesse pela partida Campeonato Mundial de Pentatlon.

Os cronistas desportivos são de opinião que o triunfo está entre os brasileiros e os Estados Unidos. Cortesmente, os pentatletas desses países indicam uns aos outros como prováveis vencedores. Para o primeiro lugar, provavelmente haverá uma renhida luta entre a Argentina, Brasil e Chile.

Havia grande interesse aqui sobre os possíveis resultados das partidas russas, porém os soviéticos enviaram apenas três delegados ao Congresso Internacional de Pentatlon, que terá início em Santiago amanhã.

SABADO A TARDE BOTAFOGO X OLARIA

Visando maior arrecadação em suas vendas, Botafogo e Olaria concordaram em antecipar, para a tarde de sábado, em General Severiano, o prêmio que deveriam realizar, no domingo, naquele mesmo local. Portugueses e São Cristóvão, que, em princípio, estava previsto para a manhã de domingo, também será disputado, na tarde de sábado, uma vez que os dirigentes "lusos" não aceitaram a sugestão dos "cariocas" para jogar no domingo.

MATUTINA, A 1.ª PELEJA DO TERCEIRO TURNO

Durante a reunião extraordinária realizada, ontem, pelo Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, em atendimento aos interesses dos clubes, decidiu-se fixar a data de 13 de dezembro, domingo, pela manhã, para a disputa do primeiro jogo do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol.

IRÁ AO MÉXICO O GRÊMIO

CIDADE DO MÉXICO, 2 (United Press) — A delegação mexicana de Futebol amaneceu, ontem, que o quadro brasileiro de futebol do "Grêmio" de Porto Alegre jogará uma série de sete jogos contra equipes mexicanas, a partir do próximo dia 13 do corrente.

A delegação brasileira será chefiada pelo técnico Cláudio, Superintendente da Confederação Brasileira de Desportos.

O "Grêmio" enfrentará, além dos clubes locais, a seleção mexicana de futebol, que disputará com os Estados Unidos e o Haiti e eliminatórias pelo Campeonato do Mundo.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, escasseia, varicela, outras das perigosas doenças, oprimam, rubeolose, micose (tríquete) e outras.

Dr. Agostinho do Cunha

ASSIMILAR, 12, Tel. 42-1135

OS PUPILOS DO ESTADO DORMEM COMO ANIMAIS E COMEM AS SOBRAS DA MESA DOS "GANGSTERS"

Destruindo a Chantagem Dos Orfanatos Que Não Recebem "Nenhum Pagamento" e Recolhem Dinheiro a Granel, inclusive Cr\$ 500,00 "Per-Capita"

Um Colégio Rico, o São Marcelo, Tem Cr\$ 770.000,00 de Subvenção, Sendo, Apenas, Cr\$ 20.000,00 Para os Pobres — Só um Deputado Pleiteou Mais de Cr\$ 17.000.000,00 de Auxílios — Apelo ao Ministro da Justiça — S.O.S., um Exemplo

Edmar Morel, Exclusividade de ULTIMA HORA — Segunda de Uma Série de Quatro Reportagens

O leitor não encontrará, agora, em absoluto, uma subvenção para a "Sociedade Anônima Gínião de Assembléia" ou "Associação dos Amigos do Deputado Altamirando Reguão", contempladas, respectivamente, em 1951, com Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 400.000,00. Mas achará, sem grandes dificuldades, o Auto-nível Clube do Brasil, a despeito do seu valioso patrimônio, com Cr\$ 200.000,00. Um grupo de rapazes alegres que pescam lagostas e sirlis no Arpoador, com Cr\$ 30.000,00. O "Clube Excursionista", especializado em escalas montanhosas, com Cr\$ 90.000,00. O "Colégio São Marcelo", na Estrada da Gávea, 42, frequentado por famílias de recursos, não dormiu. Terá Cr\$ 100.000,00 de auxílio do Ministério da Justiça, Cr\$ 100.000,00 da Prefeitura Municipal e Cr\$ 570.000,00 do Ministério da Educação, que foi enérgico ao distribuir o auxílio: "sendo Cr\$ 20.000,00 para a seção gratuita". Isto é de estarrecer, em particular, o fato ocorrendo na Capital Federal, onde 30% das suas crianças não estudam por falta de escolas. E a Nação dá Cr\$ 770.000,00 de mão beijada a um colégio rico.

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

A grande dificuldade em fiscalizar o emprego dos auxílios e subvenções às entidades que prestam assistência social consiste na falta de um órgão aparelhado, pois o Conselho Nacional de Serviço Social, não está em condições. O Conselho não tem nada. Os seus recursos são míseros, a despeito de ter em 1954, — pela primeira vez na sua história — uma verba de Cr\$ 14.000.000,00. A lei de 13 de dezembro de 1951 de autoria dos Deputados Art Pimenta e Muniz Falcão veio facilitar, em parte, a missão do Conselho Nacional de Serviço Social. Atafados os novos procuradores, o Banco do Brasil passou a pagar os beneficiários diretamente, enquanto o C. N. S. S. examina a documentação da entidade, geralmente, com o testemunho dos Coletores, Juiz de Direito, Vigário e do Prefeito local. Isto não quer dizer, em hipótese alguma, que não haja patifarias. O próprio Banco do Brasil, no seu famoso inquérito provocado pelo Deputado José Bist, apurou que foram feitos doativos no valor de Cr\$ 200.000,00 às "Crianças Pobres do Maranhão" e "Grupos de Facetas Operárias do Maranhão", cuja inexistência foi apurada pela agência do Banco em São Luís.

O CAMPEÃO

Ficou estabelecido, como medida acauteladora, que cada Deputado, para o orçamento de 1954, apresentaria auxílios e subvenções no total de Cr\$ 950.000,00 e mais Cr\$ 600.000,00 por bancada, levando em conta a população, superfície e a receita do Estado. Acontece que houve um Deputado do P. S. D. de Ceará, no caso o Sr. Sá Cavalcanti, que apresentou um projeto de lei, que apresentava uma soma de 237 emendas — do número 1.467 a 1.704 — num total de subvenções superior a 17 milhões de cruzeiros, inclusive 200 mil para a família do poeta Juvenal Galeno, já contemplada com 115 mil cruzeiros para não fazer absolutamente nada. Não rendido, sequer, um só livro do vate. O Deputado Sá Cavalcanti, sem dúvida um homem que deseja o bem e a felicidade do seu eleitorado, foi incansável na distribuição de auxílios e subvenções.

A CHANTAGEM DOS ORFANATOS

Certos orfanatos e creches usam dos mais diferentes processos de extorsão, com o objetivo de explorar a caridade pública. Uma das modalidades é apregoar que a instituição não recebe "nenhum pagamento". Vão falar os documentos, como sejam os orçamentos do SAM, Ministério da Educação, Justiça, Saúde, Prefeitura, etc.

O Instituto Ana Gonzaga, por exemplo, dependente da Associação da Igreja Metodista do Brasil, funciona na Rua Dr. Cesário de Melo 2.397, em Campo Grande. A sua capacidade — anuncia o "Catálogo de Obras Sociais da L. B. A." — é de 60 orfanos; sendo 30 de cada sexo. Eis as suas subvenções: Cr\$ 300.000,00 do Ministério da Justiça, Cr\$ 300.000,00 do Ministério da Educação, Cr\$ 400.000,00 da Prefeitura Municipal, mais Cr\$ 500,00 por cada aluno interno pelo SAM; "Orfanato Santa Rita de Cassia", na Rua Barão de Mesquita, 622, de propriedade da Sra. Declinda Magalhães Ramos, terá Cr\$ 800.000,00 do Ministério da Educação, Cr\$ 500.000,00 da Prefeitura Municipal e mais Cr\$ 500,00 por cada um dos 26 alunos enviados pelo SAM, ou seja, por ano, Cr\$ 156.000,00.

O "Instituto Muniz Barros", na Rua Barão 1.450, de propriedade de D. Maria Dulce Lino, vive às expensas do SAM. Recebe por mês 75 mil cruzeiros ou sejam 900 mil cruzeiros por ano; "Orfanato São José", na Estrada do Capenhas, 856, dirigido pela Madre Maria Conceição A sua capacidade é de 20 alunos, porém, 30 internos do SAM tem Cr\$ 300.000,00 cada um. E mais Cr\$ 80.000,00 do Ministério da Educação, e Cr\$ 50.000,00 do Ministério da Justiça; "Lar da Criança", sempre o dedinho cheio de brilhantes da Dra. Adalberto Bittencourt esmurrando a verba dos menores — terá Cr\$ 17.000,00 do Ministério da Educação, cifra que revela os sentimentos filantropos daquela senhora, enquanto não aparece Cr\$ 100.000,00 na verba "Diversos" do referido Ministério. Cr\$ 50.000,00 da Prefeitura. E mais Cr\$ 486.000,00 do SAM pelos seus 81 internos. Mas a Dra. Adalberto Bittencourt, sócia benemérita de várias instituições de caridade e que por um triz não recebeu a medalha de "Honra ao Mérito do Reportar Ezer", anuncia no "Catálogo de Obras Sociais da L. B. A.": "Finalidade: assistência às meninas desamparadas. Pagamento: Nenhum. Serviço médico e dentário: 3 vezes por semana". Aqui está outra maravilha: quem sustenta o gabinete dentário da profetisa foi o Departamento Nacional da Criança; "Orfanato Padre Leonardo Corroio". Este, na verdade não tem um só garoto do SAM, porém, dispõe dos seguintes auxílios em 1954: Cr\$ 300.000,00 da Prefeitura Municipal; Cr\$ 220.000,00 do Ministério da Educação e mais Cr\$ 50.000,00 do Ministério da Justiça; "Asilo Isabel", na Rua Mariz e Barros, 612, para ser "algumas vagas gratuitas" receberá Cr\$ 300.000,00 da Prefeitura Municipal. Cr\$ 300.000,00 do Ministério da Educação e mais Cr\$ 180.000,00 do SAM, pelo internamento de 30 menores; "Orfanato Pedro Richard", na Rua Comandante Simão 200, dependente do Centro Espírita Estudantes da Verdade, terá Cr\$ 110.000,00 da Prefeitura Municipal, Cr\$ 40.000,00 do Ministério da Educação, Cr\$ 30.000,00 do Ministério da Justiça e mais Cr\$ 318.000,00 do SAM, pelos seus 53 menores internos. Note-se que a lotação prevista neste estabelecimento é de 40 menores; "Orfanato Evangélico", na Rua



A sôpa do pobre, fornecida pelo S.O.S., não vale nada... O que vale é a rapaziada pescar sirlis e lagostas, em merquillo. No fim do ano, a "Associação Capa-Submarina" receberá Cr\$ 30.000,00 de auxílio!

Getúlio, 72, sob a direção do Reverendo James Robert, também anuncia: pagamento, nenhum. Esclareço que este estabelecimento já esteve fechado e não é filiado à Federação Evangélica do Brasil. Tem 60 alunos do SAM, que rendem Cr\$ 800.000,00 por ano. As subvenções não estão bem esclarecidas, quando do falam em "Orfanato Pátria do Evangelho", num total de Cr\$ 210.000,00; "Escola Maria Marques", na Estrada Rio Grande, 2.034, de propriedade do Sr. Alcebades Marques, com Cr\$ 180.000,00 da Prefeitura e mais Cr\$ 20.000,00 do Ministério da Educação, mais Cr\$ 570.000,00; "Instituto Nossa Senhora de Nazaré", na Rua Araguaia, n.º 204, do Sr. Antônio Sampaio Silva, com Cr\$ 100.000,00 da Prefeitura Municipal, Cr\$ 50.000,00 da Educação e mais Cr\$ 216.000,00 do SAM. A lista é grande. Todos recebem, ainda, contribuições particulares.

VIVEM COMO BICHOS

80% dos estabelecimentos que aceitam menores do SAM estão com as suas lotações superlotadas. Os seus proprietários recebem auxílios dos Ministérios da Justiça, Educação, Saúde, da Prefeitura e as crianças vivem mal e comem ainda pior. Basta citar os exemplos da "Escola São Judas Tadeu", na Rua Conde de Bonfim, 524, da Sra. Dalva Martins Chaves, que abriga 70 menores, quando a sua capacidade é de 50; "Escola José de Anchieta", na Rua Lima e Vasconcelos, 812, sob a direção da Sra. Hilda Garcia de Souza, e que tem 53 menores, quando só dispõe de 38 acomodações; o "Instituto Arruda Câmara", na Rua Silva Vale, 295, sob a direção do Sr. Jesus Marques Trindade, está com a lotação duplicada.

Os meninos vivem como sardínhas em lata, inclusive em estabelecimentos do Ministério da Justiça, como a "Escola Agrícola Artur Bernardes", em Vigosa, em Minas, que abriga 488 internos, quando a sua lotação é de 400. Mais grave é o "Patronato Agrícola Lindalva Colimbar", em Silvestre Ferraz, que trabalha com o SAM sob regime de contrato, sob a direção da Sra. Zuleide de Oliveira Romano. Tem acomodação para 50 alunos e recebe 133!

O Sr. Tancredo Neves, depois de visitar, recentemente, um abrigo do SAM, declarou: — "Se algum Senador o visitasse, sentiria vergonha de ser brasileiro."

APPELO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministro da Justiça deveria nomear uma comissão, constituída de educadores, para visitar os orfanatos e creches que recebem subvenções do SAM e dos Ministérios da Educação, Saúde, da Prefeitura, etc., a fim de que os Deputados Federais, no próximo orçamento, conheçam o destino que é dado ao dinheiro das subvenções e auxílios, dinheiro das crianças descalças que fica no bôbo de certos proprietários de creches e orfanatos.

Milhares de crianças, na Capital Federal, cuja alimentação e educação estão asseguradas pelo Estado, vivem como animais, dormindo aos montões e comendo as sobras da mesa dos afortunados "gangsters" da caridade. O que horrorizou o Ministro da Justiça num estabelecimento do SAM, pode ser visto, em maior escala, em quaisquer instituições que estão enriquecendo à custa da infância desvalida, com exceções que podem ser contadas pelos dedos de uma mão, como este admirável S.O.S., que há anos, com ingentes sacrifícios, vem amparando milhares de famílias pobres, Deus sabe como. A "Biblioteca Infantil Carlos Alberto" é outro bom exemplo.

O despalante dessa gente chega ao auge quando, em entrevistas aos jornais, alega que o prédio onde instalaram o abrigo e, também a residência da família, ainda não foi pago. E assim o Governo contribui para a caridade de famílias abastadas, que vivem nababescamente à custa da caridade.

UMA ENTIDADE PODE RECEBER POR DEZ VERBAS

Tudo é possível acontecer no escândalo dos auxílios e subvenções. Uma entidade no interior da Amazônia, poderá receber por dez verbas: Ministério da Educação, Saúde, Agricultura, Justiça, SAM, L. B. A., Departamento Nacional da Criança, Assembléia Estadual, Prefeitura local e Comissão de Valorização do Vale da Amazônia. E o que pretendo denunciar na próxima reportagem.

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!

Grande Estoque de Pneus Pretos e Banda Branca, Normais e Super-Cushion Para Qualquer Carro Das Melhores Marcas. — BATERIAS FIRESTONE

CASA BALDONI

Rua Rodolfo Dantas, esquina de Barata Ribeiro Copacabana — Tel.: 37-5771

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O VIGARIO

Com a legenda "Nem vigário nem vigário", os jornais publicaram ontem a curiosa história de um falso padre, ou antes, de um jovem ex-seminarista que, embora deixando o seminário, continuou com o gosto da batina, a fim de participar ao mesmo tempo da eterna glória dos céus e dos efêmeros prazeres do mundo.

José Ferreira — este o seu nome — andava de casa em casa angariando dinheiro para a construção de um salão de meninos, em nome da Matriz de Olinda. Mas uma manhã da Praia de Botafogo, com manias ahe e loquelas, desconfiou do "padre". Faltava-lhe algo para compor a figura clerical, talvez o "cheiro" da santidade, pois José, que afirmou a denunciante, cheirava mal, e, em vez do duro e reluzente colarinho dos vigários que se prezam, ele usava um lenço que já fora branco, tais e tantas as marcas que o tempo deixara. Aquilo a fez suspeitar da autenticidade do clérigo. E mal este recolheu a sua mão à sacola em que levava os óculos que os fiéis contritamente lhe davam, ela chamou a Polícia. Para estupefação geral, não tardou muito a presença da Radiopatrulha, que foi

deter José Ferreira nas proximidades da Rua General Severiano. O ex-seminarista perguntou-se seu ou seu Bravário e tentou explicar que se tratava de um equívoco, mas os policiais, por dever de ofício, insensíveis a essas coisas, resolveram conduzi-lo ao Distrito mais próximo. Lá o Comissário tratou de comunicar-se com o Padre Arthur, pároco da Matriz de Olinda. A resposta veio pronta e categórica. Realmente, o Padre Arthur autorizara José Ferreira a angariar doações para o salão de meninos da sua Matriz. Logo, não se tratava de um "vigário". O Comissário coçou a cabeça, algo atabalhado. José Ferreira não podia ser enquadrado no Código Penal pois não praticara nenhum crime, a não ser o de usar batina. Mas usar batina não constitui infração penal, pois o Código não considera falsa qualidade o uso indevido da indumentária clerical. Em suma, José Ferreira foi solto. "Perdoe-lhes, Pai, eles não sabem o que fazem." Disse isto e deixou o Distrito, para peregrinação pia pelas ruas da cidade. L. C.



Enganava o Marido Com o Próprio Irmão

Há mais de dez anos que Henrique Auler, de 42 anos de idade, residente na Rua Corintianos, 52, em Braz de Pina, vinha desconfiando da fidelidade de sua esposa, Carmélia Mota Auler, de 30 anos de idade, com o seu próprio irmão, Sebastião Mota, de 28 anos de idade. Nunca conse-

gulu positivar a sua desconfiança mas tudo fazia para um dia pillá-los em flagrante. Continuou o mesmo para com todos e não deixou perceber que tinha conhecimento do que se passava. Na semana passada, tendo sido informado pela sogra de que Sebastião queria com ela praticar

atos indecorosos, aumentou mais a sua desconfiança a respeito do amor incestuoso do cunhado com sua esposa. Assim sendo, passou a vigiá-los. Ontem, para melhor saber de toda a verdade, anunciou à família que iria viajar. De manhã arrumou as malas e saiu.

A viagem, porém, era um truque. Quando ninguém contava com a sua presença, eis que ele surge na residência, conseguindo "fingir" sua esposa em trajés menores, com o próprio irmão, no leito. Armado de um revólver, levou-os à Delegacia do 21.º Distrito Policial, apresentando-os ao comissário de dia. Carmélia, ao ser interrogada pela autoridade, confessou que realmente era amante de seu próprio irmão, mas que não sabia que o mesmo quisesse também tornar-se amante de sua mãe.

FUGA ESPETACULAR DE PRESOS NO TERCEIRO DISTRITO

Espectacular fuga de presos verificou-se, hoje, às últimas horas da manhã, na Delegacia do 3.º Distrito Policial. Ali, oito homens que estavam no xadrez autuados que foram em flagrante por delitos diversos, chamaram o faxineiro Gilberto Afrânio, de 34 anos, residente nos fundos da Delegacia e pediram água. Quando o homem abriu o xadrez para satisfazer a solicitação, foi inesperadamente agredido com uma cabeça-de-caindo ao solo, atingindo que fôra, rudemente, no nariz.

Com a porta do cárcere aberta alguns detentos procuraram ganhar a Rua Bambina enquanto outros se dirigiam para os fundos da Delegacia com o intuito de galgarem o muro ali existente. Com o rumor produzido pela fuga foi despertada a atenção dos policiais que ali se encontravam, empenhando-se, todos eles, na recaptura dos fujões. Sete dos detentos foram detidos. Um porém, de nome Márcio Fernandes, branco, natural de Minas Gerais, que fôra preso em flagrante quando, em companhia de dois outros indivíduos que se diziam andalizes, assaltava, a mão armada, uma senhora, para lhe roubar o automóvel, travou

luta corporal com o guarda-civil Geraldo Quintalho Dias, residente na Rua dos Inválidos, 12, e, depois de ferir na perna direita, pousou o muro e desapareceu. Na sua captura estão trabalhando diversos carros da Radiopatrulha e outros policiais.

O faxineiro Gilberto e o guarda-civil Geraldo foram medicados no Hospital Miguel Couto.

CRAVOU A FACA NO CORAÇÃO DO CUNHADO

va um ambiente desagradável para a família. O que mais desgostou a José foi Jaci propalar nos vizinhos que o barraco era de sua propriedade e que ele, José, vivia às suas expensas. Este ficou contrariado com o fato e, depois de se armar de uma faca, disse à esposa que iria encontrar-se com o irmão dela, a fim de exigir-lhe satisfações a respeito. Minutos depois os dois homens estavam frente a frente na Rua Chichorro. Discutiram e, em mola a contenda, José Bento sacou da arma e cravou-a no coração de Jaci matando-o.

O criminoso, depois de praticar o delito, voltou a casa contendo tudo à esposa que havia assassinado o irmão dela e fugiu.

O Comissário Lacerda do 14.º Distrito, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Quinhentos cruzeiros foi a quantia que o operário Jaci Bernardo, de 30 anos de idade, residente na Rua Emilia Guimarães, 194, em Catumbi, contribuiu para a construção de um barraco, no mesmo bairro. Seu cunhado, José Bento, de 23 anos de idade, também operário, entrou com o restante perfazendo um total de dois mil cruzeiros. Pronto a casa, foram morar todos juntos: José Bento, Nereida, sua esposa; Maria Bernardo, sua sogra e Jaci.

Estaria tudo bem se Jaci não tivesse brigado com o cunhado. Ultimamente viviam às turras, o que resultava

Amolou Demoradamente a Foice da Morte

Toda população de Pessegueiro, localidade distante 15 quilômetros de Teresópolis, ainda continua sob a impressão da terrível tragédia que se abateu sob o lar do vendedor Valdir Pereira Ramos, acometido de súbita leucemia e que, no desvario, matou de uma foice a sua esposa, Maria Gomes Ramos, prestes a dar à luz, invadindo em seguida a residência do anúncio Edmundo Belo de Oliveira decepando-lhe a cabeça e ferindo ainda gravemente dois menores.

O fato, ocorrido sábado último, tem ocupado o nosso noticiário policial e, hoje, voltamos com novos detalhes impressionantes da tragédia.

"Vou Matar Todo o Mundo"

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu um tio de Maria Gomes Ramos a infeliz esposa do vendedor Valdir e que nos declarou: "Não sei, a que atribuir essa tragédia. Valdir foi sempre um homem pacato e inteiramente dedicado ao lar. No sábado fatídico ainda o vi, pela manhã, brincando, na armazém, com minha sobrinha. Por isso, foi com surpresa que soube, à noite, do que ocorrera."

Preparam os Bancários a Passeala de Amanhã

O Sindicato dos Bancários está preparando a passeala de amanhã, quando a classe irá, incorporada, ao Ministério do Trabalho, em prosseguimento a campanha de aumento de salários. Os promotores da manifestação, desfilando a banda de música, faixas, distribuído boletins alusivos às reivindicações da classe, deverão uma comissão avistar-se com o Sr. João Goulart, quando fará um relatório sobre os entendimentos frassados.

Possível, Aindo, um Acôro

Afirmou o Sr. Luiz Miglora, Presidente do Sindicato dos Bancos, será possível, ainda, um acôrdo com os bancários. Não nas bases pedidas pelo Sindicato dos empregados. Também não concordamos com a tabela do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que está, assim, fora de cogitações, afiançou. Contudo, as nossas portas estão abertas para discutirmos a questão salarial dos nossos auxiliares.

O Sr. Luiz Miglora declarou que os banqueiros estão dispostos a conceder um aumento, mas desde que seja proporcional à elevação do custo de vida.

Impasse. Há, assim, um impasse entre banqueiros e bancários. Os empregados estão firmes nos 30%, mínimo de 700 e máximo de 1.500. E os banqueiros, por sua vez, não querem ir além dos 20%.

Seriam 16 horas — continua João Gomes da Costa — quando Valdir chamou um menino da vizinhança, que naquele momento se encontrava no armazém, dizendo para que soltasse seus passarinhos: "Vá lá dentro, solte os bichinhos por que vou matar todo mundo". "Enquanto isso, afiava uma foice".

"O garoto, apavorado, desapareceu E, logo depois, Valdir saiu u alucinado encontrando Maria no terreiro, abetendo-a com violento golpe no crânio. Depois, foi correndo para a casa do "seu" Edmundo Belo de Oliveira, um velho de 70 anos, que em sua companhia poucas horas antes almoçara, eliminando-o também, em poucos minutos".

"Valdir, completamente alucinado, continuou semeando a morte. Num quintal das vizinhanças brincavam duas inocentes crianças Elias, de 4 anos e Paulo de um ano e meio, e, facelando o crânio dos menores."

Depois ganhou um matagal, sentando-se ofegante à beira de um riacho. Já à essa altura o arraial estava em polvorosa, sendo mobilizados os mais corajosos dos seus moradores para deter a fúria assassina de Valdir. O vendedor vendeu-se correndo ainda tentando e agir sendo ligado à distância por Euclides Torres e em seguida amarrado fortemente", entregando-o à polícia".

Estas declarações de João Gomes da Costa tomadas por termo no Cartório da Delegacia de Teresópolis, pelo Delegado Godofredo Ferreira da Silva.

Melhora o Estado Dos Menores

Estão quase fora de perigo os dois menores Elias e Paulo, vítimas do louco vendedor. Foram as crianças internadas no Hospital de Teresópolis e operadas pelo cirurgião Perissé.

Indiferente a tudo, em consequência da doença, o louco matador depois da chacina, mergulhou no mais absoluto mutismo.

Declarou-nos ainda aquele delegado que uma irmã de Valdir já esteve internada num manicômio, sofrendo do mesmo mal do vendedor assassino.

Impassível, Nem Sequer Balbucia Palavras

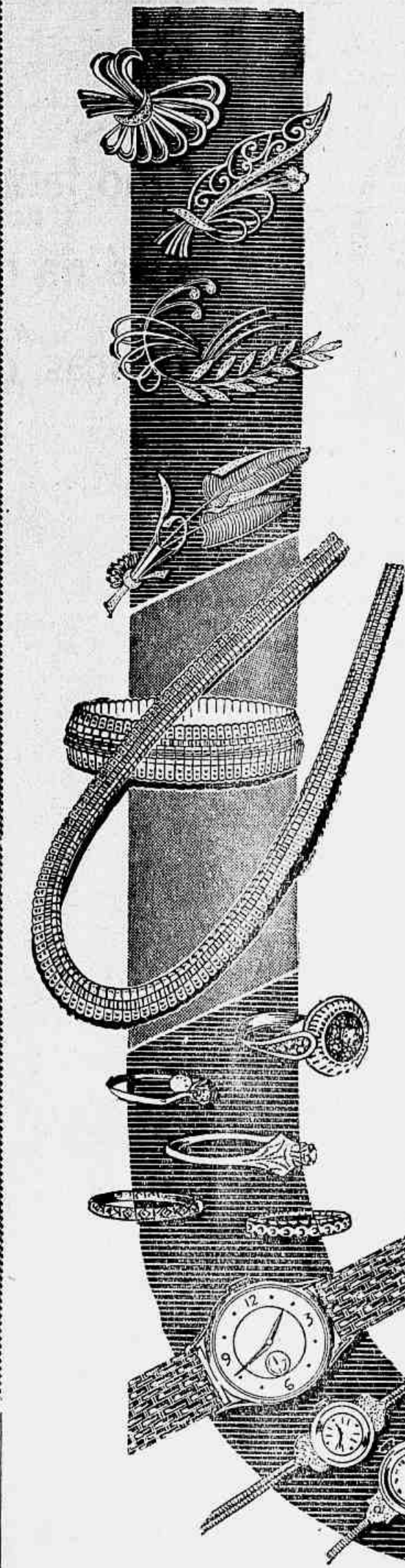
Valdir Pereira Ramos está trancafiado num xadrez da Delegacia de Teresópolis por não oferecer a mínima segurança a cadeia de Teresópolis. Está apatetado, impassível não balbuciando sequer uma só palavra desde que foi acometido do ataque de loucura.

Quando o nosso fotógrafo explorou o "flash", na porta do xadrez, limitou-se o vendedor a sorrir e monear a cabeça.

O Delegado Godofredo Ferreira da Silva, providenciou a remoção de Valdir para o Manicômio de Niterói, tendo a polícia petropolitana tomado todas as precauções necessárias para esse transporte, em face do louco assassino ser de forte complexão física, pesando nada menos de 118 quilos, possuindo uma resistência acima da normal.

CONCORRÊNCIA APROVADA PELO PREFEITO

Foi aprovada pelo Prefeito, a concorrência Pública, realizada para a aquisição do seguinte material: vinte e oito chassis para caminhão de lixo; doze "pickup"; quatro ambulâncias para raio-X de serviços dentários; 12 camiónetas para triagem de professoras da Zona Rural; duas lanchas com moderno equipamento para serviço de salvamento das praias e vários balcões para o Departamento de Obras.



Joias deslumbrantes

EM CONDIÇÕES AO SEU ALCANCE...

As mais lindas joias, criações de famosos artistas franceses, e os melhores relógios suíços, garantidos por um século de tradição Montex, V. S. pôde adquirir agora com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio.

- BROCHES DE OURO 18 Kts. com águas-marinha legítimas, desde 250, mensais
- BROCHES DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, desde 600, mensais
- BROCHES DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, desde 1.050, mensais
- BROCHES DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, desde 1.300, mensais
- COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS, legítimas, com fecho de brilhantes, desde 400, mensais
- COLARES DE OURO 18 Kts., finamente trabalhado, desde 750, mensais
- COLARES DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, desde 1.950, mensais
- PULSEIRAS DE OURO 18 Kts., gourmette, desde 160, mensais
- PULSEIRAS DE OURO 18 Kts., artisticamente trabalhado, desde 500, mensais
- ANÉIS DE PLATINA com brilhante "Solitário", desde 300, mensais
- ANÉIS DE PÉROLA CULTIVADA E BRILHANTE "Romeu e Julieta", desde 380, mensais
- ALIANÇA de platina com brilhantes, desde 340, mensais
- RELOGIO SUÍÇO DE OURO 18 Kts., 15 rubis, para homem, com pulseira de malha de ouro, desde 750, mensais
- RELOGIO SUÍÇO DE OURO 18 Kts., 15 rubis, desde 225, mensais
- RELOGIO SUÍÇO DE OURO 18 Kts., platina com brilhantes, 15 rubis, desde 495, mensais

Ponto Frio-joias
R. Uruguaiana, 140

TUDO COM A GARANTIA MONTEx
— UM SÉCULO DE TRADIÇÃO —

MATOU O SOLDADO QUE PROCURAVA REVISTÁ-LO

Desconhecida a Identidade do Assassino — Fugiu em Louca Disparada, Empalmando a Arma Assassina, Protegido Pela Escuridão

Um soldado da Polícia Militar muito estimado pelos moradores de Bonsucesso, foi assassinado na madrugada de hoje, a tiros de pistola. Depois de praticar o delito, ao empreender a fuga, o criminoso sofreu uma queda, levantou-se e continuou a correr.

A vítima chamava-se Miraldo Dias, de 27 anos de idade, soldado, soldado do 5.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, residente na Estrada do Pôrto Velho, 1222. Muito conhecido naquele subúrbio de Leopoldina, foi contratado por alguns comerciantes locais, para vigiar seus estabelecimentos à noite, em consequência do recrudescimento de assaltos e arrombamentos em Bonsucesso.

O militar, nas suas horas de folga, fazia o serviço de vigilância e estava dando conta do recado.

Seria um Ladrão

Na madrugada de hoje, Miraldo conservava em frente à Farmácia Teixeira, na Av. No-

va Iorque, com Norival de Oliveira Lago, de 32 anos de idade, solteiro, residente na Avenida Roma, 336, quando por eles passou um indivíduo anônimo, de estatura baixa, com um "flash-light" na mão. Julgando-o um ladrão, chamou-o e pôs-se a inquire-lo.

Três Tiros no Rosto

Miraldo, ficou em cima da calçada e olhava o desconhecido de alto a baixo. Ao tentar revistá-lo, o indivíduo, que trazia a pistola na mão acionou o gatilho três vezes contra o soldado, alvejando-o em pleno rosto.

Norival, falando à reportagem, disse que ficou sem ação diante do que acabava de presenciado, tanto assim que se achou sem forças para impedir a fuga do assassino. Pensou que o amigo ainda estivesse com vida. Ao constatar o contrário, chorou e comunicou o fato à Polícia.



Miraldo Dias, a morto.

Jesus Morais, reside na Avenida Roma, 421. Quando saiu de sua casa para o trabalho de todos os dias, em companhia da esposa que veio trazê-lo até a porta, ainda viu quando o criminoso sofreu uma queda na Avenida Maxwell, deixando enfiar a lanterna que levava em seu poder.

Maria Amandina, genitora do morto, contou que Miraldo sempre fora um filho exemplar e que seu marido, o carpinteiro do Loide, que se acha em Santos, quando soube da morte de Miraldo, irá sofrer um grande abalo.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Atenção, Reporter ULTIMA HORA!

Venha Buscar o Seu Dinheiro

Há dinheiro esperando por você na redação de ULTIMA HORA — e este o recado que, muito alegremente, transmitimos a dez de nossos leitores contemplados em concursos diários mantidos pelo "Reporter ULTIMA HORA". Jornal noturno por excelência, este vosperpetua encontros para uma das mais amplas — sendo a maior delas — fontes de abastecimento. Poderá, assim, durante o dia todo, os trechos de nossa redação, transmitir notícias interessantes pelo seu rádio ou seu jornal. E é a esses informantes que premiamos, diariamente, com cem cruzeiros destinados a notícia mais importante.

Se o seu nome está na relação abaixo, vá até a nossa redação, de 1 a 12 horas, procurar o seu dinheiro.

ALFREDO APEL
BIB
FRANCISCO RENNA FILHO
JOSE ARAUJO ARRAS
DURVAL GONCALVES
HAROLDO HORACIO
SILVIO CAMILO MARTINS
OSVALDO CARDOSO

Lembramos, ainda, que as notícias de transmissões a rádio e a "Reporter ULTIMA HORA" são para ser usadas apenas para o nome, como recibo, e um pseudônimo. Não da seguinte lista o noticiário desta seção e procure a lista dos premiados.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

TERRENOS EM MARECHAL HERMES

Todos os lotes planos, com água, luz e esgotos, escola pública, hospital e todo comércio, junto ao loteamento. Farta condução de trens elétricos, ônibus e lotações diretos à cidade

Entrada a partir de Cr\$ 4.500,00 e o restante em prestações mensais

Informações e vendas diariamente das 8 às 18 horas. Também aos domingos e feriados, com CESAR, à RUA SIRICI, 40 — Em frente à estação de MARECHAL HERMES — N. B.: Esta rua fica ao lado direito de quem vai de D. Pedro II

- ★ NOVO LOTEAMENTO
- ★ POSSE IMEDIATA
- ★ CONSTRUÇÃO LIVRE

DOIS MUNDOS

(Condensado dos telegramas da U.P. e da A.F.P.)



PARIS — Flagrante da 80.ª Reunião das Câmaras Internacionais de Comércio, vindo-se em destaque a delegação brasileira. Na primeira fila, de cima para baixo, os Srs. Jesse Pinto Freire e Brasilino Machado Neto, da Confederação Nacional do Comércio. Na segunda fila, os delegados Laif Mehrotra da Índia e embaixador Naomichi Hotta do Japão — (Foto U. P., via aérea)

CONTINGENTE ALEMÃO ADMITIDO

BONN — Um projeto de lei reformando a lei fundamental (constituição), a fim de permitir a admissão do contingente alemão nas forças de defesa europeia, foi definitivamente aprovado ontem pelos grupos parlamentares da coligação governamental (Cristãos-Democratas, Liberais, e Partido Alemão). O projeto, que foi imediatamente submetido ao grupo Social-Democrata, deve ser apresentado à mesa da Câmara antes da Conferência das Bermudas. Mas as deliberações a respeito não começaram provavelmente antes das férias de Natal.

A CHINA NACIONALISTA NÃO RECONHECERÁ

TAIPEH, ilha Formosa — A China Nacionalista adverte que não reconhecerá nenhuma decisão relativa ao Extremo-Oriente que venha a ser adotada na conferência das Bermudas, a menos que os governos asiáticos tenham sido previamente consultados. O Ministro das Relações Exteriores, Gorge Yeg, declarou à United Press que o governo nacionalista chinês deseja aos "três grandes" — Estados Unidos, Inglaterra e França — o completo apoio em sua confidência das Bermudas sobre todos os assuntos relacionados com os problemas europeus. Contudo, sugeriu cortemente ao Presidente Eisenhower, ao Primeiro-Ministro Churchill e ao Primeiro-Ministro Laniel que se abstenham de adotar decisões secretas relativas à Ásia.

"METRÔ" EM BOGOTÁ

BOGOTÁ — O Prefeito desta capital, Coronel Jóllo Cervantes, declarou à imprensa que, em futuro mais ou menos próximo, a capital colombiana terá um "metrô", com duas linhas em cruz. A primeira — Norte-Sul — terá uma extensão de 13 quilômetros. O Prefeito prometeu que uma firma alemã oferecerá construir gratuitamente o "metrô", desde que receba, em troca a concessão de sua exploração. Acentua-se que o tráfego, nesta capital, está grandemente difícil, devido ao elevado número de automóveis e às ruas relativamente estreitas.

TELEFONES PARA A EUROPA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O primeiro cabo transatlântico para comunicação telefônica com a Europa será colocado em fins de 1956. A "American Telephone and Telegraph Company" informou que chegou a um entendimento "histórico" com as companhias telefônicas da Grã Bretanha e do Canadá para estabelecer um serviço telefônico direto com a Europa, serviço esse que não estará sujeito aos efeitos das condições atmosféricas e da estática como sucede no caso do serviço radioteleônico atual. Segundo indica a companhia norte-americana, os canadenses e norte-americanos, em 1957, poderão telefonar a Londres, Paris ou Roma com a mesma facilidade e clareza como se estivessem falando com pontos do seu próprio país.

ATROCIDADES NA COREIA

N. UNIDAS, NOVA YORK — "A delegação francesa tomou conhecimento, com muita emoção, do relatório apresentado à nossa Assembleia-Geral pelo governo norte-americano, a respeito das atrocidades cometidas pelos sôco-coreanos na Coreia", declarou o Sr. Maurice Faure, delegado francês. O Sr. Faure salientou que a França se associará à apresentação de uma resolução sobre o assunto porque, embora desejando que não haja repercussões desagradáveis sobre a preparação, em Pan Mun Jom, da conferência política sobre a Coreia, não poderia, sem trair sua missão, ignorar tais infrações à moral e ao direito internacional. Há horrores que mesmo o horror da guerra não cobre e desculpa, acrescentou.

DEZ MIL OPERÁRIOS EM GRÊVE!

10 mil trabalhadores das Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias declararam-se em greve geral se a classe patronal, até o dia 31 de corrente, não atender às suas reivindicações — declarou inicialmente, à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Hugo Gomes da Costa, novo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias.

— Não existem razões para que as empresas neguem nossas pretensões — acrescentou — pois os seus lucros compensam, perfeitamente, os aumentos que teriam seus companheiros.

Está comprovado pelos balanços das Empresas que elas comportam o aumento que reivindicamos, pois, atualmente, aumentam seus capitais. Final, acrescentou, o Presidente do Sindicato que, amanhã, em assembleia geral, os operários ratificarão as diretrizes traçadas pelo Sindicato, com a finalidade de conquistar o aumento e todos os seus direitos no menor prazo, que foi encaminhado às empresas e que teve um desfecho negativo para o lado dos trabalhadores.

A Situação da Classe

O último aumento conseguido por essa coletividade foi, em janeiro de 1952, a custa de um dissídio coletivo. Nessa ocasião, os operários receberam aumentos na base de 30 por cento sobre os salários percebidos, em 1950. Muitos não receberam o benefício, razão pela qual o Sindicato vem se batendo insistentemente pela conquista de uma paridade salarial.

Os trabalhadores aprovaram a seguinte tabela: Salários até Cr\$ 3.500,00 — 60 por cento; de Cr\$ 3.501,00 a Cr\$ 5.500,00 — 45 por cento; de Cr\$ 5.501,00 em diante 30 por cento. Além do aumento, a classe reivindica o estabelecimento de um quadro funcional, o pagamento da taxa de insalubridade, tolerância de 15 minutos para os atrasos, aumento sem assiduidade integral, salário mínimo de 1.500 cruzeiros e instituição de delegados do Sindicato nas fábricas.

A base territorial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias, abrange o Estado do Rio de Janeiro. Assim a reivindicação abrangera os trabalhadores das Fábricas Usinas de Duque de Caxias, São Rios, Niterói e Nova Iguaçu.

Negaram Tudo

A resposta dos patrões ao memorial dos empregados foi totalmente negativa. Não apresentaram qualquer contraproposta. As empresas afirmaram ainda que o aumento seria impossível, em virtude da falta de energia elétrica, do prejuízo causado pelo plano Oswaldo Aranha e finalmente alegaram que falta estímulo do poder público para seus desenvolvimentos.



seu filho também
está na galeria
das crianças "difíceis"?

Esperamos que não... mas o fato é que a

maioria das crianças detesta escovar os dentes.

Muitas vezes a culpa é do dentífrico; que irrita

a boquinha e parece queimar a língua. Eis

porque Odol, contendo Peróxido de Magnésio,

representa prazer para as crianças e tranqui-

lidade para os pais. Odol vem sendo aprovado

por gerações de brasileiros, pela sua alta

qualidade e pelo seu sabor agradável.



odol

Pasta ou líquido
limpa - desinfeta - perfuma



ENTRE OS BUROCRATAS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE

Caiu de 80% Para 15% o Aumento de Salários

Até o Dia Dez a Solução — Nova Audiência no Tribunal Regional do Trabalho —
Atenderam os Patrões às Ponderações do Juiz Délio Maranhão

Os representantes do Sindicato dos Empregados nos Escritórios das Empresas de Transportes, juntamente com os do órgão patronal da categoria, compareceram ontem, ao Tribunal Regional do Trabalho para, em audiência conciliatória, discutir a questão do aumento de salários dos empregados e que deu motivo ao litígio.

O Sindicato suscitante de acordo com a autorização da assembleia pede um aumento de 80 por cento sobre os salários resultantes do último dissídio. Para acordo, aceita um aumento na base de 15 por cento calculados sobre os salários atuais e com vigência a partir do dia 15 do corrente. Esta sugestão aliás foi apresentada pelo próprio advogado dos empregados Senhor Francisco Boselli após pedir 80 por cento sugeriu 15.

Os patrões alegando que não existem razões. Afirmaram que o último aumento foi acordado por dois anos e que este prazo está ainda em vigor, muito embora permita a lei uma revisão após um ano. O acordo feito entre as duas categorias foi firmado em agosto de 1952.

O Juiz Délio Maranhão ponderou que o Tribunal julgando o processo de dissídio certamente concederia um aumento nas bases do aumento do custo da vida, razão porque se batia pela consecução do acordo amigável. Os representantes das empresas, atendendo as ponderações daquele juiz prometeram levar a proposta à assembleia dos patrões e que dentro de alguns dias dariam uma solução.

Foi marcada nova audiência para o próximo dia 10 às 15 horas. Nesse ínterim o Tribunal Regional oficializará ao SEPT, indagando o aumento do custo da vida, entre agosto de 1952 até novembro deste ano período em que interessa ao processo.

Julgamento do Biquini de Lues Del Fuego:

"Ele é Moda e Ninguém Poderá Ser Condenado só Por Usá-lo"

Com um transparente vestido branco, que lhe deixava ver as roupas íntimas, Luz Del Fuego permaneceu ontem sentada durante meia hora no banco dos réus da 9.ª Vara Criminal. Pacientemente ouviu o Promotor pedir sua condenação por ultraje ao pudor público, escutou seu advogado pleitear a absolvição e só não ouviu a sentença pois o Juiz Danilo Rangel Brígido resolveu levar os autos para casa, a fim de fazer um estudo mais aprofundado. Depois, seguida pelos olhares curiosos dos homens do Fôro, a bailarina desceu rebolando as escadas deixando o Pretório.

Como é sabido Luz está processada na 9ª Vara por ter andado pelas ruas, de "bikini" no Carnaval passado. Foi presa e seus trajes levados a minúcio e examinados no Gabinete Pericial. Foram considerados pelos peritos como atentatórios ao pudor público.

Ontem realizou-se a audiência de julgamento. O Promotor Paulo Dourado Gusmão pediu a condenação da ré, por considerar suas vestes por demais exigüas. A certa altura o advogado da defesa — Dr. Vila Verde — ponderou que durante o Carnaval havia outras mulheres vestidas de que sua constituinte ao ser presa. A isto retrucou o promotor afirmando que "um erro não justifica outro" e que a polícia deveria manter maior vigilância a respeito desta questão de trajes, para bem da moral pública.

Por sua vez o defensor, antes de iniciar a oração, pediu ao juiz que fosse juntado ao processo um recorte de ULTIMA HORA no qual estava publicada recente entrevista do Minis-

ESTE LEITOR ganhou um rádio de cabeceira, artigo de Varma, Importadora e Exportadora, Rua Buenos Aires, 88. Seu prêmio corresponde ao cupão n. 19.511, Série K, tendo sido trocado na "A Querdinha", Rua Arquias Cordova, 288, Méier, onde funciona um dos nossos grandes postos de trocas. O felizardo chama-se Pedro Lúcio da Silva, é bancário e reside na Rua Marquês de Abrantes, 110, apartamento 603, Flamengo. É natural de Itabuna, Bahia, e ao receber seu prêmio, era todo alegria. Declarou-nos: — "Natal, festa da família é uma grande iniciativa de ULTIMA HORA, que as famílias brasileiras jamais poderão esquecer." E quanto ao resultado da Série "L", vai lá: 15.280, 15.741, 573, 12.559 e 12.045. Os sorteios, como todos já sabem, são feitos agora no auditório da Rádio Mayrink Veiga, todos os domingos, entre 9 e meio-dia, no curso do animado "Programa Silveira Lima".

Precisamente à Zero Hora o Incêndio

UMA IMENSA FOGUEIRA QUE CUSTOU MILHÕES

Um milhão e quinhentos mil cruzeiros em móveis e maquinaria, foram devorados no incêndio que irrompeu precisamente à zero hora, na Fábrica de Móveis, de propriedade de Leopoldo Ferreira, situada na Rua Marquês de Sapucaí, 102 a 104. Nem uma só peça de mobiliário escapou ao fogo e as máquinas de confecção das mesmas, transformaram-se num monte de ferro retorcido. Moradores vizinhos, apavorados com aquele fogaréu, que com uma rapidez incrível tomou conta de todo prédio, retiraram seus apetrechos de suas casas e foram empilhá-los na rua, temerosos que as chamas atingissem suas residências. Igual precaução teve o vigia da Garagem União, de propriedade da firma Alves & Tarentes, onde são guardadas dezenas de viaturas. Com a ajuda de populares os carros foram retirados e postos à distância.

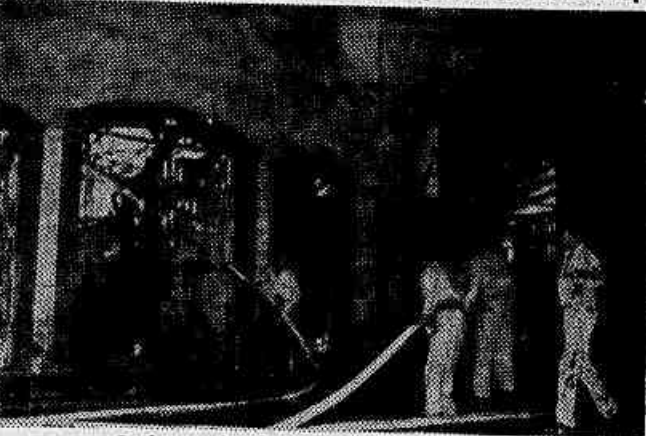
Muito Fogo

A manifestação do fogo foi observada pelos moradores da Rua Marquês de Sapucaí, que, incontinenti, se comunicaram com os bombeiros, os quais ali compareceram minutos depois. O prédio, de construção antiga, não ofereceu resistência ao fogo e as chamas envolveram o velho casarão em pouco tempo. Mesmo assim, diante daquela fogueira, os bombeiros arrombaram as portas do estabelecimento e encetaram a luta contra as chamas, enquanto a turma do Serviço de Proteção fazia o isolamento, para que o fogo não se propagasse aos prédios vizinhos. Foi uma luta titânica entre os bravos soldados e as chamas. O fogo, se avolumando daquela maneira, parecia não sentir os esgoíços das

um curto-circuito. Desta vez, porém, as instalações elétricas da casa, apesar de muito velhas, não tiveram que ver com o sinistro. A fábrica de móveis já ardia, há quinze minutos, quando ali chegou o pessoal da Light para desligar a força.

O Píresco

Foi uma luta tremenda para um investigador, do 13.º Distrito, retirar um indivíduo embriagado que dormia à porta do prédio contíguo ao que pegava fogo. O bêbado por mais que o policial lhe dissesse que corria perigo, se ali permanecesse por algum tempo mais, gritava que nem sequer podia dormir tranquilo, uma vez que em sua casa era, constantemente, aborrecido por sua mulher. Só depois que voltou a si, tudo indicava que estava de resaca.



Os bravos bombeiros em plena atividade

foi que viu o risco que corria. Pediu desculpas ao paciente policial e deu o pé.

Superou o Seguro

Somente na manhã de hoje, foi que Leopoldo Ferreira tomou conhecimento do incêndio e compareceu à Delegacia do 13.º Distrito. Sabia-se que ele residia na Rua Aquidauá, no Lins, mas, o número do prédio era ignorado. Dali a dificuldade em ser localizado. Ao Comissário Newton do Espírito Santo, Leopoldo informou que o seu estabelecimento estava seguro em várias companhias em Cr\$ 1.200.000,00 e que o seu prejuízo subia a Cr\$ 1.500.000,00. O trabalho dos bombeiros foi superintendido pelo próprio comandante daquela brava corporação.

É a segunda vez que a aludida fábrica de móveis, é a segunda que pega fogo. No primeiro incêndio, seu proprietário explicou na Polícia ter sido o desastre ocasionado por



Um clarão, dentro da noite, iluminou toda a Praça Onze. — "Tenha paciência, — disse-lhe o anfitrião — o fogo não vai chegar aqui não, senhora".

DENTADURAS

DR. CHAMIS — em 24 hs. Facilita-se o pagamento Especialista — R. Alvaro Alvim, 37 PONTES Ed. Rex, sala 703 — Tel. 42-0682



Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marseilha e Gênova

BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março
BRETAGNE 30 Março

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

PROVENCE 21 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 23 Fevereiro
BRETAGNE 17 Março

Possagens de luxo, primeira classe, etc. Agentes Gerais: COMPANHIA COMERCIAL e MARITIMA S. A. AV. RIO BRANCO, 4 TEL. 23-2930

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Desânimo, Angústia, Fobias, Inibição, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ideias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO

CLINICA PSICOLÓGICA 9 às 12 e 14 às 19 — Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 - 13º And. TELEFONE, 52-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" for the Psychological U. S. A.

Piano na A.B.I.

Audição Infantil de

Realiza-se domingo, dia 6, às 19 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a audição de piano de alunos do Curso Infantil da Professora Cremlinda Matos, do Conservatório Brasileiro de Música, em homenagem à Professora Nancy Namur. É o seguinte o programa organizado para a audição: J. Russo — O pequeno Regente de Orquestra (Silvia Salazar Franco); L. Chifarelli — Chiquinho o Impaciente (Maria Carolina); Maria Lúcia Gomes — O sonho de Lucinha (pela autora); J. Russo — Os Bebês Dançam (Gabriela Eger); Musette (Paulo Cesar Gerald); Sousa Lima — Vámos Brincar de Roda (Maria Paléologo); Gavotta (Virginia Amadeu); Lied (Antonio Paulo); Schmolli — Joyeux Printemps (Carmin Lúcia Bessada); Mair — Travessa (Glória Maria Jurema); Czerny — Mazurka (Regina Maria Gomes); S. Callia — Doce Alegria — com Maria Helena Castro, e mais 8 números executados por diversos alunos.

CONTAS AVISO-PRÉVIO

AVISO PRÉVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

Na "Enquete" Sindical de ULTIMA HORA,
Depõe um ex-Dirigente Comunista

Em Marcha Para a Esquerda os Trabalhadores!

5.ª de Uma Série de Reportagens de ARIOSTO PINTO

Outro líder a depor no inquérito de ULTIMA HORA: Izaltino Pereira, ex-membro do PCB. Trata-se de um militante sindical que tem a vida atravessada por crises e agitações. É um colaborador ativo da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos. Apesar de afastado do Partido de Prestes, afirma, convicto, que continua comunista, pois ser comunista não é privilégio de ninguém e muito menos dos dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Faço questão de frisar, diz Izaltino, que vejo no marxismo, no comunismo, enfim, a única saída para a salvação do proletariado. Foi expulso do PCB, porém me considero tão comunista, hoje como antes. Foi expurgado porque não concordei com a orientação sectária, com a linguagem extremista usada pelo dirigente do partido. Essa orientação tem impedido o progresso do comunismo no Brasil. Posso dizer, até, que milhares de trabalhadores aceitam a doutrina comunista, mas não querendo enfrentar reação patronal e policial, deixam-se ficar à margem do PCB. O seu ascenso, por isso mesmo, não é orgânico. É, sim, disperso. Um partido comunista deve se adaptar às condições internas de cada país. As divergências resultantes de quem pensa assim provocam as dissenções partidárias prejudiciais desajustamentos entre os seus quadros.

Melhorar as Condições de Vida
Izaltino faz considerações sobre o comunismo, a ação dos PC em alguns países e, falando particularmente do que quer o trabalhador, afirma: — Primeiramente todos querem uma vida mais decente, mais digna, com menos problemas materiais. Exigem uma segurança social sólida, direito ao trabalho, assistência ampla e, sobretudo, mais dinheiro para enfrentar a carência. Conquistada essa etapa, primordial na vida dos povos civilizados, os nossos companheiros poderão fazer a sua política e tomar novos rumos.

Tendência Para a Esquerda
Izaltino Pereira acha que o proletariado brasileiro marcha para a esquerda. Aliás, não somente os trabalhadores braçais, como os intelectuais e os profissionais de nível superior universitário.

Infelizmente, porém, essa tendência ainda não foi bem aproveitada. Não se deve ignorar a divisão existente entre um verdadeiro divórcio entre as classes assalariadas que ainda não compreenderam as vantagens da sua congregação em torno de sólidos princípios políticos e ideológicos. Assim, ainda não houve, até hoje, um único partido que unificasse os trabalhadores. Se, porém, o Partido Comunista tragasse e executasse uma política adequada às nossas condições, com certeza se transformaria no grande partido de que os trabalhadores esperam, há muito tempo. Posso afirmar, por outro lado, que o problema não está ligado apenas aos assalariados. Mas também aos homens da produção, aos industriais, comerciantes, enfim, a todos aqueles que sentem o peso da pressão imperialista.

Ação de Fora Para Dentro
Sente-se uma pressão de fora para dentro, prossegue. Essa pressão imperialista está sendo acolhida por alguns grupos capitalistas, em prejuízo da soberania nacional e contra todos os interesses da Pátria e do povo brasileiro. Devemos reagir contra o imperialismo. — Seja de onde vier — e seguir uma política nacionalista capaz de unir a quase totalidade dos brasileiros.

Ainda o PCB
Izaltino aproveita a oportunidade para delinear a responsabilidade do PCB. Garante que a agremiação chefiada por Prestes seria a única que poderia atrair os assalariados, as classes conservadoras, pequenos e grandes industriais, comerciantes e agricultores.

Todavia, o sectarismo faz o PCB perder militantes, levando-o a uma situação crítica e com poucas possibilidades de retomar as posições perdidas.

A República Popular
Você acredita que possa ser implantada, no Brasil, uma República Popular?
— Não. Impossível na etapa atual. O manifesto de agosto de 50 do PCB pregou esse tipo de democracia. Uma Democracia Popular somente pode vir, quando há condições internas. No momento, repito, é impossível.

— E se houvesse uma união de forças progressistas?
— Ai, sim, seria possível. O primeiro passo seria a formação de uma frente única de todas as correntes, com um programa mínimo e havendo, entre os seus integrantes, a disposição de lutar contra o imperialismo, pela libertação nacional, pela nacionalização das indústrias, bancos, exploração das nossas riquezas minerais e liberdade de comércio exterior.

Os Líderes
O nosso entrevistado considera indispensável, para isso, o empoderamento dos líderes.

— Quem são esses líderes?
— Vários. Poderiam mobilizar as massas e dirigir uma política nacionalista. Encontramos-os no Parlamento, na esfera administrativa e nas classes armadas. No Parlamento poderíamos apontar os nomes de Domingos Velasco, Euzébio Rocha, Campos Vergal e mais um ou outro. Nas classes armadas, Estilac Leal, Carnaúba e Valério Braga. Getúlio Vargas, porém, é o homem mais aproximado das massas e poderia realizar essa política, com uma revolução democrática. Destruída de prestígio em todas as camadas sociais. Prestígio sólido, bem entendido. Também o Sr. João Goulart, apesar de moço, tem muitas possibilidades.

A Marcha
Aflança Izaltino Pereira que o nosso trabalhador não se interessa muito pelos partidos. Vai para aqueles que mais falam ao seu coração, que refletem as suas aspirações.
— O Partido que fizer um movimento nacionalista à altura das nossas necessidades, será o partido dos trabalhadores. Porque somos nacionalistas como todos os povos que sofrem as consequências do imperialismo. Não queremos peronismo, nem fascismo. Creio, mesmo, que não existe a doutrina peronista, a não ser para efeito de propaganda.

O Partido do Proletariado
Izaltino vai a frente, faz comentários gerais, cita exemplos e traz à baila o problema partidário:
— Não possuímos, na verdade, um partido do proletariado. O que aparece com todas as características de uma organização operária, contém com o apoio dos assalariados. Esse partido, por certo, poderá nacionalizar o Brasil.

Golpes e Aventuras
Refere-se Izaltino a aventuras golpistas:
— O proletariado não é a favor de aventuras golpistas. Está disperso e poderá ser conduzido por grandes líderes, deve organizar-se para os embates eleitorais. Trabalhadores das fábricas, das oficinas, dos estaleiros, dos ditos, dos transportes, da construção civil, das mercenárias, precisam, já e já, preparar-se para a luta e elaborar um programa mínimo de reivindicações. E isto o que todos querem.

Considerações Gerais
No final da entrevista Izaltino fala, em bloco, sobre diversos assuntos referentes ao material desta série. Afirma que vivemos num regime agrário e semifeudal, razão por que existem tantas dificuldades. Fala de empecilhos estranhos que canalizam, para o exterior, grandes somas pertencentes ao nosso país. Condena o grupo antipartidário que atua no PSB. É chefiado por Diógenes de Arruda Câmara, principal responsável pela morte da democracia interna no Partido e pelo regime ditatorial, regime de mandonismo que impera nas fileiras do PSB. Lamenta a impossibilidade, no momento, da implantação de uma Democracia Popular, que é uma forma de Ditadura do Proletariado e que visa a construção do imperialismo. Assim, não há, ainda, a palavra de ordem que possa unir todos os patriotas numa luta anti-imperialista e antifascista em nosso país. Advoga a união de todas as forças progressistas numa Frente Única Patriótica com um programa de Salvação Nacional tendo como objetivo a emancipação da nossa pátria. Esse programa deveria apontar a solução de importantes problemas de interesse do povo e da nação. Além de outros líderes indicados para essa Frente. Izaltino traz à baila os nomes de Gurgel do Amaral, Breno da Silveira, Matias Olímpio, Kerinaldo Cavalcanti e Orlando Dantas. Cita uma frase de Prestes sobre Vargas: "não podemos duvidar do patriotismo de S. Exa". Essa frase, pronunciada pelo líder vermelho, pode ser repudiada pelos brasileiros. Contudo, há erros no governo atual. Felizmente, porém, não existe na administração homens piores que o Sr. Filinto Müller.

"Gustava! Gustava! Gustava!"...
Embora sendo do sexo masculino, o rapaz que foi atropelado na noite de ontem, por um automóvel na Avenida Presidente Vargas e que sofreu fratura de perna esquerda, deu o nome de Gustava dos Santos, ao investigador de serviço no Pronto Socorro, dizendo-lhe ainda ter 23 anos de idade e residir na Rua Frei Caneca, 60.
Diante da relutância do policial e dos enfermeiros em consignarem no boletim tão estranho nome, a vítima repetiu:
— E' Gustava! E' Gustava! E' Gustava!...
E, depois de medicado, retirou-se.

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

Grande NATAL MASSON

A Casa Masson apresenta a maior coleção de jóias de sua história!

Um mundo deslumbrante de jóias está à sua espera na Casa Masson. São novidades lindas e originais, criações maravilhosas em jóias de real valor, oferecidas sob a garantia da tradição Masson. Não perca esta ocasião! Venha escolher hoje mesmo, numa coleção inteiramente nova, a jóia que você deseja possuir! E lembre-se, também de que uma jóia fina é o mais cobiçado e cativante presente!

orgulhe-se de merecer as famosas facilidades do CREDITO MASSON!



Prandial de ouro de 18 k, desde Cr\$ 90, por mês

De um Presente Bom... com a Tradicional Garantia Masson.

OUVIDOR.

Casa MASSON

JOIAS DE REAL VALOR - DESDE 1971



ANÉIS

1. Platina com brilhantes, desde Cr\$ 1.540, por mês
2. Platina com brilhantes e pérola cultivada, desde Cr\$ 2.300, por mês
3. Ouro 18 k, desde Cr\$ 165, por mês
4. Ouro 18 k, desde Cr\$ 180, por mês
5. Ouro 18 k e platina com brilhantes e água-marinha, desde Cr\$ 220, por mês
6. Platina com brilhantes e pérola cultivada, desde Cr\$ 100, por mês
7. Rameiro, Julia, de platina com brilhantes e pérola cultivada, desde Cr\$ 410, por mês
8. Ouro 18 k e 3 brilhantes, desde Cr\$ 400, por mês
9. Ouro 18 k platina e brilhantes, desde Cr\$ 350, por mês
10. Ouro 18 k, desde Cr\$ 165, por mês
11. Anel-fleto, ouro 18 k e platina com brilhantes, desde Cr\$ 418, por mês
12. Ouro 18 k, platina com três pedras e pérola, desde Cr\$ 155, por mês
13. Ouro 18 k e platina com brilhantes, desde Cr\$ 214, por mês
14. Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérola cultivada, desde Cr\$ 140, por mês
15. Anel com platina e brilhantes, desde Cr\$ 590, por mês

BERLOQUES

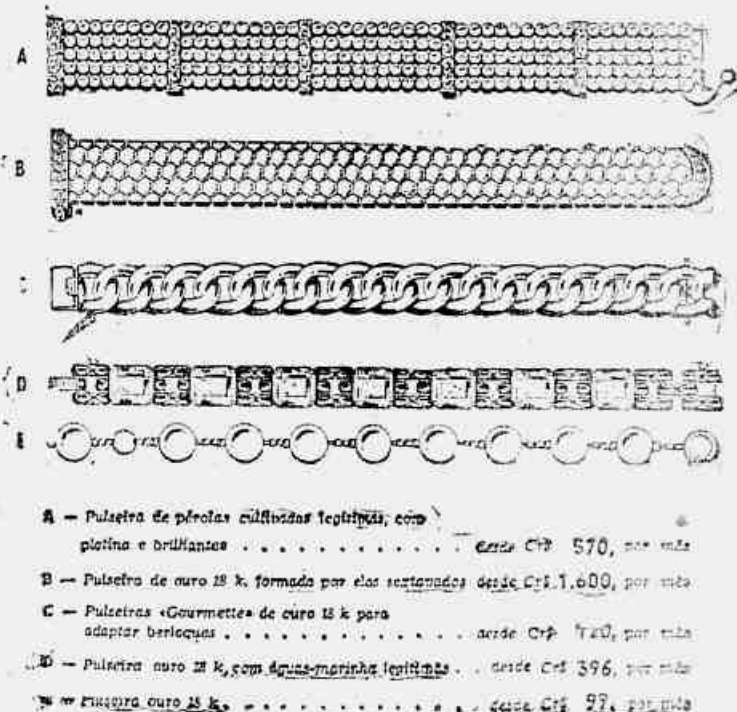
Ouro 18 k. Grande variedade de modelos, desde Cr\$ 35, por mês

BROCHES

16. Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérola cultivada, desde Cr\$ 250, por mês
17. Platina com brilhantes, Cr\$ 4.345, por mês
18. Ouro 18 k, platina com água-marinha, desde Cr\$ 350, por mês
19. Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérola cultivada, desde Cr\$ 350, por mês
20. Ouro 18 k com pérola cultivada, desde Cr\$ 300, por mês

BRINCOS

21. Brincos de ouro 18 k e platina com brilhantes, Cr\$ 300, por mês
22. Brincos de ouro 18 k e platina com pérola cultivada, desde Cr\$ 70, por mês
23. Brincos pintados de platina e 23 brilhantes, Cr\$ 1.480, por mês
24. Brincos Clipes de ouro 18 k e platina com brilhantes, Cr\$ 638, por mês
25. Brincos Clipes de ouro 18 k, desde Cr\$ 192, por mês
26. Brincos Clipes de ouro 18 k, com pérola cultivada, desde Cr\$ 440, por mês
27. Brincos Clipes de ouro 18 k e platina com brilhantes, Cr\$ 610, por mês
28. Brincos Clipes de ouro 18 k, Cr\$ 170, por mês



- A - Pulseira de pérolas cultivadas, desde Cr\$ 570, por mês
- B - Pulseira de ouro 18 k, formada por elos retangulares, desde Cr\$ 1.600, por mês
- C - Pulseira "Gourmette" de ouro 18 k para adaptar berloques, desde Cr\$ 1.740, por mês
- D - Pulseira ouro 18 k, com água-marinha, desde Cr\$ 396, por mês
- E - Pulseira ouro 18 k, desde Cr\$ 92, por mês



Platina de ouro de 18 k, platina e brilhantes, desde Cr\$ 1.980, por mês



Ouro 18 k, platina e brilhantes, desde Cr\$ 440, por mês

Não Gosta da Vida

Darci do Carmo Lima, solteiro, de 18 anos, motorista, residente na Rua Quatro, nº 16, em Belfort Roxo, por motivos até agora ignorados, tentou contra a vida, quando no interior do Café e Bar Lusitano, situado na Rua Marques de S. Vicente, nº 8, ingeriu violento corrosivo. O trespassado foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado grave.

Terrenos Verdadeiramente a 8 Minutos a pé da Estação

ENTRADA A PARTIR DE CRS 3.000.00 E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES

- POSSE IMEDIATA - CONSTRUÇÃO LIVRE

Novo loteamento devidamente reconhecido pela Prefeitura do Distrito Federal — Com água, luz e esgoto já ligados. Ruas asfaltadas e arborizadas, com todo o comércio e condução de trens elétricos ônibus e lotações junto ao loteamento. LOTEAMENTOS E VENDAS, com CESAR, pois não manteremos intermediários, à RUA CAROLINA MACHADO, nº 1574 — SOBRADO, diariamente, das 8 às 18 horas, também aos domingos e feriados

EM FRENTE A ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Na "Enquete" Sindical de ULTIMA HORA. Depõe um ex-Dirigente Comunista:

Em Marcha Para a Esquerda os Trabalhadores!

Isaltino Pereira, ex-Membro do Partido Comunista, Analisa as Tendências do Nosso Proletariado — Repulsa a Golpes e Aventuras — Ajuda Não Existe um Partido do Povo — Necessidade de Uma Frente Unica Nacionalista — (Leia Texto na Sétima Pág.) 5.ª de Uma Série de Reportagens de ARIOSTO PINTO

Decisão Dos Trabalhadores Nas Indústrias do Açúcar:

DEZ MIL OPERÁRIOS EM GREVE!



ISALTINO PEREIRA
Os dados biográficos de Isaltino Pereira falam de sua combatividade. Entrou para o PCB em 1928. Era líder comunista no Brasil: Otávio Brandão, Fernando Lacerda e mais um dos três. Pertenceu aos seus quadros até 1951, quando foi expulso, sob a acusação de desvio ideológico. O rompimento originou-se do seu nacionalismo. Sofreu muitas prisões e espancamentos na Polícia Política. Promoveu greves. A primeira em 1934, quando era ferroviário da Leopoldina. Em 1936 foi demitido por causa das perseguições sofridas nos comunistas. Tinha 16 anos de serviço. Preleto: era agitador bolchevista. Em 1945 fez a greve dos metalúrgicos. Não sabe quanto tempo já passou preso. Mas se lembra do preso da primeira. Entre 1935 e 1939 ficou preso 22 meses. Estava no navio "Pedro I", na Ilha Grande e na Casa de Detenção. E' letrado. Não sabe se será candidato nas próximas eleições. Tem recebido convites para ingressar em alguns partidos, mas ainda não se definiu.



Hugo Gomes Costa, novo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, quando falava ao nosso companheiro

Hugo Gomes Costa, Presidente do Sindicato da Classe, em Entrevista, Declara Que Não Submeterá o Aumento Pleiteado à Justiça do Trabalho — Acôrdo Amigável ou Greve Geral, Até o Dia 31, se os Patrões Não se Pronunciarem — (LEIA A INTEGRA DE SUAS DECLARAÇÕES NA SEXTA PÁGINA)

Coluna da Cidade

Depois de Longa Espera...

O QUE vamos contar em poucas linhas, aconteceu, na tarde de ontem, em 45 minutos, no Gabinete do Presidente do L. A. P. C. Um dos nossos colegas de redação, desejando falar ao Chefe de Gabinete, para ali se dirigir e, lá chegando, solicitou a um continuado que este o anunciasse ao referido chefe. Momentos depois dizia solto o seguinte: — "Espere um pouquinho que o doutor está atendendo a outras pessoas". Quarenta e cinco minutos decorreram, até que uma funcionária, passando pela Sala de Espera e, sabendo das intenções do jornalista, afirmou: — "O Sr. Chefe do Gabinete saiu para almoçar". O nosso colega ficou algo confuso, mas é que ele não sabe que em frente a uma porta (invisível para o público) que dá para o Gabinete, há o elevador privativo do Presidente. Por esse, o homem escapuliu silenciosamente, enquanto, em baixo, na área do edifício, um motorista já o esperava abrindo a porta do carro.

Aconteceu isso justamente a um jornalista, quando se diz que os profissionais de imprensa gozam de tantas facilidades. Avaliemos, agora, o que não acontece ao comerciante que bate às portas do seu Instituto: às viúvas dos antigos segurados, quando ali aparecem para saber em que vai o processo sobre a sua modesta pensão; aos candidatos às residências que o Instituto apregoa sempre assegurar aos seus associados; aos que desejam financiamento para a casa própria; aos que lutam pelo auxílio-doença; por tantos outros benefícios que se encontram no programa do L. A. P. C. Como sofrem, coitados! Como esperam! Como saem acurrados, depois de horas a fio esperando falar com alguém. Um alguém de quem eles esperam uma palavra de esperança, mas de quem, geralmente, ouvem uma resposta assim: — "O seu processo está com Fulano, porém ele está em Petrópolis..."

São Inimigos Dos Motoristas



- 1 — Serviço de Trânsito
- 2 — Prefeitura
- 3 — Falsos Líderes
- 4 — IAPETC
- 5 — Código de Trânsito

Temos 99% de Profissionais Obedientes e Dignos. Há, no Entanto, Como em Todas as Corporações, a Exceção. Elementos Que se Valem da Corteira, Cujas Concessões e Feitos Sem Que os Órgãos Sindicais Sejam Ouvidos, Para Denegrir a Profissão e Incompatibilizá-la Com o Público — Fala o Reportagem o Motorista José Manuel Teixeira, Presidente do Sindicato Dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários — (Fotos do Arquivo de ULTIMA HORA — Texto de CARLOS TITO) — Leia na Quinta Página do Segundo Caderno



José Manuel Teixeira: "Unidos os motoristas derrubarão todos os obstáculos que os impedem de exercer a profissão, sob um elevado padrão técnico"

Amanhã, em Conclusão ao Depoimento de José Manuel Teixeira:

SINDICATO ÚNICO PARA MOTORISTAS

A Fusão Dos Atuais Órgãos Sindicais e Beneficentes Visando Congregar Numa só Entidade Todos os 70 Mil Motoristas do Distrito Federal Seria a Solução Ideal. Formaríamos a Mais Poderosa Organização Sindical e Unidos em Torno Dela, Veríamos Satisfeitos, Imediatamente, Todas as Reivindicações Leontadas. Além disso, iríamos Exercer Uma Enorme Influência Política. Pois Usaríamos em Projeito Próprio os Votos de Que Dispusessemos."



Este alquebrado motorista envelheceu na profissão. Dentro em breve terá de largar o volante. Passará então, a brigar com o IAPETC para receber uma modesta pensão

Um Por Dia

O JOCKEY DEVE MILHÕES AOS PROFISSIONAIS DO TURFE!



Wilson do Nascimento

NAO é de hoje que os trabalhadores do turfe brasileiro vêm lutando por melhores condições de vida e de trabalho. Não tem sido inútil esta luta, já que, há tempos, como primeiro passo de suas reivindicações, conseguiram tornar uma realidade o "Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hipicos", nome que, por sinal, não representou bem o que desejavam os profissionais do turfe. E' que até hoje se discute se os joqueis, treinadores e cavalheiros são empregados do Jockey Club e enquanto isso ficam sem solução alguns dos problemas vitais da classe, perdendo-se os seus líderes em discussões perigosas, sem obter um resultado definitivo e dando tempo suficiente à entidade que rege o esporte para se armar e para contar com elementos valiosos na obstrução de muitas e justas reivindicações dos pobres trabalhadores.

A nosso ver, não interessa, no momento, para os treinadores, joqueis e cavalheiros saber se eles de fato e de direito são ou não empregados do Jockey Club. Preferível seria que eles deixassem aos juristas eminentes e desinteressados, aos estudiosos dos problemas difíceis, a solução que angustiosamente aguardam, preocupando-se, e isso com todas as suas forças, numa fórmula única que levasse a sociedade que organiza as corridas de cavalos a lhes dar, de uma ou outra for-

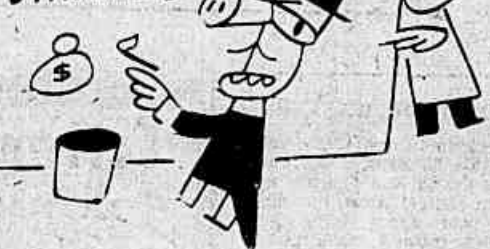
ma, meios efetivos para uma existência digna. A verdade nua e crua é que o Jockey Club precisa dos treinadores, joqueis e cavalheiros, como, sem dúvida, estes também precisam da entidade. E ao invés de uma luta inglória e até mesmo demagógica, em torno de uma situação fictícia — a de serem considerados empregados da sociedade — o que mais cedo ou mais tarde terá de acontecer no próprio interesse do Jockey Club, cabe aos trabalhadores do turfe acabar, de início, com as suas lutas internas e com a desunião que se alastra na classe. E em seguida, com a força real que possuem e que até agora não souberam usar, levar os dirigentes turfistas a lhes dar, não como favor, mas como ajuda merecida os meios de que tanto necessitam para resistir aos impactos brutais da vida atual.

Existe uma lei, em plena vigência há vários anos, e que, ao que tudo indica, é totalmente desconhecida dos atuais líderes dos trabalhadores do turfe: a que lhes dá direito, todos os anos, a uma reunião na Gávea com os lucros totais entregues à entidade de classe. Com este dinheirinho, sem dever favores e sem prometer votos a políticos, poderão reallizar os joqueis, treinadores e cavalheiros uma ampla cobertura de suas vidas, tirando broventos para viver condignamente. Uma simples ação judicial, um "desportar" para a lei, faria com que o Jockey Club entregasse de saída, ao Sindicato alguns milhões, produto das reuniões que teriam de ser realizadas e que, surpreendentemente não o foram naquela época. Um problema sério, já se vê, mas uma solução que mais parece a história do "ovo de Colombo"...

O Pichador de Paredes

Charge de NASSARA

ABAIXO A LEI DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS



O OPERÁRIO: — Cuidado, doutor! No meu tempo isso dava "cana"...

TUDO AZUL



Os anos passam e prossegue TUDO AZUL para Helena Martins. Não descurada de sua plasticidade continua a despertar paixões

Entre os Burocratas Das Empresas de Transportes

Pág. 6

Caiu de 80 % Para 15 % o Aumento de Salários

CINEMA • TEATRO • RADIO • BOITES

Ronda da Meia Noite

O CASAMENTO DE EVA
 * Eva (Ansel) Lanthe, bailarina que há muito pertence ao elenco da "Boite Night and Day", vai se casar. No dia 15 às 16 horas e 30 minutos, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, com o senhor Stephen Bernhardt. Maurício Lanthe, que adora a filha, anda completamente comovido.

UMA "MISS" MANDA REZAR UMA MISSA
 Ester Tarcitano, proclamada de 1953 no concurso patrocinado pela Associação de Reporteres Fotográficos, mandou celebrar, hoje, às onze horas da manhã, na Igreja de Candelária, missa por alma da anônima Sônia Kettel, a filha Sônia que desapareceu tão jovem e tão bela em um brutal desastre de automóvel. Sônia foi "Miss Objetiva" e morreu em pleno "reino".

CORTES EM MASSA
 * Informa-se de São Paulo (sem confirmação), que a Multifilmes rompeu os contratos de vários de seus artistas. Entre eles estão Herival Rossano e Jaime Barcellos.

ABANDONO
 * Abílio Pereira de Almeida que era uma das figuras de proa da Vera Cruz, tendo em vista a crise atravessada no momento a produtora cinematográfica de São Bernardo do Campo, vai abandonar temporariamente o cinema, voltando à advocacia.

FESTAS
 * Stellina Egg esteve na redação de ULTIMA HORA. Motivo: veio fazer uma visitinha ao Comendador e trazer um disco seu lançado agora, que traz na face A, "Canção de Natal" (de Gaya e Ari Monteiro), e na face B, a valsa "Ano Novo" (de José Roy e Orlando Monello).

As duas "faces" têm, além da voz de Stellina (Boas Festas e Feliz Ano Novo para você...), coral e sinfônicos...

HOMENS DE PALITO DE PIJAMA, MAS AS GAROTAS, NÃO...
 * Como já anunciado, realizou-se ontem, no "Clube da Ferradura" (que funciona no "Stud do Tio"), a festa do palito de pijama. Foi feita a exigência somente para os homens, mas nem todos cumpriram com sua obrigação, o que não está direito. Quanto ao elemento feminino, este foi mesmo à vontade, com suas roupas rotundas. A foto apresenta um aspecto do "Clube", já não madrugada e com todo o mundo cansado com o "grito de Carnaval". Sentadinhas, quietinhas, aparecem algumas constantes frequentadoras do "Ferradura", como Sônia Mamede, Lolô (que agora é a Yana teatral) e Paulette.

VENTURA DE SÁ
 (Imagem de Ventura de Sá)

Musica

MARILUZA DE QUEIROZ PRISTA
 Será realizado no próximo sábado, dia 5 do corrente, às 20.30 horas, no Salão Nobre do Orféo Português, um recital de canto a cargo da artista portuguesa Mariluz de Queiroz Prista, que será acompanhada ao piano pela prof. Ruth Heim.

Mariluz de Queiroz Prista interpretará o seguinte programa: I PARTE — GARRISON — Vitoria, Vitoria. — MOZART — Berceuse. — SCHUBERT — La rose sauvage. — BELLINI — La sonnambula. II PARTE — CARLOS GOMES — Quem sabe. — LAURA DE FIGUEIREDO — Voz Branca. — MAJLA JABOR — Romance. — LORENZO FERNANDEZ — Noite de Junho. — FRANCISCO MIGNANE — Alma adorada. III PARTE — LAURA W. MARQUES — Portugal cantou ballado. — LAURA W. MARQUES — Neve em flor. — TOMAS DE LIMA — Brochadas de milho. — JULIO MOUTINHO — Al-e-o-ai. — FREDERICO DE FREITAS — Macelada. — ALBERTO SARTI — Meu rouxinol.

HOMENAGEM A ELEAZAR
 O Ministro da Marinha acaba de agradecer o maestro Eleazar de Carvalho com a comenda do "Grau de Oficial da Ordem do Mérito Naval". A referência condecoração será conferida publicamente, por ocasião da solenidade conjunta da estada do Barão de Tomarand, no dia 13, às 10 horas. Como se sabe, o diretor artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira iniciou sua carreira como músico da Banda de Fusileiros Navais.

A. A. MATILDE BAILLY
 Essa Sociedade apresentará no dia sete de dezembro, às vinte e uma horas, na ABI as cantoras Celeste Serrano de Amaral, Lucia Zanoy Bethini e Cremilda Ferraideiro de Albuquerque.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
 Será realizado no próximo sábado, dia 5 do corrente, às dezesseis horas e trinta minutos, no Teatro Municipal, o Segundo e último concerto da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social — série "A". Será regente o maestro Emmanuel Back — Concer. to para orquestra; Petresco. Concer. to para orquestra; Teodoro Nogueira — Cantiga e Batuque; e Gerschwinn — "An American in Paris".

LOLOBRIGIDA EM DUPLO PAPEL
 Nos estúdios franceses de Boulogne, o diretor Robert Siodmak iniciou a filmagem de "Le grand jeu", que se realiza em coprodução italo-francesa para a Rizzoli, italiana, e a Speve de Paris e que tem como intérpretes Gina Lollobrigida, um duplo papel, Jean Claude Pascal, Robert H. Remy, Raymond Pellegrin. A refilmagem de decapitação, que é uma refilmagem do argumento de Charles Spatz que Jacques Feyder realizou em 1934, constitui curioso exemplo de colaboração internacional.

CINE CLUBE CHAPLIN
 O Cine Clube Chaplin fará exibir o filme japonês "Samurai" em três partes (Sen-goku Bura) no auditório da A. B. I., hoje, às 20 horas para sócio e convidados. A película transporta os espectadores ao remoto ano de 1873 época de convulsão social que precede ao estabelecimento do feudalismo no Japão. O filme é dirigido por Hiroshi Inagaki, faz parte do elenco Toshiro Mifune ator já conhecido pela platéia da Distrito Federal pela sua magnífica interpretação no papel de bandido, no "Rashomon".

ANA MAGNANI EM HOLLYWOOD
 A atriz italiana Ana Magnani, que recentemente se encontra na Itália, integrando o elenco de uma grande companhia de revistas teatrais, foi contratada pelo produtor norte-americano Hal Wallis para o papel de protagonista do filme "Rose tattoo".

PRÉ CUCUI!
 Ah, São Lourenço dos Coqueiros, illustre pai de santo desta coluna, fez irradiação, ontem, em sua pausa laranjada, uma história assim: uma devota fala sobre sua vocação para freira. Sendo filha única, seus pais opõem-se. Tentam demover-lhe: "Mas, minha filha, você é o nosso único bem! Não nos abandone! Isso seria uma ingratitude sem nome!". Mas a moça não se dá por vencida. Quer ser freira. Então dirige-se ao abandonado irmão e, já sabe: — Que me aconselha, meu pai de ouro? — E o engraxado é que o irmão, que, invariavelmente, sempre que entre suas mãos suas histórias, aconselha que se siga "o que diz o coração de mãezinha", porque o coração de mãezinha é sempre o coração de mandeizinha... ontem o que aconselhou foi isto: "A solução só poderá ser dada por um sacerdote. Procure-o, porque ele, não só prepara sua alma, como preparará você para que seus pais possam receber sua vocação como designio de Deus".

Uai! E o coração de mãezinha? Desta vez foi pra cucui, irmão? Deus que nos perdoe!

COMENTÁRIO
 Dia 30, no excelente programa "Bastete em fôco", da Continental, um locutor, às 21.15, anunciou: "hoje, deviam ser realizados os seguintes jogos (e citou todas as partidas marcadas). Entretanto, a rodada foi adiada. Não haverá nenhum jogo! No entanto, logo depois, no Fluminense, estava sendo realizada a partida entre América e o tricolor, sem nenhuma assistência, por causa de uma informação! Patente de uma farsa! Recado para Marlene: Calá no parafuso, hein? Danadinha!

TEM MAIS?
 "Tradinho G-3". Ora aí está um bom programa, muito bom mesmo, para quem sofre de insônia. O cara ouve. Dorme. E nunca mais tem vontade de acordar! Que churumela chata! Nossa Senhora! Dia 30, pela primeira vez, ouvimos o negócio. Azar! Imaginem que, quando ligamos o rádio para a querida Tupi, o desanimador do "Tradinho G-3" explicava ao audiente: — Em vez de cavalos, quem corre no prado são garotas bonitas, disputando os prêmios! — (Crusis! Da-lhe, Algoni! E chamem o Tótilo de Vasconcelos para transmitir as carreiras!) Mas, parece que a geringonça nem ao próprio audiente interessava porque foi preciso uma pescaria danada pra encontrar os cavalinhos femininos. (Deus que nos perdoe!) — Vem você... Não quer?... E você aí... Também não quer?... Não?... Diabó! Assim não pode haver corridas!... (Credô!) Foi assim, pessoal! Um tempo! Ouvinte que se danasse! Por fim, apareceu a primeira candidata a cavalo. E mais outra. Outra mais e pronto! A coisa prosseguiu numa monotonia desgraçada, chocha pra chuchu, porque, no "Tradinho G-3", ninguém se entendia: nem os cavalinhos, nem o desanimador do programa. Durante todo o tempo da borracheira, o que se ouviu foi isto: — Alacá!... Não!... Espera aí!... Está errado!... Não é assim!... Seguiu-se pausa prolongada e continuava a "corrida" assim: — ... Você deu o terceiro pra ele?... Mas vocês não estão desclassificados?... Tem que vencer em todos os países... (Nova pausa)... Terceiro... Você tem?... Não?... (Mais pausa)... Terceiro... Você tem?... Não?... Bem, então... Ah, sim!... Está bem!... Então... Oh, não!... E' isso, é isso... Pois é claro!... Hei?... Não! Está bem aí! Ataca!... Oh, o rapaz não dá! E' mole!... E, de repente, o desanimador saiu-se com esta: — Bem... (Hei? Sai pra lá!)... está terminado o programa "Tradinho G-3"! Na próxima segunda-feira, tem mais!... Tem mais! Rapaz!... Não brinca!...

NOTICIÁRIO
 * Que hoje às 13.30 horas no teatro de "Lendas Maravilhosas" da Rádio Guanabara "O Menino que Destruziu um Reino", uma história completa apresentada por Berlioz Júnior e sua esposa de radioteatro e contando com a participação de Santos Malaguti no papel de Abdul, o narrador. Este programa será reapresentado amanhã, das 18.30 às 19.00 dentro do "Programa Internacional".

JUSSARA E YARA, as graciosas "Irmãs Indias", com sua "maraca" e violão, da TV Tupi de São Paulo e que, durante uma temporada, atuaram na Tupi do Rio

OS locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o produtor Afonso Brandão, produtor humorístico, que já tem preparados vários programas a serem lançados pela G-3. Uma particularidade: o novo contrato da Tupi é irmão de Brandão Filho, conhecido com o nome de rádio.

Programa de auditório, apresentado por Eulália Duarte, com brincadeiras, prêmios e divertimentos: "Audição Jargum", é levado ao ar às quintas-feiras, às 21.30 horas.

Os locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o produtor Afonso Brandão, produtor humorístico, que já tem preparados vários programas a serem lançados pela G-3. Uma particularidade: o novo contrato da Tupi é irmão de Brandão Filho, conhecido com o nome de rádio.

Programa de auditório, apresentado por Eulália Duarte, com brincadeiras, prêmios e divertimentos: "Audição Jargum", é levado ao ar às quintas-feiras, às 21.30 horas.

Os locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o produtor Afonso Brandão, produtor humorístico, que já tem preparados vários programas a serem lançados pela G-3. Uma particularidade: o novo contrato da Tupi é irmão de Brandão Filho, conhecido com o nome de rádio.

Programa de auditório, apresentado por Eulália Duarte, com brincadeiras, prêmios e divertimentos: "Audição Jargum", é levado ao ar às quintas-feiras, às 21.30 horas.

Os locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o produtor Afonso Brandão, produtor humorístico, que já tem preparados vários programas a serem lançados pela G-3. Uma particularidade: o novo contrato da Tupi é irmão de Brandão Filho, conhecido com o nome de rádio.

Programa de auditório, apresentado por Eulália Duarte, com brincadeiras, prêmios e divertimentos: "Audição Jargum", é levado ao ar às quintas-feiras, às 21.30 horas.

Os locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Luis Alipio de Barros APRESENTA

CINEMA

COTAÇÃO DO DIA "DOCE INOCÊNCIA" (Bloodhounds of Broadway)

Animado pelo surpreendente resultado do musical "A Louca aventura", onde a jovem e graciosa bailarina Lita Gaynor apareceu como uma magnífica revelação, George Jessel (20th Century Fox) resolveu aproveitar imediatamente a fama de Lita Gaynor em outra comédia musical.

Aparentemente, para ponto de partida de alguns números de canto e balado, uma história de uma das mais famosas cantoras norte-americanas, o popularíssimo Demara Ruyon, cantor magnífico de Nova York, a cada grande que ele amou e cuja vida artística através de autênticas pequenas obras-primas literárias. Nas do original de Ruyon, do humorismo delicioso e da sátira irreverente e brilhante do conteúdo, pouca coisa sobra na transposição cinematográfica de "Bloodhounds of Broadway", que pretendeu, como filme, visar somente a figurinha cheia de vida de uma "caliptra" abdicada de mais que ali de amores por um "book-maker" nordestino.

A trama amorosa e comica é feita e bem atrevida. Além, a melhor coisa do filme que é dirigido pelo novato Harmon Jones, é mesmo a jovem e vibrante Lita Gaynor, que brilha e canta com muita graça, responsabilizando-se por toda a vez número musical, muito bem arranjados. Porém, de qualquer maneira, mesmo musical, "Doce Inocência" está muito longe do anterior "A Louca aventura", que, sem dúvida alguma, pode ser incluído na lista dos melhores filmes musicais do ano.

Scott Brady é o "book-maker" de bom coração que se apaixoa pela "caliptra", enquanto a bonita Marguerite Chapman é a amante que perde, para a jovem do interior, o amor do contraventor. Os melhores momentos cômicos da película pertencem ao veterano Billy Vernon.

Cotação: RAZOAVEL. Vale pela deliciosa Lita Gaynor.

LOLOBRIGIDA EM DUPLO PAPEL
 Nos estúdios franceses de Boulogne, o diretor Robert Siodmak iniciou a filmagem de "Le grand jeu", que se realiza em coprodução italo-francesa para a Rizzoli, italiana, e a Speve de Paris e que tem como intérpretes Gina Lollobrigida, um duplo papel, Jean Claude Pascal, Robert H. Remy, Raymond Pellegrin. A refilmagem de decapitação, que é uma refilmagem do argumento de Charles Spatz que Jacques Feyder realizou em 1934, constitui curioso exemplo de colaboração internacional.

CINE CLUBE CHAPLIN
 O Cine Clube Chaplin fará exibir o filme japonês "Samurai" em três partes (Sen-goku Bura) no auditório da A. B. I., hoje, às 20 horas para sócio e convidados. A película transporta os espectadores ao remoto ano de 1873 época de convulsão social que precede ao estabelecimento do feudalismo no Japão. O filme é dirigido por Hiroshi Inagaki, faz parte do elenco Toshiro Mifune ator já conhecido pela platéia da Distrito Federal pela sua magnífica interpretação no papel de bandido, no "Rashomon".

ANA MAGNANI EM HOLLYWOOD
 A atriz italiana Ana Magnani, que recentemente se encontra na Itália, integrando o elenco de uma grande companhia de revistas teatrais, foi contratada pelo produtor norte-americano Hal Wallis para o papel de protagonista do filme "Rose tattoo".

PRÉ CUCUI!
 Ah, São Lourenço dos Coqueiros, illustre pai de santo desta coluna, fez irradiação, ontem, em sua pausa laranjada, uma história assim: uma devota fala sobre sua vocação para freira. Sendo filha única, seus pais opõem-se. Tentam demover-lhe: "Mas, minha filha, você é o nosso único bem! Não nos abandone! Isso seria uma ingratitude sem nome!". Mas a moça não se dá por vencida. Quer ser freira. Então dirige-se ao abandonado irmão e, já sabe: — Que me aconselha, meu pai de ouro? — E o engraxado é que o irmão, que, invariavelmente, sempre que entre suas mãos suas histórias, aconselha que se siga "o que diz o coração de mãezinha", porque o coração de mãezinha é sempre o coração de mandeizinha... ontem o que aconselhou foi isto: "A solução só poderá ser dada por um sacerdote. Procure-o, porque ele, não só prepara sua alma, como preparará você para que seus pais possam receber sua vocação como designio de Deus".

Uai! E o coração de mãezinha? Desta vez foi pra cucui, irmão? Deus que nos perdoe!

COMENTÁRIO
 Dia 30, no excelente programa "Bastete em fôco", da Continental, um locutor, às 21.15, anunciou: "hoje, deviam ser realizados os seguintes jogos (e citou todas as partidas marcadas). Entretanto, a rodada foi adiada. Não haverá nenhum jogo! No entanto, logo depois, no Fluminense, estava sendo realizada a partida entre América e o tricolor, sem nenhuma assistência, por causa de uma informação! Patente de uma farsa! Recado para Marlene: Calá no parafuso, hein? Danadinha!

TEM MAIS?
 "Tradinho G-3". Ora aí está um bom programa, muito bom mesmo, para quem sofre de insônia. O cara ouve. Dorme. E nunca mais tem vontade de acordar! Que churumela chata! Nossa Senhora! Dia 30, pela primeira vez, ouvimos o negócio. Azar! Imaginem que, quando ligamos o rádio para a querida Tupi, o desanimador do "Tradinho G-3" explicava ao audiente: — Em vez de cavalos, quem corre no prado são garotas bonitas, disputando os prêmios! — (Crusis! Da-lhe, Algoni! E chamem o Tótilo de Vasconcelos para transmitir as carreiras!) Mas, parece que a geringonça nem ao próprio audiente interessava porque foi preciso uma pescaria danada pra encontrar os cavalinhos femininos. (Deus que nos perdoe!) — Vem você... Não quer?... E você aí... Também não quer?... Não?... Diabó! Assim não pode haver corridas!... (Credô!) Foi assim, pessoal! Um tempo! Ouvinte que se danasse! Por fim, apareceu a primeira candidata a cavalo. E mais outra. Outra mais e pronto! A coisa prosseguiu numa monotonia desgraçada, chocha pra chuchu, porque, no "Tradinho G-3", ninguém se entendia: nem os cavalinhos, nem o desanimador do programa. Durante todo o tempo da borracheira, o que se ouviu foi isto: — Alacá!... Não!... Espera aí!... Está errado!... Não é assim!... Seguiu-se pausa prolongada e continuava a "corrida" assim: — ... Você deu o terceiro pra ele?... Mas vocês não estão desclassificados?... Tem que vencer em todos os países... (Nova pausa)... Terceiro... Você tem?... Não?... (Mais pausa)... Terceiro... Você tem?... Não?... Bem, então... Ah, sim!... Está bem!... Então... Oh, não!... E' isso, é isso... Pois é claro!... Hei?... Não! Está bem aí! Ataca!... Oh, o rapaz não dá! E' mole!... E, de repente, o desanimador saiu-se com esta: — Bem... (Hei? Sai pra lá!)... está terminado o programa "Tradinho G-3"! Na próxima segunda-feira, tem mais!... Tem mais! Rapaz!... Não brinca!...

NOTICIÁRIO
 * Que hoje às 13.30 horas no teatro de "Lendas Maravilhosas" da Rádio Guanabara "O Menino que Destruziu um Reino", uma história completa apresentada por Berlioz Júnior e sua esposa de radioteatro e contando com a participação de Santos Malaguti no papel de Abdul, o narrador. Este programa será reapresentado amanhã, das 18.30 às 19.00 dentro do "Programa Internacional".

JUSSARA E YARA, as graciosas "Irmãs Indias", com sua "maraca" e violão, da TV Tupi de São Paulo e que, durante uma temporada, atuaram na Tupi do Rio

OS locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o produtor Afonso Brandão, produtor humorístico, que já tem preparados vários programas a serem lançados pela G-3. Uma particularidade: o novo contrato da Tupi é irmão de Brandão Filho, conhecido com o nome de rádio.

Programa de auditório, apresentado por Eulália Duarte, com brincadeiras, prêmios e divertimentos: "Audição Jargum", é levado ao ar às quintas-feiras, às 21.30 horas.

Os locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o produtor Afonso Brandão, produtor humorístico, que já tem preparados vários programas a serem lançados pela G-3. Uma particularidade: o novo contrato da Tupi é irmão de Brandão Filho, conhecido com o nome de rádio.

Programa de auditório, apresentado por Eulália Duarte, com brincadeiras, prêmios e divertimentos: "Audição Jargum", é levado ao ar às quintas-feiras, às 21.30 horas.

Os locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o produtor Afonso Brandão, produtor humorístico, que já tem preparados vários programas a serem lançados pela G-3. Uma particularidade: o novo contrato da Tupi é irmão de Brandão Filho, conhecido com o nome de rádio.

Programa de auditório, apresentado por Eulália Duarte, com brincadeiras, prêmios e divertimentos: "Audição Jargum", é levado ao ar às quintas-feiras, às 21.30 horas.

Os locutores Hamilton Martins, Rui Viotti, Mario Luiz, José Raimundo e Alcina Maria, os cantores Marília Garcez e Marco da Nóbrega e o sonoplasta Gillo Caldes reformaram o teatro com a Rádio Tambo, por mais uma temporada.

Vem de assinar contrato com a Rádio Tupi, o produtor Afonso Brandão, produtor humorístico, que já tem preparados vários programas a serem lançados pela G-3. Uma particularidade: o novo contrato da Tupi é irmão de Brandão Filho, conhecido com o nome de rádio.

TEATRO

"DAQUI NÃO SAIO"
 (J'y suis, j'y reste)

Apesar dos vexames passados pelos "Os Artistas Unidos" nos dias da semana passada, quando do brutal e prematuro desaparecimento do empresário Hélio Rodrigues, Henriette Morineau e seus comandados, numa demonstração magnífica de verdadeiro profissionalismo, estrearam o novo cartaz do elenco na sua temporada popular no palco do Teatro República.

Trata-se da comédia de Raymond Vincy e Jean Valmy, que a tradução de Agnelo Macedo passou para "Daqui não saio". E "Daqui não saio", uma comédia sem outra pretensão e não ser fazer rir, rir muito, sem preocupações filosóficas ou sociais. Tudo se resume em muitas situações bem engendradas e complementadas com um texto malicioso e brilhante, verdadeira farsa tão do gosto e do repertório francês.

Peca que exige o emprego de um bom número de intérpretes (oitto). "Daqui não saio" serviu para comprovar mais uma vez a firmeza com que a diretora Henriette Morineau maneja seu elenco. Contudo, neste particular, fazer-se um elogio à parte a "Os Artistas Unidos", grupo que, numa época em que todas as companhias andam à cata de peças que tenham o mais reduzido número de personagens, continua a encenar suas peças sem ligar para a quantidade de atores.

Morineau conseguiu controlar muito bem e extrair bons momentos de seus comandados. Naturalmente a peça é sua, mesmo como intérprete, ela mesma, a atriz que atua no palco, as maiores atenções do público recaem sobre a sua figura, que conta, até, com a atração extra de um espalhafatosíssimo traje-esporte com que a diretora e atriz aparece, se não nos enganamos, no segundo ato.

Pela ordem de valores, os papéis e as interpretações de Laura Suarez e Francisco Dantas vêm logo a seguir! Laura, numa agitada e tagarela comédia que cuidava muito da tradição da família e de um joguinho clandestino que fazia semanalmente com um "book-maker", que não era outro senão o seu próprio mordomo, e Dantas, sempre um bom ator de comédia, entregando uma batuta e um chapéu cardinalício na pele de um humano e engraxado Cardel.

Tem "Os Artistas Unidos" um cartaz que deve agradar muito ao grande público, e que poderá oferecer, neste tempo de temporada, boas cascas... — L.A.B.

SILVEIRA, ATÉ DIA 6
 Silveira Sampato ficará no Serrador somente até o dia 6, com "Reginaldo, Costureiro". Assim, a estréia de Eva e seus artistas ficará para o dia 8.

COELHO NETO
 à memória da figura do grande escritor, cuja obra foi evocada pelos acadêmicos Mucilo Leão e Oswaldo Paixão, especialmente convidados.

O retrato é, sem dúvida, o último tirado por Coelho Neto, pois que o fez, um ano antes do seu falecimento, a pedido do seu amigo Rui Castro, em nome de uma revista americana que o divulgou.

ESPECTÁCULOS DE HOJE
 RECREIO — "O que é que o Biquini tem?" com Grande Otelo e Váler D'Ávila. REPÚBLICA — "Daqui não saio" com Morineau. SERRADOR — "Reginaldo, Costureiro" com Silveira Sampato. CARLOS GOMES — "As arvores morrem de pé", com Duleira e Odilon. MADUREIRA — "O Pequeno é quem manda", com Zaqueu Jorge. RIVAL — "Depois do casamento" com Marlene e Luis Delino. FOLIES — "O. K. Baby", com Virginia Lane. JARDIM — "Bom dia, Azuleiro", com Evilaio Nardal.

CASABLANCA — "Esta vida é um Carnaval" com Grande Otelo, Ataulfo Alves e Lord Chevalier. NIGELAND-DAY — "Três Nôz" com Amparito Reys e Carlos Remírez. VOZES — Jean Tranchant. STUD DO TIO — "Brincadeiras", com José Vasconcelos. MEIA-NOITE — Dick Farney e seu conjunto. BOITE 3.BBB — "O reino da fantasia", com o elenco de "3.BBB". BEGUIN — Paulette Rollin, Georges Gavelatte e Mário Cesar. MONTE CARLO — "Quê é que tu pensa?", com Walter D'Ávila e Renata Fronzi.

RECREIO — "O que é que o Biquini tem?" com Grande Otelo e Váler D'Ávila. REPÚBLICA — "Daqui não saio" com Morineau. SERRADOR — "Reginaldo, Costureiro" com Silveira Sampato. CARLOS GOMES — "As arvores morrem de pé", com Duleira e Odilon. MADUREIRA — "O Pequeno é quem manda", com Zaqueu Jorge. RIVAL — "Depois do casamento" com Marlene e Luis Delino. FOLIES — "O. K. Baby", com Virginia Lane. JARDIM — "Bom dia, Azuleiro", com Evilaio Nardal.

CASABLANCA — "Esta vida é um Carnaval" com Grande Otelo, Ataulfo Alves e Lord Chevalier. NIGELAND-DAY — "Três Nôz" com Amparito Reys e Carlos Remírez. VOZES — Jean Tranchant. STUD DO TIO — "Brincadeiras", com José Vasconcelos. MEIA-NOITE — Dick Farney e seu conjunto. BOITE 3.BBB — "O reino da fantasia", com o elenco de "3.BBB". BEGUIN — Paulette Rollin, Georges Gavelatte e Mário Cesar. MONTE CARLO — "Quê é que tu pensa?", com Walter D'Ávila e Renata Fronzi.

RECREIO — "O que é que o Biquini tem?" com Grande Otelo e Váler D'Ávila. REPÚBLICA — "Daqui não saio" com Morineau. SERRADOR — "Reginaldo, Costureiro" com Silveira Sampato. CARLOS GOMES — "As arvores morrem de pé", com Duleira e Odilon. MADUREIRA — "O Pequeno é quem manda", com Zaqueu Jorge. RIVAL — "Depois do casamento" com Marlene e Luis Delino. FOLIES — "O. K. Baby", com Virginia Lane. JARDIM — "Bom dia, Azuleiro", com Evilaio Nardal.

CASABLANCA — "Esta vida é um Carnaval" com Grande Otelo, Ataulfo Alves e Lord Chevalier. NIGELAND-DAY — "Três Nôz" com Amparito Reys e Carlos Remírez. VOZES — Jean Tranchant. STUD DO TIO — "Brincadeiras", com José Vasconcelos. MEIA-NOITE — Dick Farney e seu conjunto. BOITE 3.BBB — "O reino da fantasia", com o elenco de "3.BBB". BEGUIN — Paulette Rollin, Georges Gavelatte e Mário Cesar. MONTE CARLO — "Quê é que tu pensa?", com Walter D'Ávila e Renata Fronzi.

RECREIO — "O que é que o Biquini tem?" com Grande Otelo e Váler D'Ávila. REPÚBLICA — "Daqui não saio" com Morineau. SERRADOR — "Reginaldo, Costureiro" com Silveira Sampato. CARLOS GOMES — "As arvores morrem de pé", com Duleira e Odilon. MADUREIRA — "O Pequeno é quem manda", com Zaqueu Jorge. RIVAL — "Depois do casamento" com Marlene e Luis Delino. FOLIES — "O. K. Baby", com Virginia Lane. JARDIM — "Bom dia, Azuleiro", com Evilaio Nardal.

ONDA & ONDAS

TEM MAIS?
 "Tradinho G-3". Ora aí está um bom programa, muito bom mesmo, para quem sofre de insônia. O cara ouve. Dorme. E nunca mais tem vontade de acordar! Que churumela chata! Nossa Senhora! Dia 30, pela primeira vez, ouvimos o negócio. Azar! Imaginem que, quando ligamos o rádio para a querida Tupi, o desanimador do "Tradinho G-3" explicava ao audiente: — Em vez de cavalos, quem corre no prado são garotas bonitas, disputando os prêmios! — (Crusis! Da-lhe, Algoni! E chamem o Tótilo de Vasconcelos para transmitir as carreiras!) Mas, parece que a geringonça nem ao próprio audiente interessava porque foi preciso uma pescaria danada pra encontrar os cavalinhos femininos. (Deus que nos perdoe!) — Vem você... Não quer?... E você aí... Também não quer?... Não?... Diabó! Assim não pode haver corridas!... (Credô!) Foi assim, pessoal! Um tempo! Ouvinte que se danasse! Por fim, apareceu a primeira candidata a cavalo. E mais outra. Outra mais e pronto! A coisa prosseguiu numa monotonia desgraçada, chocha pra chuchu, porque, no "Tradinho G-3", ninguém se entendia: nem os cavalinhos, nem o desanimador do programa. Durante todo o tempo da borracheira, o que se ouviu foi isto: — Alacá!... Não!... Espera aí!... Está errado!... Não é assim!... Seguiu-se pausa prolongada e continuava a "corrida" assim: — ... Você deu o terceiro pra ele?... Mas vocês não estão desclassificados?... Tem que vencer em todos os países... (Nova pausa)... Terceiro... Você tem?... Não?... (Mais pausa)... Terceiro... Você tem?... Não?... Bem, então... Ah, sim!... Está bem!... Então... Oh, não!... E' isso, é isso... Pois é claro!... Hei?... Não! Está bem aí! Ataca!... Oh, o rapaz não dá! E' mole!... E, de repente, o desanimador saiu-se com esta: — Bem... (Hei? Sai pra lá!)... está terminado o programa "Tradinho G-3"! Na próxima segunda-feira, tem mais!... Tem mais! Rapaz!... Não brinca!...

COMENTÁRIO
 Dia 30, no excelente programa "Bastete em fôco", da Continental, um locutor, às 21.15, anunciou: "hoje, deviam ser realizados os seguintes jogos (e citou todas as partidas marcadas). Entretanto, a rodada foi adiada. Não haverá nenhum jogo! No entanto, logo depois, no Fluminense, estava sendo realizada a partida entre América e o tricolor, sem nenhuma assistência, por causa de uma informação! Patente de uma farsa! Recado para Marlene: Calá no parafuso, hein? Danadinha!

TEM MAIS?
 "Tradinho G-3". Ora aí está um bom programa, muito bom mesmo, para quem sofre de insônia. O cara ouve. Dorme. E nunca mais tem vontade de acordar! Que churumela chata! Nossa Senhora! Dia 30, pela primeira vez, ouvimos o negócio. Azar! Imaginem que, quando ligamos o rádio para a querida Tupi, o desanimador do "Tradinho G-3" explicava ao audiente: — Em vez de cavalos, quem corre no prado são garotas bonitas, disputando os prêmios! — (Crusis! Da-lhe, Algoni! E chamem o Tótilo de Vasconcelos para transmitir as carreiras!) Mas, parece que a geringonça nem ao próprio audiente interessava porque foi preciso uma pescaria danada pra encontrar os cavalinhos femininos. (Deus que nos perdoe!) — Vem você... Não quer?... E você aí... Também não quer?... Não?... Diabó! Assim não pode haver corridas!... (Credô!) Foi assim, pessoal! Um tempo! Ouvinte que se danasse! Por fim, apareceu a primeira candidata a cavalo. E mais outra. Outra mais e pronto! A coisa prosseguiu numa monotonia desgraçada, chocha pra chuchu, porque, no "Tradinho G-3", ninguém se entendia: nem os cavalinhos, nem o desanim

Black tie JOÃO DA EGA



QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 1.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DOUBAÇÃO GARANTIDA

De Relógios, Bijuterias e quaisquer objetos de metal. Niquelagem, Cromagem e Prateação. Técnico suíço.

DOUROTECNICA

RUA DO ROSARIO, 133 (balcão da Charutaria)

CURA RAPIDA

SEM PREJUÍZO DAS OCUPAÇÕES

HIDROCELE

CURA RAPIDA E RADICAL

DR. JOÃO PAULINO

De manhã: R. Frei Caneca, 275

A tarde: Av. Vieira Santos, 164

Magreza - Gordura

Anemia

Processos modernos de tratamento e regime - Clínica especializada de

DR. GIL COSIA

451 Rio Branco, 151 - 4.º andar - Salas 104 e 105 - Diariamente das 16 horas em diante

JACUTINGA

Perfíssima aguardente de cana



Luzes de Natal...

...uma grande es. reia de cauda brilhante anunciou aos 3 Megos o nascimento do Messias. Reviva em seu lar a lembrança da Natividade iluminando festivamente sua Arvore de Natal com um dos belíssimos conjuntos da Galeria Silvestre.

7 tipos diferentes de "Luzes de Natal".

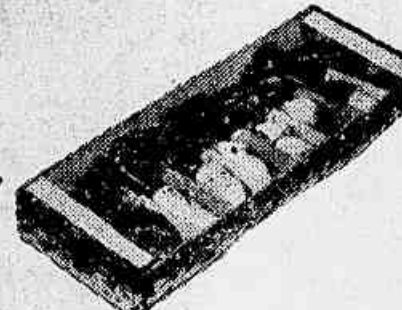


Bolas e enfeites para Arvores de Natal Este ano a Galeria Silvestre recebeu os mais lindos e em todos os formatos

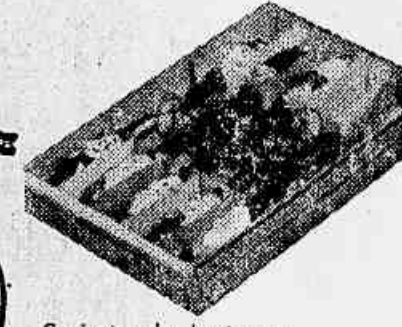
Conjunto de Lanternas "Branco de Fave e os 7 Anões", muito interessante.



Conjunto Japonês "Arco Iris" com 8 lâmpadas.



Conjunto de 8 Figuras lindamente pintadas



Conjunto de Lanternas "Branco de Fave e os 7 Anões", muito interessante.

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

E VENHA TIRAR O SEU PEDIDO DO BÓLO DE NATAL

30

MILHÕES DE CRUZEIROS

A vista ou a prazo pelo **C.S.**

CREDITO SILVESTRE

em 8, 10, 15 e agora excepcionalmente em:

18 MESES

GRITO DE CARNAVAL

Pela 1.ª vez juntas

LINDA

E

DIRCINHA BATISTA

Escola de Samba

ESTREIA DIA 10 DE DEZEMBRO NA BOITE PLAZA COPACABANA

AVENIDA PRADO JUNIOR, 258

Reservem suas mesas com o "maitre" Martins

Tel.: 57-1870

HOJE, AS 21,30:

"A CIDADE SE DIVERTE"

O CARTAZ HUMORISTICO DO MOMENTO! ★ PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA, NA

RADIO MAYRINK VEIGA

reunindo:

★ GERMANO ★ MATINHOS ★ ZÉ TRINDADE
ANTONIO CARLOS ★ JOÃO E AIDÉ FERNANDES ★ VILMA FARIA ★ FRANCISCO ANÍSIO
★ PAULO GONÇALVES, ETC.

Patrocínio de "NATA" - máquinas de costura

RUA BUENOS AIRES, 192



REDE CONTINENTAL

PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE HOJE NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL

Tel.: 52-8021

12.05 - Desfile Esportivo	22.52 - Boletim do Pronto Socorro
15.05 - Cinema e Teatro em Revista	23.00 - O dia de hoje na Capital da República
18.45 - Resenha Esportiva Fluminense	23.10 - Última Edição de Rádio Esportes Galvão Neto
19.10 - Notícias e comentários de turfe	23.30 - Boite dos 1.030.
20.05 - Marcha do Esporte	
21.15 - Basquetebol em foco	
22.44 - Informativa da R.P.	

EMISSORA CONTINENTAL

(PRD-8)

Tel.: 52-8021

14.00 - Programa José Dúbia	22.00 - Encontro com a Saúde
17.00 - Broadway Melódico	23.00 - Programa "Grill-Room"
18.05 - Programa Evocação	

A partir das 7 até as 21 horas, o "Repórter Caricão", da PRD-8, fornece um boletim noticioso, de hora em hora, informando tudo o que ocorre na cidade. Em cada meia hora, o "Repórter Continental", das 7,30 às 22,30 horas, informa os ouvintes da PRD-8, sobre os mais importantes acontecimentos do Brasil e do mundo.

A Emissora Continental manda ao ar todos os sábados e domingos, às 18 horas e 45 minutos, o programa, "PELO ESPORTE MENOR", redigido e organizado por Avelino Dias.

A 3.ª DIMENSÃO NO CINEAC!

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA!

A despeito do treino intensivo a que foram submetidos durante uma semana os operadores do Cineac, para lidar com a nova aparelhagem da 3.ª Dimensão, verificou-se inexplicavelmente um estado de nervosismo, provocado pela demora do início do espetáculo. Agradecemos a boa vontade da maioria do público que assistiu às exposições, pela atitude compreensiva que adotou solidarizando-se com o pioneirismo da iniciativa.

IMPORTANTE - A fim de evitar a repetição de tal anomalia, o Cineac passará a apresentar, por enquanto, a partir de hoje, uma única sessão em 3.ª Dimensão, todas as noites, às 22 horas.

CINEAC TRIANON

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

OS NOIVOS

Quando Salvação começou a namorar Edla, o pai o chamou: — Senta, meu filho, senta. Vamos bater um papo. Ele obedeceu: — Pronto, papai. O velho levantou-se. Andou de um lado para outro e senta de novo: — Quero saber, de ti, o seguinte: esse teu namoro e coisa séria? pra casar? Vermelho, respondeu: — Minhas intenções são boas. O outro esfrega as mãos: — Na tarde seguinte, quando se encontrou com a menina, tratou de resumir a conversa da véspera. Terminou, com um verdadeiro grito de alma: — Muito bacana, o meu pai! Tu não achas? Edla, também numa impressão profunda, conveteu: — Acho. — E concordas? — Claro, papai! — O velho, que estava sentado, ergueu-se: — A mão no ombro do filho: — O grande golpe de um namorado, sabe qual é? no duro? — E baixa a voz: E não tocar na pequena, não toques!

— Ótimo! Edla e a moça direita, moceta de família. E o que eu não quero para minha filha, não desejo para a filha dos outros. Agora meu filho, vou te dar um conselho. Salvação espera. Apesar de adulto, de homem feito, considera o pai uma espécie de Bíblia. O velho, que estava sentado, ergueu-se: — A mão no ombro do filho: — O grande golpe de um namorado, sabe qual é? no duro? — E baixa a voz: E não tocar na pequena, não toques!

mar certas liberdades, porquê? Assombrado de Salvação: — Mas como? Liberdades como? — E o pai: — Por exemplo: o beijo. Digo: beija a namorada de todo e a direita, o que acontece? Você enoja, meu filho. Batata enjoi! e quando chega ao casamento, nem a mulher oferece novidades para o homem, não oferece nada para a mulher. A lua de mel dá-se por água abaixo. Compreende? — Comprimos.



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Abençoado de tanto subordina, admita: — Compramos.

A Sombra Paterna

Na tarde seguinte, quando se encontrou com a menina, tratou de resumir a conversa da véspera. Terminou, com um verdadeiro grito de alma: — Muito bacana, o meu pai! Tu não achas? Edla, também numa impressão profunda, conveteu: — Acho. — E concordas? — Claro, papai! — O velho, que estava sentado, ergueu-se: — A mão no ombro do filho: — O grande golpe de um namorado, sabe qual é? no duro? — E baixa a voz: E não tocar na pequena, não toques!

Foi positiva: — Concordo. Pouco antes de se despedir, Salvação usou do peito: — Dizer que ninguém é infalível. Foi, na hora de dizer um negócio, meu pai é infalível, porquê? infalível, no quê?

O Beijo

Nesse dia, coincidiu que a mãe de Edla também a doutrinas sobre as possibilidades ameaçadoras de qualquer namoro. E insistiu, com muito empenho, sobre um ponto, que considerava importantíssimo: — Cuidado com o beijo na boca! O beijo e o beijo na boca! — Garoto, espantado, protestou: — Ora, mamãe! — E a velha: — Ora o quê? É isso mesmo!

O Idílio

Foi um namoro tranquilo, macio, sem impaciências, sem arrebatamentos. Sob a inspiração paterna, Edla planejou o romance, de alto arado, sem descurar de nenhum detalhe. Antes de mais nada, houve o seguinte acordo: — Eu não fico em ti, até o dia do casamento. Edla perguntou: — E nem me beija? — Enfiou as duas mãos nos bolsos: — Nem te beija. O K? — Encarou-o, serena: — O K. — Disse-lhe que este assentimento o surpreendia. Edla perguntou: — Du será que você vai sentir falta?

O Velho

Dáde menina, Salvação se habituara a prestar contas, quase diárias, ao pai, de suas ideias, sentimentos e atos. O velho, que se chamava Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro com Edla, "seu" Natario esteve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salvação, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Natario, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma circunlocução que intimidava o rapaz: — Já vi, meu filho, que o temperamento de uma esposa com o seu jeito tranquilo, comparando, e seu certo aspecto, um paralelepípedo, essas mulheres que chegam a importância à maternidade, devem casar. A esposa, quando mais fria, mais acomodada, melhor para o marido. Salvação retransmitia, tanto quanto possível, para a mãe, as notícias de sua vida. Edla, sempre, ao receber o "seu" Natario, ouvia e dava os conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namoro

Ultima Hora Na moda e no lar

ABC DOMESTICO

SEJA ELEGANTE

AS LUVAS de borracha protegem bem as mãos contra os trabalhos grosseiros de casa, mas para evitar que elas fiquem grudadas nas mãos, coloque um pouco de talco antes de calçá-las.

BASTA adicionar uma colher de sopa de água oxigenada à última água em que suas "sweaters" brancas forem enaguadas, para impedir que fiquem amareladas.

COM UMA ROLHAVELHA e uma pilette, qualquer pessoa pode fazer um aparelho ótimo para desmanchar costuras. Introduza a pilette na rola até certo ponto, deixando a parte afiada para fora, de modo que se possa pegá-la sem perigo de cortar os dedos.

ELES e ELAS

DEVEM OS CASAIS SE SEPARAREM DE VEZ EM QUANDO?

Há pouco tempo, ouvi falar de um jovem e uma jovem que se casaram algemados — uma ideia encurtadora, não há dúvida, mas, psicologicamente, a mais errada possível.



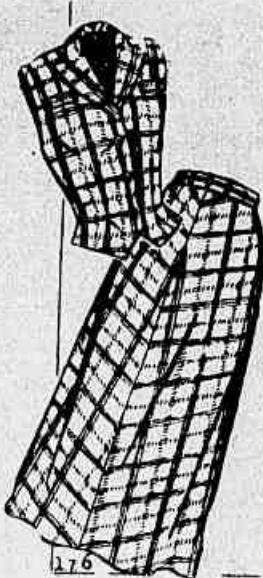
Amor e sexo oposto é fácil, mas viver com qualquer pessoa é algo mais difícil.

Os comitantes de navios são ótimos maridos, disse R. L. Stevenson, porque as lon-

gas ausências têm influências benéficas sobre o amor e mantêm viva a sua chama.

Há sempre qualquer coisa de selvagem em todos os homens e lá um dia ou outro vem o desejo de escapar das mulheres, o que geralmente não dura muito. A esposa modelo, de acordo com os entendidos, é aquela que dá ao marido um dia de folga por semana, sem fazer, depois, nenhuma pergunta.

As esposas também se amam muito com os trabalhos de casa — esperar o marido todos os dias à mesma hora, remendar-lhes as meias, olhar o almoço e o jantar, etc. — rotina que provoca a maior parte das brigas entre casais. No entanto, não existem desavenças que umas férias separadas ou um pouco menos de pressão nas rédeas não possam curar. Muitos casais são mais felizes do que eles próprios imaginam!



Um interessante conjunto em laçadex, com a saia ligeiramente rodada e o corpete sem mangas, mas com gola, e todo alusado na frente, formando dois biquinhos abertos na cintura. Deve ser usado com uma blusa, de mangas compridas ou de mangas curtas.

PÃO DE LÓ

Antigamente o pão-de-ló nunca faltava nos aniversários e era a delícia da infância. Vamos relembrar essa receita? Os ovos estão caros, eu sei, mas em compensação não leva manteiga.

INGREDIENTES:

7 ovos
200 gramas de açúcar
200 gramas de farinha de trigo peneirada
1 colher de sopa de fermento em pó, goiabada dorçada ou geléia de morango.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata muito bem batidas as gemas, até ficarem amarelo claro.
2 — Acrescente o açúcar e continue a bater. Junte a farinha de trigo, misturada com o fermento em pó.
3 — Adicione por último as claras batidas em neve. Misture tudo sem bater e ponha num tabuleiro untado com manteiga e farinha de rosca. Leve ao forno.
4 — Quando estiver assado, tire da assadeira, espalhe de um lado uma camada de goiabada desmanchada no fogo, ou de geléia de morango. Enrole e passe uma fita para que o pão não se desmanche.
5 — Para servir corte em rodélas.

Pais Leme, Criticando Uma Entrevista do Secretário de Viação:

"Nem Galeria Nem Ponte Metalica Entre o Morro de Santo Antônio e a Praça Paris"

O Sr. Amandino de Carvalho Reclama o Cumprimento da Lei 689, Que Protege os Lavradores — O Sr. Lauro Leão e os Bicheiros — A Sessão Terminou Antes do Tempo Regimento

A sessão de ontem, à tarde, da Câmara dos Vereadores, foi a que se pode chamar de uma sessão fraca. Apesar disso, dois assuntos prenderam a atenção do plenário, através de intervenções, na tribuna, dos Srs. Pais Leme e Amandino de Carvalho. O Sr. Pais Leme fez uma série de críticas à entrevista concedida pelo Sr. Carlos Scherren Filho, Secretário da Viação, a um repórter, recentemente.

O vereador considerou não ser lógico a Prefeitura construir uma galeria, no Morro de Santo Antônio, a Praça Paris, quando no mesmo terreno será construído um túnel para o Metrô. Alegrou que o certo seria alargar-se um pouco o túnel do Metrô, a fim de permitir o escoamento das águas e não fazer uma galeria como afirmou o Secretário de Viação. Referiu-se também o Sr. Pais Leme à construção de uma ponte metálica entre o Morro e a Praça Paris, para

escoamento de terras, considerando tudo isso obras dependentes, ou, absolutamente desaconselháveis, diante da atual situação financeira da Prefeitura.

Lavradores

O outro assunto, fato, como disse, levantado pelo Sr. Amandino de Carvalho, pendeu-se ao fato do Executivo não estar cumprindo a Lei 689, oriunda de um projeto de autoria do ex-vereador. Essa lei cria a Administração da Supercatenação Econômica, traca normas para conservação de terras aráveis, na zona Rural, bem assim, para amparar os lavradores cariocas. Afirma o Sr. Amandino que é inconcebível essa omissão do Executivo, até para providências que não custam dinheiro. Entre essas, lembrou um decreto do Executivo, que não foi baixado até agora, tornando "non edificandi" terras que são exploradas pelos lavradores. Foi uma crítica severa, porém baseada em fatos, que o Sr. Amandino de Carvalho fez ao Executivo, terminando por apelar para o Prefeito, no sentido de dar realidade prática à Lei 689.

Pitorasco

Os bicheiros tiveram a sua vez na sessão de ontem, na Câmara. O Sr. Telêmaco Maia foi à tribuna responder a um artigo do Sr. Ma, colunas. Juntou, sobretudo, em um matutino. Nesse artigo, o representante socialista afirmava que havia um conivente do jogo do bicho candidato a vereador pelo P.

S. P., partido do qual o Sr. Telêmaco faz parte. O líder admetido não gostou. Rebrucou o socialista, defendendo o seu partido e atacou os contraventores. Em aparte, o Sr. Lauro Leão, também do P. S. P., tomou posição contra os seus colegas. Defendeu os bicheiros, afirmando que o partido, para escolher candidatos nada tem a ver se o mesmo "vende bicho" ou contraria. E a discussão perdurou por algum tempo, tendo o Sr. Pais Leme num aparte curto (o que surpreendeu) tirado um efeito político-social, junto aos bicheiros, dizendo que é incensar de atacá-los. O plenário assistiu a fofoca com um sorriso em todos os lábios.

Protesto

Voltou o Sr. Paulo Azeal a protestar contra o fato do Light segundo afirmou, estar dispondo de bens que, por contrato, são revertsíveis à Prefeitura. Após uma série de considerações, requereu urgência para um projeto de sua autoria, que trata do levantamento desses bens.

Preferência

O Sr. João de Freitas requerer preferência para um projeto seu, que beneficia os antigos pracinhas. Esse requerimento será votado oportunamente.

Levantamento

A sessão de ontem foi levantada, 50 minutos antes da hora regimental. Discutiu-se o projeto n. 561, que dispõe sobre a criação de um tempo de serviço que mencione aos servidores municipais que ingressaram na Escola Normal, na vigência do decreto n. 2.100, de 14-1-1918. Após falar o Sr. Gláston Chaves de Melo a discussão foi encerrada. Ponto e projeto em votação, não havia número para a Casa funcionar. E terminou a sessão.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICO-TRATAMENTO-OPERACÕES
3ª e 5ª Sábados - 15 e 19 horas
LARGO CAROCCA, 5-1ª Sala 104
TEL. 22-0707 e 46-1292

CONSULTA G\$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 a 6 h.
RUA DA CAROCCA, 5 - 4º and.
22-5556. Hora marcada, Cr\$ 30,00

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIO X — FOTOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Clínica de Clínica de Diagnóstico da Polí. Geral do Rio de Janeiro e da Pol. de Clínica Médica da Universidade do D. P.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 17º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-3720

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravidez
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 4º ANDAR — GRUPO 806
Cinco dias — Tel.: 42-4242, 42-0505 e 52-5585
DIAS ÚTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas.

DR. MELLO MOTTA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Av. 13 de Maio, 23, 18.
a/1817 — 3.º, 5.º e sáb. das 8 às 11 e das 13 às 18 h.
Tel. 22-7503

7ª SEMANA de SUCESSO!
HOJE

ESPECTACULAR!
Essas Mulheres
MARTIN CAROL
DANIEL GELIN
DANIELLE DARRIEUX
BETHE FEUILLE

Na CASA GARSON

Há artigos de qualidade Para tôdas as possibilidades

Poupe tempo e economize dinheiro, vindo escolher, no amplo mostruário da CASA GARSON, os presentes que oferecer à sua família ou às pessoas amigas. Em nossas diversas seções, V. encontrará o artigo que deseja, dentro dos limites de sua possibilidade. Uma infinidade de artigos para o lar, desde o liquidificador ao piano - e tudo das melhores marcas e pelos melhores preços. E a famosa GARANTIA GARSON lhe dará uma segurança real de que seu dinheiro foi de fato bem empregado

DISCOTECA
Móveis práticos e elegantes. Com chave.

DISCOS - Um dos maiores estoques de discos nacionais e estrangeiros, clássicos e populares.

RÁDIO EMERSON - De corrente e de pilha. Famosos pela perfeição do funcionamento, tanto em casa quanto no exterior.

GELADEIRAS - Das melhores marcas pelos menores preços, sob as mais razoáveis condições. Últimos modelos.

Eletrola "Garson" - Rádio Philips 11 válv., 8 faixas ampliadas, olho mágico. Alto-falante Philips de alto tônico. Automático. Thorz ou Zenith Cobra-Matic. Estúlio Luiz XV, Imbuia ou patinado. Chave na portinhola.

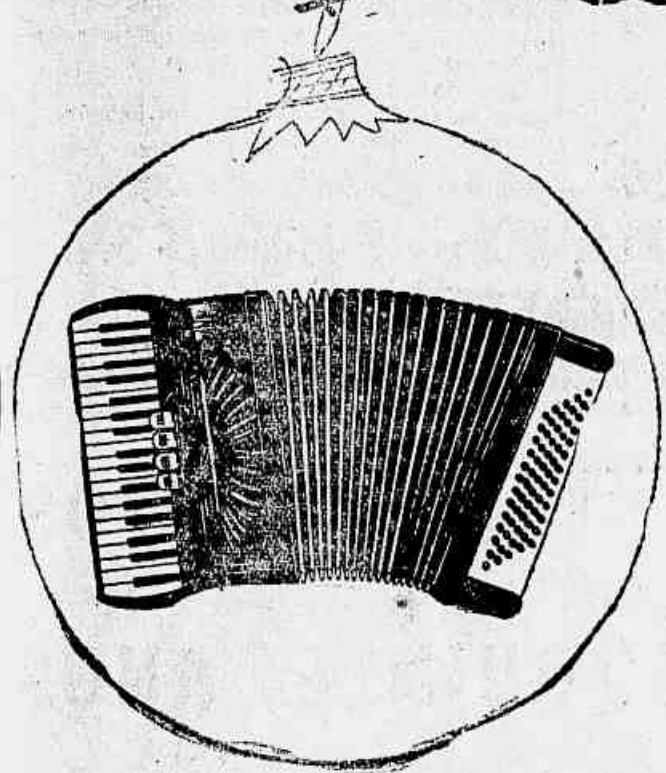
RÁDIO RCA - Modelos de cabeceira. Som puro, recepção nítida. A grande qualidade RCA.

FOGÕES - A gás ou a queirozene. De três e quatro bocas. Várias marcas, tôdas de qualidade comprovada.

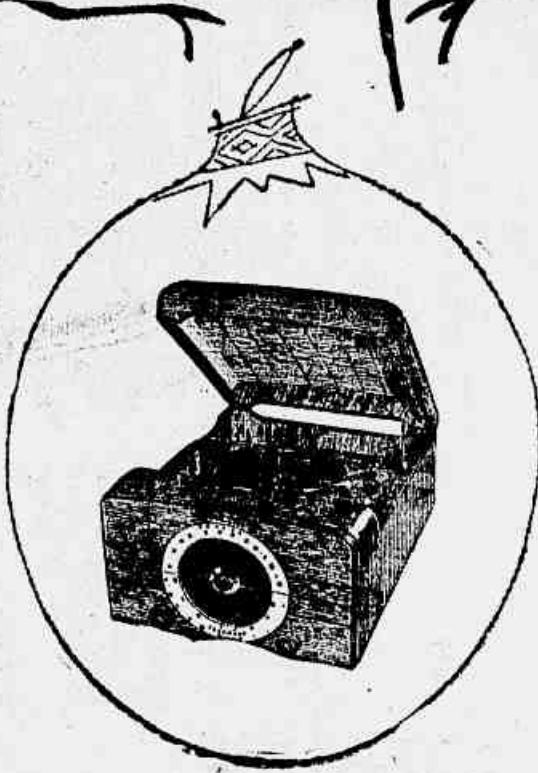
ENCERADEIRAS - Das mais acreditadas marcas. Preços de Festas, facilidade de condições.

MÁQUINAS DE LAVAR - O ideal de conforto para as donas de casas. Libertam do aborrecimento com as lavadeiras. São econômicas e eficientes. Vários tamanhos.

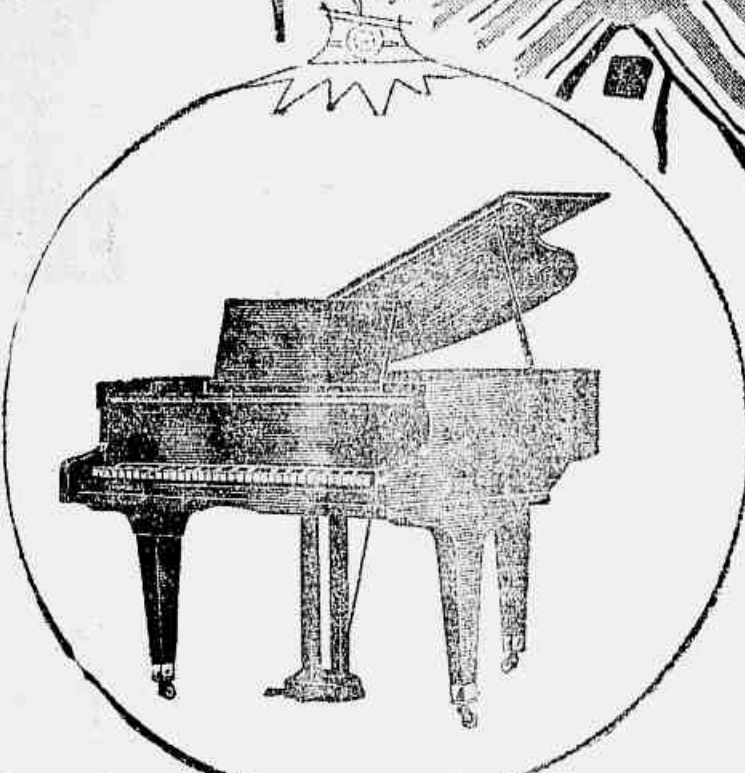
Você pode
oferecer
UM BOM PRESENTE
de
Festas



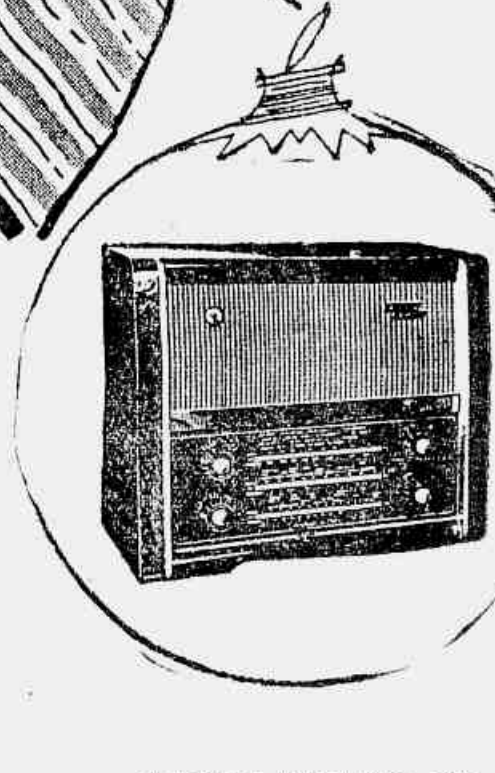
ACORDIONS - Acabamos de receber uma nova partida. "Scandall", "Hohner" e outras grandes marcas. 24 a 120 baixos.



ELECTROLA "Zenith" mod. de mesa. BH 551. Equipado c/ o famoso toca-discos automático "Cobra Matic", de 4 vols. Poderoso rádio de ondas curtas, longas. Móvel prático elegante



PIANOS - Alemães, Ingleses, americanos, nacionais. Modelos de estudo e de armário. Marcas famosas pela excelente sonoridade.



RÁDIOS STANDARD ELECTRIC - Ondas curtas e longas, grande potência, som puro, olho mágico. Outras marcas de grande nome

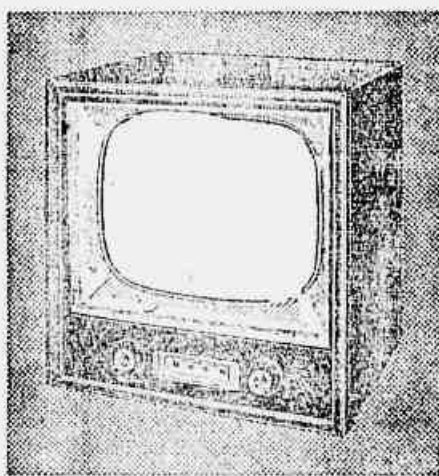


LIQUIDIFICADORES ARNO - Auxiliares mecânicos indispensáveis em todos os lares. Outras marcas à sua disposição.

E AGORA
A GRANDE
LINHA CBS
COLUMBIA
Representação
Exclusiva

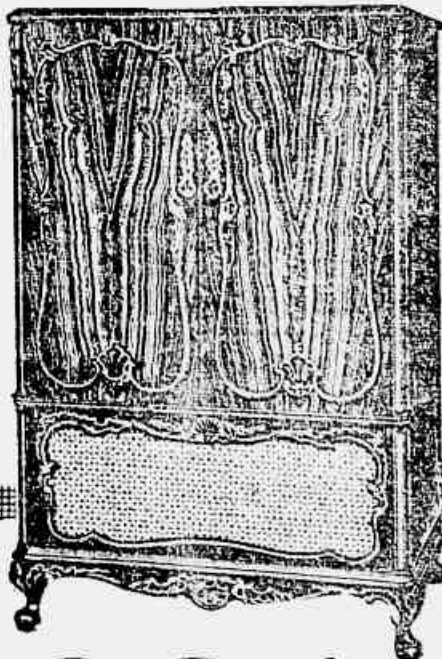


Console - Modelo "Challenger". - Tela de 21". Imagem alta, controlada manual, nítida e firme.



Modelo "Playhouse". Para mesa. Receptor perfeito a preço econômico. Tela de 21".

CONJUGADO - Modelo "Première". Estabilizador automático, tela de 21". Rádio 9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático c/ 3 veloc., parada automática no último disco. Caixa estilo D. João V.



VENDAS A
VISTA E A
PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9
OUVIDOR, 137



VENTILADORES - Para mesa e parede.



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Este é o melhor presente
de NATAL!

Lembre-se que, a compra de um apartamento do Edifício "ITA", representa uma apólice de "Previdência", capitalizada a longo prazo.

Um sucesso absoluto a venda dos apartamentos do edifício "ITA". Venha reservar entre os últimos tipos à venda, o seu presente de NATAL.

Localização - à rua Senador Vergueiro, 206/10, lado da sombra - a mais aristocrática do Flamengo - com variada condução e a 10 minutos do centro.

Magestosa apresentação de arquitetura, com 12 pavimentos sobre "Pilotis." Entrada ajardinada com plantas tropicais.

Edifício com duas frentes; apartamentos indevassáveis. Instalação de incinerador de lixo. Os co-proprietários não terão despesas de condomínio.

Gerador próprio para que não haja interrupção de elevadores, luz e aparelhos elétricos, domésticos.

5% de sinal somente e os restantes pagamentos, grandemente facilitados durante a construção e depois da entrega das chaves, num prazo total de 65 meses, sem juros, e sem emissão de promissória; não haverá reajustamento de preço.

Agora os últimos tipos, a partir de Cr\$ 180.000,00

Apartamentos econômicos:

- Vestibulo - saleta - sala - quarto - banheiro com box - cozinha americana;
- Vestibulo - sala - quarto - banheiro c/ box e cozinha americana.



Edifício "ITA"
Rua Senador Vergueiro, 206/10

ATENÇÃO - Para atender a grande procura de tipos menores, resolvemos colocar à disposição de nossos clientes uma colônia de apartamentos a partir de Cr\$ 115.000,00.

Construção: S. MANEIRA & CIA. LTDA.

INCORPORAÇÃO
E FINANCIAMENTO

PREDIAL ROCHEDO LTDA.

VENDA RIO BRANCO, 311 - 5.º GRUPO 594

CORRETORES (AS) DE TERRENOS

PARA venda em excepcionais condições do mais lindo loteamento do Estado do Rio, a ser lançado. Dá-se assistência permanente e condução em qualquer local indicado pelos mesmos. Tratar na Av. Almirante Barroso, 90 - 4º andar - sala 417.

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS Ns. 135 E 137
COPACABANA

Ótimos apartamentos sobre "pilotis" - Acabamento de primeira. Constando de: sala, quarto independente, banheiro e cozinha. Preço: Cr\$ 280.000,00 - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr\$ 5.900,00 de sinal - Cr\$ 5.000,00 30 dias após o sinal - Cr\$ 72.000,00 em 24 prestações de Cr\$ 3.000,00, a iniciar 30 dias após o sinal - Cr\$ 40.000,00 em 4 prestações de Cr\$ 10.000,00 de 5 em 5 meses a iniciar 5 meses após o sinal - Cr\$ 18.000,00 na entrega das chaves e Cr\$ 140.000,00 financiados em 60 prestações de Cr\$ 3.114,20 a iniciar 30 dias após a entrega das chaves.

Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º ANDAR - TELS.: 43-3100 e 43-3663

VENDAS EXCLUSIVAS I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 - 5.º - SALA 504

TELS. 32-3190 - 52-1782 - 52-9005

A NOITE 37-9139

Uma cidade que ressurgiu!

Você pode ser proprietário no **BAIRRO VILA NOVA em MAGE**

APROX. A 90 MINUTOS DA PRAIA DE GUANABARA

Outra cidade em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e listados. Vários outros pontos de Praja e Baía de Guanabara a partir de Cr\$ 5.000,00 em 30 dias.

PROPRIEDADE DA:
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGENSE LTDA.
Andar - 8/603 e 604 - Tels.: Rio: Travesseiro Ouvidor 38 - 6.º 52-522 - 42-5771 e 42-5919 Mage: Rua Dr. Siqueira, 22

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE CR\$ 5.000,00 - PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00 SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS

Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12x40, assim como, granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano n.º 1 - 1.º andar, (antiga Rua Larga). - Tel.: 23-3838.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

COPACABANA

COPACABANA - Venda apartamento pequeno, no LIDO, frente para a Praça com belíssima vista para o mar constando de: sala - quarto, saleta, cozinha completa, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr\$ 460.000,00 com 70% financiados em 15 anos pela Tabela Price em prestações mensais de Cr\$ 3.000,00. Facilita-se a entrada. Tratar com Walter pelo fone: 57-2076 a qualquer hora.

RUA BARATA RIBEIRO - 1.º POR ANDAR - 10.º pavimento - Vendemos, aptos. de luxo constando de hall, vestibulo, 2 salas, grande jardim de inverno, sala de almoço, quatro dormitórios, com vários armários embutidos 1 quarto de costura com armário embutido, galeria com armário embutido, 2 banheiros sociais, copa e cozinha com armário embutido dependências de serviços, garagem e uma quota do apto. terço que será alugado para suprir as despesas do condomínio. - Preço: Cr\$ 2.000.000,00, com parte facilitada e 45 por cento financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. - Av. Rio Branco, 39 - 11.º andar - Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APARTAMENTO DE LUXO - RUA SA FERREIRA - Condições de pagamento: Cr\$ 100.000,00, de sinal - Cr\$ 100.000,00, 60 dias após o sinal - Cr\$ 340.000,00 na entrega das chaves - Cr\$ 250.000,00, 8 meses após o sinal - Cr\$ 360.000,00, 12 meses após o sinal e Cr\$ 400.000,00 financiados em 5 anos a iniciar 30 dias após a entrega das chaves. Vendemos constando de: saleta, 3 salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e W. C. de empregadas e garagem. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. - Av. Rio Branco, 39 - 11.º andar - Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APTO PRONTO - RUA BARATA RIBEIRO - Condições de pagamento: - Cr\$ 40.000,00 de sinal - Cr\$ 40.000,00 6 meses após o sinal - Cr\$ 27.000,00, 12 meses após o sinal - e Cr\$ 428.000,00 financiados em 120 prestações de Cr\$ 6.140,50, a iniciar-se 30 dias depois de desocupado o apto. - Vendemos, constando de: vestibulo, sala, varanda, três quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr\$ 535.000,00 - Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA. - Av. Rio Branco, n.º 39 - 11.º andar - Tels.: 43-3100 e 43-3663.

VERANEIO

Ramal de Mangaratiba
ITAGUAI

Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr\$ 300,00.

COROA GRANDE

Casa de 2 pavimentos, ótima construção, preço Cr\$ 300.000,00 a prazo

MURIQUI

Lotes a prazo desde Cr\$ 45.000,00 sem entrada. Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balnearia

IBICUI

Lotes a vista e a prazo desde Cr\$ 35.000,00

MANGARATIBA

Casas desde Cr\$ 10.000,00 com móveis a prazo, ocasião única.

IMOBILIÁRIA

SÃO JOSÉ LTDA.

AV. RIO BRANCO, 18, 6.º

Salas 601 e 602 - RIO

Vicente de Carvalho

CASA VAZIA - Vende-se, à rua Agrário Menezes, 306 -

Vicente de Carvalho - Casa em centro de terreno medindo 8,00 x 35,00, com quatro

quartos, sala de 3,00 x 7,00, varanda e demais serventias, com abundância de água. -

Terreno arborizado. Informações, telefone 37-1748.

Em

COPACABANA

Excelente negócio para moradia revenda ou renda.

Apartamento composto de sala, 3 quartos, 2 banheiros com azulejos de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Todas as peças de frente. Duas áreas de serviço. Armários embutidos. Edifício moderno sobre pilotis, na esquina de ruas absolutamente residenciais. Jardim para crianças no pavimento térreo. Preços desde Cr\$ 720.000,00 com pequena entrada e facilidade para o saldo.

Informações e Vendas:

PREVINAL Comércio e Indústria S.A.
Rua da Assembléia, 11 - 12º

Tel.: 42-4737

100% Financiados EM 15 (QUINZE) ANOS

Único plano de vendas de apartamentos no Rio de Janeiro. Grande oportunidade para comprar o seu, pagando somente Cr\$ 4.261,00 (quatro mil duzentos e sessenta e um cruzeiros) mensais, sem qualquer outra prestação, no Edifício COELHO e SOUZA, localizado no aristocrático bairro do Grajaú, à Rua Teodoro da Silva, 950.

VENDAS Exclusivas à Rua México, 70 - 8.º s/ 801 Tel. 42-4304

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

Lotes planos, demarcados, com mais de 12 x 30. Ruas abertas, reconhecidas pela Prefeitura, com água e luz.

POSSE IMEDIATA - CONSTRUÇÃO LIVRE

(2) três linhas de ônibus passando dentro do loteamento. Farto e variado comércio, parque infantil e escola pública em funcionamento

SEM ENTRADA E SEM JUROS A PARTIR DE CR\$ 180,00 MENSIS

Vendedor exclusivo **WALTER CORRÊA**, Avenida Almirante Barroso, 90, 4º andar, sala 417 - Tel. 32-8264

CONDUÇÃO SEM COMPROMISSO OU DESPESA AOS INTERESSADOS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES BANDEIRANTE LTDA.

RUA DO RIACHUELO N.º 35 - (Lapa) - TEL.: 32-9463

MADEIRAS EM GERAL

Pinho para construções - Ferro - Sábão - Facos - Esquadrias - Ladrilhos - Pregos - Telhas - Tijolos - Pedra - Cal - Areia - Cimento - Bancas de Marmorite e outros materiais do ramo.

FAZEMOS COLOCAÇÃO DE TACOS

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Edifícios

"PRELÚDIO" e "BALADA"

AVENIDA ATLANTICA, 1782 - defronte à Piscina do

COPACABANA PALACE HOTEL

ÚLTIMOS LUXUOSOS APARTAMENTOS

APARTAMENTOS DOTADOS DE: hall de entrada, 2 amplos livings, varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, toilette de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

PREÇO: CR\$ 2.100.000,00

SINAL 15%

FINANCIAMENTO 15 ANOS — JUROS: 10%

Projeto e Fiscalização de JACQUES PILON

Construção de PIRES, SANTOS & CIA. LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Tel.: 52-0366 - RIO DE JANEIRO

Edifício

"POÇOS DE CALDAS"

RUA DA GLÓRIA N.º 3 — Entrega dentro de nove meses

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

APARTAMENTO TIPO A:

(semi-duplex) — Quarto — Banheiro — Sala — Cozinha americana

CR\$ 300.000,00

APARTAMENTO TIPO B:

Saleta — Quarto — Banheiro — Kitchenet

CR\$ 185.000,00

APARTAMENTO TIPO C:

Sala e Quarto separados — Banheiro e Cozinha americana

CR\$ 215.000,00

10% de sinal 50% financiados em 5 anos 40% em 20 meses

Projeto: — Oscar Niemeyer e Hélio Uchoa

Construção: — Construtora Mello Cunha Sociedade Anônima



VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Tel.: 52-0366 - RIO DE JANEIRO

Edifício

RIO LARGO

Avenida Princesa Isabel - esq. Rua Ministro Viveiros de Castro



ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Entrega no mês de Dezembro

PEÇAS:

Sala - Quarto - Banheiro e Kitchenet

Preços a partir de: **CR\$ 198.000,00**

Construção da CIA. CONSTRUTORA NACIONAL

Projeto da CONSTRUTORA ITA

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Tel.: 52-0366 - RIO DE JANEIRO

Edifício D. FÁTIMA

Rua República do Peru — esq. Barata Ribeiro — Pósto 3
ULTIMOS APARTAMENTOS — ENTREGA EM 4 MESES

7º ANDAR — TIPO A

Vestíbulo, 2 salas conjugadas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Garagem.

Preço: CR\$ 1.150.000,00

7º ANDAR — TIPO B

Vestíbulo, sala de jantar, sala de estar, de esquina, 3 quartos com armários embutidos, toilette para visitas, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Garagem.

Preço: CR\$ 1.050.000,00

Condições de Pagamento: SINAL de 50% e o restante facilitado pela S. A. MARTINEI LTDA. Construção: CONSTRUTORA PIRES, SANTOS & CIA. — Projeto de M. M. M. ROBERTO

Edifício FINÚSIA

Rua República do Peru, 239 — Pósto 3 — Lado da Sombra
ULTIMOS APARTAMENTOS — ENTREGA EM 4 MESES

Apt.º 601: Vestíbulo, Jardim de Inverno, 2 salas conjugadas, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo, toilette para visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, despensa, dependência de empregadas e área de serviço com tanque.

Preço: CR\$ 1.275.000,00

Apt.º 802: Vestíbulo, amplo living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço, com tanque. Garagem.

Preço: CR\$ 950.000,00

Construção: CONSTRUTORA PIRES, SANTOS & CIA. — Projeto de M. M. M. ROBERTO

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Tel.: 52-0366 - RIO DE JANEIRO

Edifício "SANTA ISABEL"

Rua Taylor - esq. Visconde de Paranaguá - CENTRO

Todos os apartamentos de frente

ENTREGA EM 15 MESES

PEÇAS: Sala - Quarto - Banheiro e Kitchenette

Preços a partir de **CR\$ 129.000,00**

SINAL: 5% e o restante facilitado em 33 meses, sem juros

Construção da

CIA. CONSTRUTORA NACIONAL

Projeto de

S. GOST



VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

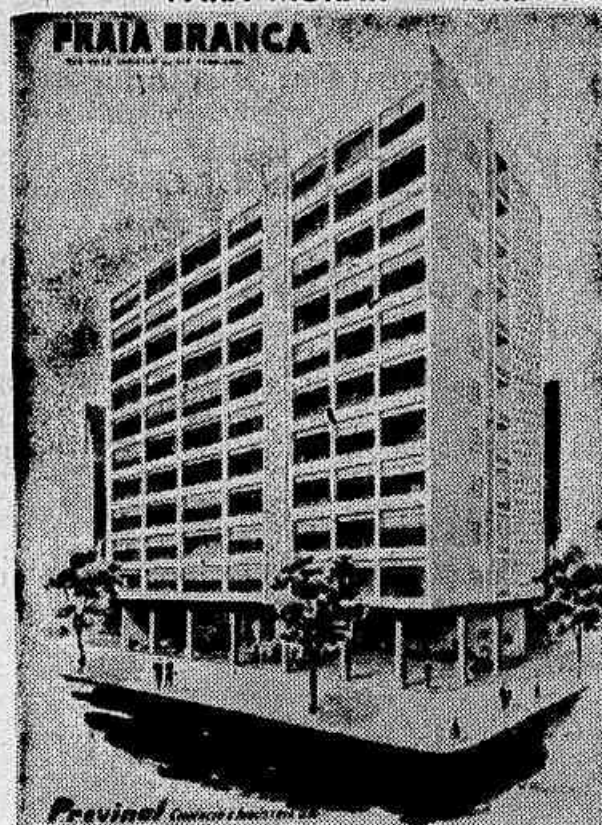
Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Tel.: 52-0366 - RIO DE JANEIRO

Edifício PRAIA BRANCA

RUA ANITA GARIBALDI, ESQUINA DA RUA TONELEROS

COPACABANA

PARA MORAR - PARA ALUGAR - PARA VENDER



★ Apenas 4 apartamentos por andar
★ Todos de frente

APARTAMENTOS

- ★ compostos de:
- ★ Sala independente, com sacos, de frente para a rua
- ★ Quarto independente, com sacos, de frente para a rua
- ★ Cozinha completa, com fogão de 3 bocas
- ★ Banheiro completo, com azulejos de mármore e louça vitrificada
- ★ Quarto de empregado
- ★ Banheiro de empregado
- ★ Área de serviço com entrada independente e tanque
- ★ Venezianas metálicas coloridas nas salas e quartos.

EDIFÍCIO

Moderno, de esquina, sobre pilotis. Jardim tropical decorativo. Preço irrevogável de entrega: 20 meses.

PREÇOS

Desde Cr\$ 350.000,00 com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, sem juros de espécie alguma.



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA ASSEMBLÉIA N.º 11 - 12.º ANDAR - TELEFONE 42-4737
(DEPARTAMENTO DE VENDAS)

TERRENOS A 10 MINUTOS DE DEODORO

Novo Loteamento - Posse Imediata em Cartório - Construção Livre

O único loteamento com ruas já asfaltadas, água, luz e esgoto ligado.

ENTRADA DE CR\$ 4.900,00 FACILITADA - PRESTAÇÕES DE CR\$ 500,00 MENSAIS

Várias linhas de ônibus e lotações passando no loteamento diretas à cidade.

Farto e Variado Comércio e Duas Escolas Públicas em Funcionamento

Informações e vendas com SR. GERALDO, diariamente, das 8 às 18 horas, também, domingos e feriados, em nosso escritório local, à EST. DO CAMBOATA, 3, do lado direito da estação de Deodoro

Apartamentos Prontos PRESTAÇÕES -- Cr\$ 3.513,90

Vende-se, no Andaraí, à Rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr\$ 39.000,00 e mais 29.000,00 dentro de 4 anos e o resto em prestações de Cr\$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega imediata em 30 dias, constando de: - varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA
"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1204/1206
Telefones: 32-8461 e 32-8861

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade - entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor - ampla sobreloja, com 526,35m2. Preço: Cr\$ 7.000.000,00. - Andares constando de 12 salas, saletas, "halls" e 4 sanitários. Preço: Cr\$ 4.400.000,00. - Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr\$ 830.000,00. - Condições de pagamento: 10% de sinal - 5% 30 dias após o sinal - 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações, sem juros.

Tratar na **IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.**
AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º ANDAR - TELS.: 43-3100 e 43-3663

AVENIDA ATLÂNTICA N. 84

EDIFÍCIO IPONÁ

APARTAMENTOS DE LUXO - UM POR ANDAR - SOBRE "PILOTIS" - ENTREGA IMEDIATA

Vendemos neste suntuoso edifício magníficos apartamentos artisticamente pintados a óleo, com sacos e florões, constando de: "hall" social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 toilette e 1 banheiro social de louça inglesa em mármore, copa, cozinha, área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 1.200.000,00. Condições de pagamento: 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos.

Tratar na **IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.**
AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º ANDAR - TELS.: 43-3100 e 43-3663

900 LOTES VENDIDOS ANTES DO LANÇAMENTO

Com responsabilidade exclusiva da "IMOBILIÁRIA MARANHÃO", vendem-se ótimos lotes de terreno distantes poucos minutos do centro urbano, no Distrito Federal, com água, luz, força e planejamento de ruas, de acordo com o Dec. 58 - planta e alinhamento aprovados no Departamento de Viação e Obras Públicas e publicado no "Diário Oficial" (2ª Seção) de 14-10-1953.

**DAMOS POSSE IMEDIATA E
AUXILIAMOS NA CONSTRUÇÃO
- CONDUÇÃO DIÁRIA**

Maiores detalhes à
AV. CHURCHILL, 94, 11.º and. Grupo 1104
Tels. 52-0606 - 52-4082 - 22-2233
(Esplanada do Castelo)

VOCE FARÁ
SEMPRE UM BOM NEGOCIO
COM

SOBRAL & SOBRAL Ltda.

(Uma organização que inspira confiança)
INCORPORAÇÃO - CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS E
CONDÔMINIOS
RUA BARATA RIBEIRO, 655-B - Loja
Copacabana - Fone: 37-4739



PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia do Brasil - Muita gente construindo e morando no local, com água e luz, 2 linhas de ônibus diretas de Niterói à porta. Em frente a Copacabana, a 20 minutos das barcas. Vista e clima maravilhosos. Ótimos banhos de mar e piscinas. Preços a partir de Cr\$ 12.000,00. Entrada, Cr\$ 200,00 e prestações de Cr\$ 200,00. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto-lei n.º 58, sem juros. Construção livre, posse imediata. Mais informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. à Rua da Quitanda n.º 20, 1.º andar, sala 101. Tel.: 22-8635 e 22-1017, esquina com Rua da Assembleia. Saídas para o local, sábado, às 13 horas. Domingos, às 8 horas. - Reservem seus lugares grátis.

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

VENDEMOS neste edifício localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuária, industrial e cafeeira, magníficos andares, com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. Preços: Cr\$ 980.000,00 e Cr\$ 620.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal - 5% 30 dias após o sinal - 5% 60 dias após o sinal - 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações s/juros.

Tratar na **IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.**
AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º ANDAR - TELS.: 43-3100 e 43-3663

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI N.º 142
CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS
BLOCO "A" - Apartamentos sobre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque. Preços Cr\$ 360.000,00 e Cr\$ 375.000,00 - Garagem à parte.
BLOCO "B" - Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr\$ 225.000,00 a Cr\$ 280.000,00. Garagem à parte.

Tratar na **IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.**
AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º ANDAR - TELS.: 43-3100 e 43-3663

EDIFÍCIO ITACORA

RUA TONELEROS N.º 143

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO - UM POR ANDAR
- SOBRE "PILOTIS"

Constando de: "hall" social, vestibulo, grande "living" com 27,95m2, jardim de inverno, sala com 17,35m2, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, 1 "toilette" sala de almoço, cozinha, "hall" de serviço, grande área com 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. Preços a partir de Cr\$ 1.440.000,00 - 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos.

Tratar na **IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.**
AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º ANDAR - TELS.: 43-3100 e 43-3663

REVELAÇÃO SENSACIONAL NA "MESA REDONDA" DO BOTAFOGO

"VAMOS ENFREN- O MAIOR TIME

"O Fluminense Não Largou Mais a Ponta" — "Lider de Fato e de Direito" — "O Flamengo Está em Ascensão" — "O Fluminense é o Que Possui o Melhor Conjunto do Campeonato" — GIAMPAOLI PEREIRA

Fomos encontrar Fadel Fadel em plena reunião da Federação. E o momento era bastante oportuno para uma rápida palestra sobre o sensacional Fla-Flu, que será jogado domingo próximo, no Maracanã.

"Vamos Enfrentar o Maior Time do Ano"

As primeiras palavras do vice-presidente dos Interesses profissionais do Flamengo, revelam, antes de mais nada, o respeito que se dedica aos tricolores como esquadra de futebol e um dos mais sérios candidatos ao título deste ano:

— "Vamos enfrentar o maior time do ano, um esquadra que se sa-
gru, campeão em 51, vice-campeão
no ano passado e que vem plantan-
do, este ano, como o maior pro-
prietário favorito. Considero o Flumi-
nense favorito, e com razão. Há
vista a vitória sobre o nosso time
no primeiro turno, quando chega-
mos a 1-0, perdendo por 1-2 a re-
ta. Isso vem mostrando que os pupi-
los de Zéze Moreira estão capaci-
tados para triunfos ainda maiores".

— "Acha que o Fluminense poderá
vencer?"

— "O Flamengo vai fazer o pos-
sível. Nosso quadro é muito novo
e está em ascensão, ao passo que
o Fluminense é uma equipe que
vem jogando certo, com muito con-
junto e muita moral desde 51, quan-
do se sagrou campeão".

Ari Barroso Com
a Palavra:

"A Derrota do Botafogo Não "Matou" Gentil!..."

Pela Experiência, Flá-
vio Costa; Pelos Tí-
tulos Conquistados, Zéze
Moreira — Interessan-
te Análise do Consa-
grado Compositor

Nada menos de sete dos mais
conhecidos cronistas esporti-
vos, responderam nossa en-
quete: Flávio, Gentil ou Zéze?
Até ontem, o técnico do Flumi-
nense reunia a preferência, unânime,
das redações especializadas. Como não podia
dizer acontecer chegou a vez de
Ari Barroso, o famoso locutor
e grande compositor. O moço,
que trás as cores do Flamengo
no coração, parece preferir
Gentil. Ari com a palavra:

Os Três Grandes

— "Em primeiro lugar devo
esclarecer que, estando afastado
da crônica esportiva, não devia
tocar nesse assunto. Tratando-
se de ULTIMA HORA, entan-
to, darei minha opinião.
Precisarei, porém, ser o mais
sincero possível: Se, para a
escolha de um homem que dirigirá
nosso selecionado, a experiência
for considerada fator de
absoluta importância, o nome
deverá ser Flávio Costa; Se, a
C.B.D., estiver disposto a dar
chance a alguém, o nome de
Gentil Cardozo, não poderá ser
esquecido. Se a C.B.D. quiser
lutar por títulos e conquistas
conquistados por Zéze Moreira,
esse deverá ser o técnico. Não
acredito, entretanto, que uma
derrota do Botafogo, possa sig-
nificar a "vitoria" do téc-
nico alvinegro. Flávio Costa,
dirigindo o famoso esquadra
vaziano, empatou seis vezes
consecutivas e não perdeu sua
condição de grande preparador.
Ninguém o apontou como acan-
hado: Zéze perdeu para o Bo-
tafogo sem perder, contudo, sua
autoridade de técnico e ex-
celente disciplinador. Porque,
então, em face de uma derro-
ta, alijar das cogitações um
homem da tenacidade, do valor
e da competência de Gentil
Cardozo?"

QUASE CERTA A VOLTA DE CASTILHO NO TERCEIRO TURNO

Quando indagamos, de Pass
Barreto, das condições atuais
de Castilho, o médico tricolor
fêz a revelação:

— Castilho, por pouco, não
enfrentou o Olaria.
Observando o otimismo de
dedicação facultativo, pergun-
tamos se o excelente arqueiro
estava pronto para reaparecer.
Pass Barreto, procura, en-
tão, esclarecer:

— Castilho necessita, apenas,
treinar bastante. Não convém
mostrar-nos otimistas em dema-
sia. Quando chegar a ocasião,
Castilho estará de volta ao
arco.
Pelo que se pode deduzir das
declarações de Pass Barreto,
não está longe o momento de
Castilho, voltar a guarnecer a
meta tricolor, e que poderá
acontecer, aliás, no terceiro
turno.

PLANOS DE GENTIL:

Plantel de 16 ou 17 Jogadores Para ★ a Campanha do Terceiro Turno ★

Um Ministro, um Romancista e um Fla-Flu Como Nunca Houve: "Um a Zero já é o Bastante" (Zé Lins) "Prognosticar é Temeridade" (Galloti)

As "folhinhas" são consultadas a todo instante. As interrogações amargas se su-
cedem: "quarta-feira, ainda?" E a tristeza é completa quando se acrescenta: "Como
está custando a chegar o domingo?"

Mas, afinal, que significação especial, para o carioso, terá o domingo 6 de
dezembro?

Para o "torcedor", entretanto, a pergunta é fácil de responder:
Domingo é dia do Fla-Flu. Um Fla-Flu diferente, um Fla-Flu como poucos, ou
como nenhum, apaixonante, vibrante, que emocionará, que fará palpitar corações.
Uma festa do povo, povo trabalhador e que se esquecerá que o domingo é o seu
dia de descanso e irá assistir, de qualquer maneira, o sensacional jogo. Não importa
condição, o aperto, no trem, nos bondes, a morosidade dos táxis, dos lotações, porque
irá, ao Maracanã, para "torcer" pelo Fluminense, para incentivar o Flamengo,
caricosa desta é não perder o Fla-Flu que ficará na história, o Fla-Flu que tão
cedo não será esquecido.

Mas quem é o "torcedor"? O "torcedor" é o operário, é o funcionário público,
o comerciante, o intelectual, o político, o diplomata, e todos se confundem, nos es-
tádios, todos foram dominados pelo futebol.

José Lima do Rêgo, por exemplo, conhecido romancista e rubronegro de muitos
anos — talvez de berço — confessa:

— De fato, há muitos anos, não se assiste a um Fla-Flu, como, por certo, será o
de domingo. Flamengo e Fluminense, no último jogo do retorno, separados por
apenas um ponto, numa quase decisão do título, e ainda por outras circunstâncias,
como a homogeneidade dos dois conjuntos, o perfeito equilíbrio de forças, pelo es-
petáculo, em si, que ofereceu, não poderá, assim, deixar de se constituir num
acontecimento. E o velho Fla-Flu que volta a oferecer grandes emoções!

— Que acha de Rubens? Dependerá a vitória do Flamengo desse excelente
"mela"? — perguntamos.

— Jogador formidável, sem dúvida. A vitória do Flamengo, entretanto, dependerá
do seu conjunto, da dedicação de todos os seus jogadores, dedicação que nunca
faltou e que, evidentemente, não faltará, domingo.

— Arrisca um prognóstico?

— Com a 1-0, estarei satisfeito.

O ministro Luiz Galloti, — "tricolor" que também "torce" pelo "Timinho",
que capta, igualmente, assistir ao espetáculo grandioso a ser oferecido pelo maior
Fla-Flu de todos os tempos, — com a sua gentileza costumeira, não se negou a
dar sua opinião sobre a grande pelotica:

O Fla-Flu será um jogo de interesse e relevo excepcionais. Dois grandes
clubes dispostos aos maiores sacrifícios em busca da vitória. Um espetáculo que
merece ser visto.

— E' difícil fazer prognósticos. Prefiro acrescentar que "torcer" pelo
Fluminense...

E, enquanto isso, os pontos dos relógios continuam a avançar, o "torcedor"
não esquece sua ansiedade, não esquece o Fla-Flu, "torce" para o tempo passar
rápido, como "torcera" pelo Flamengo ou pelo Fluminense.

UM FLA-FLU

INESQUECÍVEL:

"Foram Tantos, Mas o Maior Será o de Domingo"

Ontem noticiamos a impressão do
Presidente Gilberto Cardoso a res-
peito do maior Fla x Flu de todos
os tempos, e hoje cabe a Antônio
Leite, o seu Fla x Flu inesqueci-
vel.

Muitos foram os Fla x Flu que
assisti, é impossível no momento
lembrar-se qual o que me tocou
mais profundamente. São dessas
coisas impossíveis de esquecer. Fla
x Flu é e será sempre o jogo do
ano. Principalmente agora, em que
vale o título de Campeão dos dois
turnos e, claro, com direito a "me-
lhor de três".

Acreditamos plenamente no desenrolar
empolgante que teremos nesta pug-
na plena de atrações. Principando
pelo Fluminense que tudo fará pela
vitória.

Arriscamos ainda a mesma per-
gunta que anteriormente fizemos ao
Presidente rubronegro, isto é, qual
o melhor Fla x Flu que assistiu?
E Antônio Leite, reparando que
aguardávamos sua palavra, falou:
— "Como já disse, dificilmente po-
deria me lembrar do clássico su-
premo. Mas uma coisa posso asse-
gurar: o Fla x Flu de domingo pró-
ximo será o maior espetáculo futu-
bolístico do ano. Tornar-se-á inevi-
tável a impressão que será a final
do Campeonato."

JUVENAL, o ex-
traordinário mé-
dio botafoguense,
que ostenta notá-
vel forma técnica
e física, é um dos
elementos-chaves
de Gentil no ter-
ceiro turno

Todas as tardes-feiras, Gentil Cardoso realiza
uma mesa redonda, com os cracks botafoguenses.
Implantou esse regime no futebol cariocas, que
hoje, é seguido por todos os clubes. É uma meio-
da de se efetuar entendimentos entre e alto es-
mando, e os profissionais. Na "mesa-redonda",
comentam-se todos os assuntos, tanto nas vi-
tórias como nas derrotas. Mas uma modali-
dade criada pelo consagrado técnico, no
regime profissionalista do Rio de Janeiro.
ELOGIOS AO VASCO; CRITICAS AO
JULIZ — Não houve qualquer censura na
parte técnica. A derrota do domingo
diante do Vasco foi atribuída por entre-
lados. Mas uma vez o treinador botafa-
guense atribuiu ao árbitro, com uma
situação fútil, o revés sofrido. Sim,
justificou bem suas acusações, alegan-
do que o penalti, naquela altura, seria
decisivo para o match. Mas o ár-
bitro, repetiu Gentil, não teve per-
sonalidade para corrigir a falta
máxima, quando Garibaldi, pas-
sando por seu marcador, deu um
cabeçada na cabeça de Ovaleiro sem perigo
iminente de goal. Faltas
clássicas, que qualquer
julgador imparcial, teria
marcado sem apela-
ção. Em termos de-
se gloriar todo as-
sunto referente
ao jogo de
domingo,
tendo
ainda
e técnica
elogiada
também
a gran-
de atua-
ção de
Vasco da
Gama e em parte, o merecimento das vitórias conquistadas.

Plantel de 16 ou 17 Jogadores

Outro detalhe importante, foi a explanação de seu pro-
grama para o terceiro turno. Gentil acrescentou que a perda do
título destes dois turnos deveria ser esquecida. Agora é que
as coisas vão começar com mais importância e mais perigo,
necessitando de empenho máximo e colaboração geral para
a arrancada final. Disse então, numa revelação importante,
que pretende organizar um plantel de 16 ou 17 jogadores,
entre titulares e aspirantes, para a campanha do turno fi-
nal. Extrairia, ou melhor, selecionaria cinco ou seis elemen-
tos do quadro de aspirantes para figurar na lista dos inscri-
tos para o terceiro turno. O restante, tanto poderia excur-
sionar como também entrar de licença. Isso, será objeto de
entendimento breve com os dirigentes.

Dispensa em Massa se Continuar

Para encerrar a parte importante de sua conferên-
cia com os jogadores, Gentil Cardoso fez outra grande revelação.
Declarou que, se permanecer no Botafogo, para o próximo
ano, fará dispensas em massa. Criará um quadro de aspiran-
tes de com elementos que tenham até 21 anos e ganhem no
máximo três mil cruzeiros. Não quer mais jogadores de as-
pirantes ganhando muito, como acontece no momento. Tam-
bém, há muitos jogadores dispendiosos que serão dispensados.
Mas não, frisa Gentil Cardoso, se ele continuar como técni-
co do Botafogo, no próximo ano.

E depois, com mais alguma conversa, terminou a mesa-
redonda. Todos os jogadores para um ligeiro ensaio, tendo an-
tes, sido realizada a revisão médica pelo Dr. Carvalho Leite.

NOVO E SENSACIONAL CONCURSO ESPORTIVO

As vésperas de mais sensacional Fla-Flu de todos os tempos, justamente quan-
do a cidade vibra, na expectativa de conhecer o nome do campeão do turno, ULTI-
MA HORA prepara-se para lançar mais um sensacional concurso esportivo e do qual
participará, apenas, a fabulosa torcida rubronegra.

AMANHÃ, AS BASES

Em nossa edição de amanhã, publicaremos todos os detalhes do concurso que
empolgará a família Flamengo. Hoje, entretanto, para matar um pouquinho da
curiosidade de leitor, adelantaremos e seguimos: o famoso compositor Pedro Caeta-
no, autor de inesquecíveis sucessos ("E Com Ela Que Eu Ven", etc.) e que acaba de
gravar, com Nuno Beland "No Fundo da Copa", a "bomba" de próximo Carnaval,
vem de compor, de parceria com o nome companheiro Carlos Renato, um "chôro" em
homenagem à torcida do Flamengo. A fábrica de discos CIFRON, recentemente
inaugurada em São Paulo, gravará a música que será interpretada por um jogador
de "maio querido".

Amanhã, portanto, as bases do novo concurso que conta com a colaboração de
Mônica CIFRON

NATAL - FESTA DA FAMÍLIA UM PRESEPIO EM CADA LAR BRASILEIRO



COLAR EM CARTOLINA, RECORTAR
E DOBRAR PARA TRÁS ESTA PARTE

FIGURA N.º 8

Apresentamos aqui mais duas figuras componen-
tes do lindo presepio de ULTIMA HORA. Os leitores
devem recortá-las, colá-las em cartolina, etc.. Na
segunda página deste caderno, está mais um cupão
para os fabulosos sorteios das 50 festas, a serem in-
iciados hoje, às 15 horas. Todos os interessados estão
convidados.